

C1 Demonstrações Financeiras Separadas

Demonstração da Posição Financeira Separada

Demonstração de Resultados Separados

Demonstração das Variações no Capital Próprio Separado

Demonstração do Rendimento Integral Separado

Demonstração dos Fluxos de Caixa Separados

Notas às Contas Separadas

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

ATIVO	Notas	2021		2020	
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos		Valor líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 e 11	521.902.520	-	521.902.520	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4 e 11	2.733.001.790	-	2.733.001.790	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5, 6 e 11	3.537.609.194	-	3.537.609.194	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7 e 11	8.006.813.593	-	8.006.813.593	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	8 e 11	939.661.097	-	939.661.097	1.265.549.435
Terrenos e edifícios		146.170.664	(33.358.615)	112.812.049	119.541.541
Terrenos e edifícios de uso próprio	9 e 11	86.384.345	(33.358.615)	53.025.730	56.610.714
Terrenos e edifícios de rendimento	10 e 11	59.786.319	-	59.786.319	62.930.827
Outros ativos tangíveis	11 e 12	93.213.764	(74.466.570)	18.747.194	21.056.200
Inventários	12	1.644	-	1.644	315.147
Outros ativos intangíveis	13	109.833.102	(56.725.648)	53.107.454	39.702.891
Provisões técnicas de resseguro cedido		385.916.544	-	385.916.544	270.327.816
Provisão para prémios não adquiridos	14	82.555.208	-	82.555.208	66.583.589
Provisão matemática do ramo vida	14	27.004.267	-	27.004.267	21.535.404
Provisão para sinistros	14	253.812.077	-	253.812.077	173.788.078
Provisão para participação nos resultados	14	-	-	-	3.494
Outras provisões técnicas	14	22.544.992	-	22.544.992	8.417.251
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	12.122.242	-	12.122.242	6.817.869
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		241.542.862	(30.575.908)	210.966.954	204.111.439
Contas a receber por operações de seguro direto	15	179.977.063	(15.756.954)	164.220.109	144.956.327
Contas a receber por outras operações de resseguro	15	33.612.727	(7.116.203)	26.496.524	27.322.399
Contas a receber por outras operações	15	27.953.072	(7.702.751)	20.250.321	31.832.713
Ativos por impostos		148.438.554	-	148.438.554	151.840.506
Ativos por impostos correntes	16	19.376	-	19.376	81.914
Ativos por impostos diferidos	16	148.419.178	-	148.419.178	151.758.592
Acréscimos e diferimentos	17	13.214.978	-	13.214.978	18.005.378
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	18	-	-	-	4.174.555
TOTAL ATIVO		16.889.442.549	(195.126.741)	16.694.315.808	16.277.508.677

TP 23

7

X 2021

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2021	2020
PASSIVO			
Provisões técnicas		4.247.263.520	4.213.363.534
Provisão para prémios não adquiridos	19	321.833.928	287.742.414
Provisão matemática do ramo vida	19	1.797.846.377	1.979.443.654
Provisão para sinistros		1.921.611.319	1.747.669.367
De vida	19	113.423.958	105.342.959
De acidentes de trabalho	19	1.009.412.309	943.271.218
De outros ramos	19	798.775.053	699.055.190
Provisão para participação nos resultados	19	62.290.771	75.633.193
Provisão para compromissos de taxa	19	17.780.388	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	19	25.803.587	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	19	32.960.468	30.959.225
Provisão para riscos em curso	19	43.924.719	27.588.681
Outras provisões técnicas	19	23.211.963	8.969.196
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	20	8.016.951.962	8.276.624.799
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 21	312.638.571	44.939.333
Outros passivos financeiros		657.956.624	172.409.963
Passivos subordinados	21	501.053.722	-
Depósitos recebidos de resseguradores	21	130.146.691	108.430.121
Outros	21	26.756.211	63.979.842
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	88.245	86.499
Outros credores por operações de seguros e outras operações		253.171.674	200.599.716
Contas a pagar por operações de seguro direto	22	105.557.345	71.262.077
Contas a pagar por outras operações de resseguro	22	85.915.611	109.625.821
Contas a pagar por outras operações	22	61.698.719	19.711.818
Passivos por impostos		137.145.214	183.878.876
Passivos por impostos correntes	16	49.770.423	40.556.684
Passivos por impostos diferidos	16	87.374.791	143.322.192
Acréscimos e diferimentos	23	134.321.454	133.860.576
Outras provisões	24	122.696.254	109.436.636
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	18	-	574.928
TOTAL PASSIVO		13.882.233.518	13.335.774.860
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	25	509.263.524	509.263.524
(Ações próprias)	25	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	25	164.977.301	314.977.301
Reservas de reavaliação	26	85.093.212	191.645.278
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	26	60.268.208	161.153.294
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	26	640.095	1.276.035
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	26	(708.391)	(2.581.781)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	26	24.893.300	31.797.730
Reserva por impostos diferidos	26	(30.977.971)	(91.447.502)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	26	(1.394.347)	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	5 e 26	59.380.408	210.130.237
Outras reservas	26	1.761.000.541	1.628.029.179
Resultados transitados	26	52.605.672	28.450.543
Resultado do exercício	26	212.282.911	150.834.217
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		2.812.082.290	2.941.733.817
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		16.694.315.808	16.277.508.677

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022

Diretor de Contabilidade e
 Informação Financeira



Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado



Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração



Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
 Presidente



Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
 Vogal



HUI CHEN
 Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 510 999 018

(Valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2021				2020
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		222.160.338	984.025.079	-	1.206.185.417	1.185.714.475
Prémios brutos emitidos	27	246.221.328	1.647.119.865	-	1.893.341.194	1.798.324.978
Prémios de resseguro cedido	27	(23.751.533)	(644.791.547)	-	(668.543.080)	(606.748.474)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	19 e 27	(416.666)	(39.840.081)	-	(40.256.747)	(18.480.215)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	14 e 27	107.209	21.536.842	-	21.644.050	12.618.186
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	28	1.076.679	-	-	1.076.679	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(349.522.154)	(672.834.266)	-	(1.022.356.420)	(947.492.570)
Montantes pagos		(343.589.533)	(588.758.219)	-	(932.347.752)	(900.187.387)
Montantes brutos	29 e 30	(351.744.414)	(917.375.331)	-	(1.269.119.745)	(1.204.086.726)
Parte dos resseguradores	29	8.154.881	328.617.111	-	336.771.993	303.899.339
Provisão para sinistros (variação)		(5.932.621)	(84.076.047)	-	(90.008.667)	(47.305.183)
Montante bruto	29	(7.689.672)	(162.240.170)	-	(169.929.842)	(40.502.511)
Parte dos resseguradores	29	1.757.052	78.164.123	-	79.921.175	(6.802.672)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	29	11.773.829	(18.452.307)	-	(6.678.478)	1.279.719
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		191.766.358	-	-	191.766.358	163.769.666
Montante bruto	19 e 29	186.297.495	-	-	186.297.495	157.896.931
Parte dos resseguradores	29	5.468.863	-	-	5.468.863	5.872.735
Participação nos resultados, líquida de resseguro	14, 19 e 29	(14.218.461)	(134.973)	-	(14.353.435)	(2.686.717)
Custos e gastos de exploração líquidos		(108.476.121)	(322.033.393)	-	(430.509.514)	(374.855.100)
Custos de aquisição	30	(93.580.490)	(320.274.000)	-	(413.854.490)	(384.295.322)
Custos de aquisição diferidos (variação)	19	(7.936)	6.162.463	-	6.154.527	7.114.216
Gastos administrativos	30	(23.940.663)	(83.441.314)	-	(107.381.977)	(100.777.353)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	30	9.052.969	75.519.457	-	84.572.426	103.103.359
Rendimentos		197.967.763	65.418.723	4.660.204	268.046.690	236.752.107
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	33	140.050.403	18.060.918	356.227	158.467.549	183.103.918
De outros	33	57.917.360	47.357.805	4.303.976	109.579.141	53.648.189
Gastos financeiros		(21.438.767)	(13.438.310)	(31.789.084)	(66.666.161)	(35.495.596)
De outros	30 e 34	(21.438.767)	(13.438.310)	(31.789.084)	(66.666.161)	(35.495.596)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(6.096.399)	(975.710)	1.219	(7.070.889)	(1.197.731)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	25	11.791.983	(975.710)	1.010	10.817.283	21.902.074
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado		27.517	-	-	27.517	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	20 e 35	(17.915.898)	-	-	(17.915.898)	(23.099.805)
De outros	35	(0)	-	209	209	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(201.541.738)	(25.496.362)	(8.194.549)	(235.232.649)	201.278.167
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	36	(201.541.738)	(25.496.362)	(8.194.549)	(235.232.649)	201.278.167
Diferenças de câmbio	37	212.389.729	36.656.916	3.240.207	252.286.852	(243.276.197)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	38	-	2.184.105	749.555	2.933.659	2.401.478
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		(15.733.854)	178.384	(1.163.470)	(16.718.940)	39.495.790
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39	358.445	(342.575)	(20.513)	(4.643)	5.384.457
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	39	1.487.194	(3.859)	-	1.483.335	159.533
De outros	39	(17.579.493)	524.817	(1.142.956)	(18.197.632)	33.951.800
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	36	98.845.487	51.897.669	504.706	151.247.862	(7.588.291)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	40	55.917	11.743.307	-	11.799.224	(8.570.921)
Outros rendimentos/gastos	41	-	-	(806.490)	(806.490)	(8.110.947)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	18	-	-	3.890.250	3.890.250	(7.794)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS		219.008.605	98.738.860	(28.907.450)	288.840.015	202.340.671
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	16	-	-	(73.023.642)	(73.023.642)	(26.044.897)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	16	-	-	(3.533.462)	(3.533.462)	(25.461.557)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		219.008.605	98.738.860	(105.464.554)	212.282.911	150.834.217

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022

Diretor de Contabilidade e
Informação Financeira


Ana Paula Bailão Rodrigues

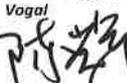
Contabilista Certificado



Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração


Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2021 E 2020

Nº de identificação Fiscal: 500.918.880

(Valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	Reserva legal	Outras Reservas		Resultados transferidos	Resultado do exercício	Total
							Prêmios de emissão	Reserva Fluxo			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	835.250.940	342.893.300	(76.498.731)	-	-	196.797.284	91.335.345	805.535.126	66.320.073	145.271.486	2.389.284.103
Alteração de política contabilística - IFRS 9	-	(1.655.455.956)	(11.794.700)	-	203.531.455	196.797.284	91.335.345	805.535.126	(27.421.966)	-	(1.131.167)
Saldo em 1 de janeiro de 2020	835.250.940	177.437.344	(88.293.431)	-	203.531.455	14.440.640	182.279.280	141.279.907	38.898.107	145.271.486	2.588.152.936
Aplicação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.449.061)	(145.271.486)	-
Aumento de capital	51.883.524	-	-	-	-	-	-	-	-	-	252.170.388
Reembolso de prestações suplementares	(63.042.589)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.042.589)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	23.048.261	(6.972.530)	-	-	-	-	-	-	-	16.075.731
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(6.277.769)	2.062.708	-	-	-	-	-	-	-	(4.215.061)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	(861.043)	-	6.598.782	-	-	-	-	-	5.737.739
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(2.581.781)	817.964	-	-	-	-	-	-	-	(1.763.817)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	19.223	742.550	-	-	-	-	-	-	-	761.773
Alienação de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desvios atuariais	-	-	1.046.280	-	-	-	-	(4.025.277)	1.497	-	(2.978.997)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.497
Resultado líquido do período	824.091.865	191.645.278	(91.447.502)	-	210.116.237	211.337.824	382.666.154	942.789.756	28.450.543	150.834.217	2.941.739.817
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(150.000.000)	-	-	-	-	15.083.422	-	111.597.965	24.133.430	(150.834.217)	(150.000.000)
Reembolso de prestações suplementares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(100.885.086)	32.090.983	-	-	-	-	-	-	-	(68.794.103)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(6.904.431)	2.077.363	-	-	-	-	-	-	-	(4.827.068)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	27.028.377	-	(150.749.823)	-	-	-	-	-	(123.721.453)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	1.873.390	(429.265)	-	-	-	-	-	-	-	1.444.125
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	427.822	(1.394.347)	-	-	-	-	-	-	(966.525)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(635.940)	(559.015)	-	-	-	-	-	-	-	(1.194.954)
Desvios atuariais	-	-	(1.667.732)	-	-	-	-	6.290.575	-	-	6.233.842
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1.699	-	1.699
Resultado líquido do período	674.091.865	85.093.212	(30.977.971)	-	59.380.408	236.321.346	362.666.154	1.060.677.696	52.605.672	212.282.911	2.812.082.290

FP B

22
X A

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	212.282.911	150.834.217
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	(121.632.005)	22.821.218
Imparidade	(7.960.016)	-
Alienação	10.817.283	(2.372.973)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	17.889.652	2.600.016
Imposto diferido	29.576.121	(6.954.693)
Imposto corrente - produtos vida com participação	2.514.862	(17.837)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(7.955.373)	(5.384.457)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	1.050.943	(893.312)
Imposto diferido	2.077.363	2.062.708
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)		
Valor bruto	(151.706.174)	8.143.938
Participação dos segurados - produtos vida com participação	956.344	(1.545.156)
Imposto diferido	27.028.377	(861.043)
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	1.993.679	(2.447.416)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(120.289)	(134.365)
Imposto diferido	(429.265)	817.964
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(1.394.347)	-
Imposto corrente	427.822	-
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(635.940)	19.223
Imposto diferido	(559.015)	742.550
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	5.830.456	1.280.001
Benefícios de saúde	460.118	(5.305.278)
Imposto corrente	(21.795)	(194.442)
Imposto diferido	(144.937)	1.240.722
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	(191.936.137)	13.617.368
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	20.346.774	164.451.585

FP BB

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em Euros)

	2021	2020
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	212.282.911	150.834.217
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	638.942	716.839
Amortização de ativos tangíveis	4.370.594	5.358.867
Depreciação de ativos de direito de uso	12.509.006	12.636.411
Amortização de ativos intangíveis	4.429.997	1.206.402
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos	(209)	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	16.718.940	(39.495.791)
Ganhos/perdas da aplicação da abordagem da sobreposição	(151.247.862)	8.143.938
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(284.773.944)	(61.159.715)
Pagamento de juros relativos às locações	209.123	305.006
Juros suportados	12.778.576	21.168
Juros obtidos	(35.827)	(31.592)
Pagamento de locação de curto-prazo	17.966	13.416
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	73.023.642	26.078.370
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	3.533.462	25.461.557
 Variações:		
Variação da provisão de prémios não adquiridos	34.091.514	11.406.538
Variação da provisão matemática do ramo vida	(181.597.278)	(296.339.294)
Variação da provisão para sinistros	173.941.953	33.389.093
Variação da provisão de contratos de seguro de resseguro cedido	(115.588.729)	(11.647.675)
Variação de outras provisões técnicas	8.880.260	(8.318.888)
Variação de outras provisões não técnicas	12.727.323	(4.947.665)
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	5.251.278	16.419.179
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(259.672.837)	(590.259.770)
Variação de outros passivos financeiros	21.716.569	(17.577.397)
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	(1.980.697)	265.404.725
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	1.972.991	(15.389.795)
Variação de inventários	313.503	(172.066)
 Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(395.488.834)	(487.943.922)
Pagamento/Recebimento de impostos	(16.274.966)	5.332.908
Caixa líquida das atividades operacionais	(411.763.800)	(482.611.014)
 2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Rendimento proveniente de ativos financeiros		
Investimentos de capital em associadas e subsidiárias	110.689.794	(417.363.215)
Variação de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(924.307.273)	(237.740.340)
Variação de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	617.932.007	45.290.288
Variação de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	314.629.613	931.438.305
Aquisições de terrenos e edifícios de rendimento	(1.285.062)	(512.822)
Aquisições de terrenos e edifícios de uso próprio	(8.991.763)	(92.148)
Aquisições de outros ativos tangíveis	(2.509.363)	(5.473.522)
Aquisições de outros ativos intangíveis	(17.834.560)	(17.046.274)
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de rendimento	11.095.914	8.333.712
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de uso próprio	14.204.449	8.105.862
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de outros ativos tangíveis	47.509	14.362
Variação de outros ativos	7.250.000	(7.794)
Recebimento de dividendos	106.655.132	47.461.433
Variação de derivados detidos para negociação	153.698.450	(49.708.846)
Variação de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(34.146.488)	33.192.808
Rendimento proveniente de depósitos à ordem	5.973.336	(18.576.033)
 Caixa líquida das atividades de investimento	353.101.695	327.315.776
 3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Emissão de dívida	501.053.722	-
Juros suportados	(12.778.576)	(21.168)
Juros obtidos	35.827	31.592
Pagamento relativo às locações (Nota 21)	(12.509.006)	(12.636.411)
Pagamento de juros relativos às locações (Nota 21)	(209.123)	(305.006)
Pagamento de locação de curto-prazo	(17.966)	(13.416)
Aumento/Redução de capital	-	63.042.599
Prestações Suplementares	(150.000.000)	(63.042.599)
 Caixa líquida das atividades de financiamento	325.574.878	(12.944.409)
 4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	266.912.773	(168.239.647)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	254.989.747	423.229.394
5. Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	521.902.520	254.989.747

FP JB

Índice

1.	Nota Introdutória	3
2.	Políticas Contabilísticas	4
3.	Caixa e seus Equivalentes e Depósitos à Ordem	34
4.	Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos.....	35
5.	Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas.....	37
6.	Derivados.....	39
7.	Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas	43
8.	Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado	44
9.	Terrenos e Edifícios de Uso Próprio	45
10.	Terrenos e Edifícios de Rendimento.....	46
11.	Afetação dos Investimentos e Outros Ativos	47
12.	Outros Ativos Tangíveis e Inventários	48
13.	Outros Ativos Intangíveis.....	49
14.	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	50
15.	Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações	54
16.	Ativos e Passivos por Impostos	55
17.	Acréscimos e Diferimentos (Ativo).....	60
18.	Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas	60
19.	Provisões Técnicas.....	61
20.	Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento	67
21.	Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros	68
22.	Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações	69
23.	Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	70
24.	Outras Provisões.....	70
25.	Capital e Outros instrumentos de capital.....	71
26.	Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício	74
27.	Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro	76
28.	Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços.....	77
29.	Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro.....	78
30.	Custos e Gastos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função.....	81
31.	Gastos com Pessoal	84
32.	Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo.....	85
33.	Rendimentos	92
34.	Gastos Financeiros.....	93
35.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas.....	94
36.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas	95
37.	Diferenças de Câmbio.....	96

38.	Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas	97
39.	Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)	98
40.	Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro	102
41.	Outros Rendimentos/Gastos	102
42.	Relato por Segmentos	103
43.	Entidades Relacionadas	108
44.	Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros	121
45.	Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro	140
46.	Gestão de Capital	150
47.	Eventos Subsequentes.....	153

1. Nota Introdutória

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, a Companhia via Longrun Portugal, SGPS, S.A., ("Longrun") passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida, incluindo contratos de investimento, é o mais importante em termos dos passivos técnicos sob gestão. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel, incêndio e outros danos, doença e acidentes de trabalho, representando aproximadamente 86,2% e 87,5% dos prémios totais não vida emitidos durante os exercícios de 2021 e 2020, respetivamente.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Companhia está presente em Espanha, França, Luxemburgo, China e Moçambique.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022. Na data de emissão das demonstrações financeiras estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2021, a Companhia adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2021. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.20. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2021, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2020.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Os totais nas demonstrações financeiras e nos quadros das notas às demonstrações financeiras poderão não corresponder à soma das parcelas devido a arredondamentos. Os valores 0 e (0) indicam montantes positivos ou negativos arredondados para zero, ao passo que o traço (-) indica zero.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisados na Nota 2.18.

2.2. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo Fidelidade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Companhia detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo pode exercer, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da Companhia na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – “Acordos Conjuntos”, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas ou empreendimentos conjuntos e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma filial, associada ou empreendimento conjunto ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa entidade.

2.3. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

2.4. Instrumentos financeiros

a) Adoção da IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17 – “Contratos de seguros”, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

b) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (*trade date*) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- i) Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado;
- ii) Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas; ou
- iii) Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;
- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

A Companhia procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do *portfolio*, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - *Solely Payments of Principal and Interest*)

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. “Juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (ex. risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, a Companhia considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, a Companhia tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;

- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o seguinte esquema:

Cash Flows Contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Cash flows contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber <i>cash flows</i> contratuais	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado
	Receber <i>cash flows</i> contratuais e venda	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas
Outros (não-SPPI)	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados de cobertura ou Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	
	Outros	

i. Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” da Demonstração de Resultados.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas", com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado".

ii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas" com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" (FVPL) se o modelo de negócio definido pela Companhia para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (*accounting mismatch*), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

A Companhia classificou como "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);
- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);
- Os ativos financeiros que a Companhia optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o *accounting mismatch*;
- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pela Companhia no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subseqüentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Abordagem de sobreposição

Uma seguradora pode optar por aplicar a abordagem de sobreposição descrita no parágrafo 35B da IFRS 4, apenas quando aplica pela primeira vez a IFRS 9.

De acordo com esta abordagem, a Companhia deve reclassificar entre os ganhos e perdas e reservas uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se a Companhia tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Consequentemente, a quantia reclassificada é igual à diferença entre:

- A quantia inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados aplicando a IFRS 9;

- A quantia que teria sido inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados se a seguradora tivesse aplicado a IAS 39.

Um ativo financeiro é elegível para designação para a abordagem de sobreposição se, e só se, estiverem preenchidos os seguintes critérios:

- É mensurado pelo justo valor através de ganhos e perdas por aplicação da IFRS 9, mas não teria sido totalmente mensurado pelo justo valor através dos resultados por aplicação da IAS 39;
- Não é detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

A Companhia cumpre os requisitos da abordagem de sobreposição para os instrumentos financeiros que, pelos critérios de classificação da IAS 39, eram considerados como ativos financeiros disponíveis para venda e pelos critérios de classificação da IFRS 9 foram reclassificados para a classe de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os ativos financeiros em conta são instrumentos de capital e instrumentos de dívida que não cumprem com as características dos fluxos de caixa contratuais do teste SPPI (*solely payments of principal and interest*).

A Companhia aplica a abordagem de sobreposição a um ativo financeiro designado até que esse ativo financeiro seja desconhecido ou deixe de ser detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

v. Ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (*repos*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

vi. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (*bid prices*) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (*bid prices*) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como *market-makers*;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

vii. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia de receber os seus fluxos de caixa ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

A Companhia considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

viii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

c) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

d) Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação.

O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos em contratos não derivados ou em contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

Contabilidade de cobertura

A Companhia investe em derivados com o objetivo de cobertura da sua exposição a riscos inerentes à atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que é aplicável no âmbito da IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e gastos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, a Companhia reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

A Companhia utilizou a contabilidade de cobertura para cobertura de justo valor de instrumentos de capital até 2019. À luz da IFRS 9 a Companhia já não tem contabilidade de cobertura para este propósito, no entanto, tem de manter as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos de macro ou cobertura de carteiras, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;
- Derivados contratados com o objetivo de *trading*.

Os derivados ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e gastos do exercício, nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”, com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em “Rendimentos de outros”. As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Outros passivos financeiros”, respetivamente.

e) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

A Companhia reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado”.
- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica “Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas”, por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de *default* (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de *rating* são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de *rating* são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de *default*.

Em termos genéricos, uma degradação significativa de *rating* a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de *rating* a partir do momento em que o *rating* inicial se situa no BBB, sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do *rating*.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (*12 month expected credit losses*).

No caso das exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento, o que é qualificado como uma perda de crédito *lifetime* (*lifetime expected credit losses*).

À data de cada reporte, a Companhia avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, a Companhia compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

A Companhia utiliza para a avaliação creditícia os *ratings* de pelo menos 3 agências credenciadas pelo regulador *European Insurance and Occupational Pensions Authority* (EIOPA) aplicando o critério do segundo melhor *rating*, limitado, em termos gerais, ao *rating* da emissão ou, caso não disponível ou não aplicável, ao *rating* do emitente ou alternativamente ao *rating* do grupo financeiro correspondente. Em último caso, numa situação em que esta informação não esteja disponível, a Companhia procura aferir, através de uma metodologia de *scoring*, um *rating* interno baseado numa análise das demonstrações financeiras disponíveis. A metodologia do *scoring* é baseada em indicadores financeiros que pretendem avaliar a capacidade de solvência dos compromissos financeiros do emitente. Em emissões que são *repack*, e na medida em que temos visibilidade dos ativos subjacentes, usamos o *rating* médio das emissões consideradas no veículo.

A Companhia considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando este estiver vencido há 90 dias, sendo improvável que a Companhia receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o *recovery value* não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

← Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial →

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	<i>Default</i>

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perdas de crédito esperadas:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;
- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito *“lifetime”*;
- **Estágio 3:** Ativos financeiros que estão com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em *default*).

Abordagem Simplificada

A Companhia avalia de modo prospetivo as imparidades estimadas associadas à rubrica de “Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações”. A metodologia de imparidade aplicada depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise casuística, no sentido de aferir se ocorreu ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Imparidade em IAS 39

Para os ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição, a Companhia tem ainda de proceder ao apuramento da imparidade de acordo com a IAS 39. Estes ativos correspondem aos ativos disponíveis para venda ao abrigo da IAS 39 que, em IFRS9, correspondem a ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

De acordo com a IAS 39, os ativos disponíveis para venda são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são refletidas em reservas.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para gastos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;

ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pela Companhia uma análise da existência de perdas por imparidade nestes ativos, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como indicador de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é julgamental com base numa análise casuística.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida podem ser revertidas por resultados do exercício se num período subsequente o justo valor desse ativo aumentar, estando este aumento objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

2.5. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – "Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas" é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados "grupos de ativos e passivos a alienar").

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que venham a ser recuperados através de venda, e não de uso continuado, sendo registados pelo menor entre o valor líquido contabilístico e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica "Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda".

2.6. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento, são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.7. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos terrenos e edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subseqüentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso próprio é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para a construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.8. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gastos do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de <u>vida útil</u>
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. A Companhia avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.9. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de perdas por imparidade na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros”, na Demonstração de Resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.10. Locações

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

A Companhia optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e sobre contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. A Companhia possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. A Companhia elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos são reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas como locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como "Contas a receber por outras operações", sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como "Outros rendimentos/gastos".

2.11. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de *software* utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de *software* são contabilizadas como gastos no exercício em que são incorridas.

2.12. Impostos sobre lucros

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2020 e 2021 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais da Companhia, são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

A Companhia é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º e seguintes do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo à Companhia é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente à atividade da Companhia é refletido na Demonstração de Resultados e/ou em capital próprio, consoante o caso.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto que os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a (i) imparidades, (ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, (iii) mais ou menos-valias potenciais em ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e (iv) mais ou menos-valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.13. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.14. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – “Benefícios dos Trabalhadores”. Os principais benefícios concedidos pela Companhia correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica, sendo a quase totalidade dos encargos suportados pela Companhia.

Os planos de benefícios definidos são financiados através de fundos de pensões fechados. Nestes fundos encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefícios definidos, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefícios definidos corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 32). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento, similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O gasto do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O gasto do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões".

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Estes planos, para além de assegurarem garantia de capital, perfazem os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo empregado é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

As contribuições da Companhia, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um gasto do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo Acordo Coletivo de Trabalho, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32ª a 34ª e 65ª a 68ª, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.15. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IFRS 9.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro continuando, portanto, a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da Demonstração de Resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método *Pró-rata temporis* aos respetivos prémios brutos emitidos.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença, houve uma transferência de risco adicional proveniente dos períodos de confinamento que levaram as pessoas seguras a evitar os cuidados médicos. Assim acresce à transferência de prémios acima referida, a proporção dos sinistros não registados aplicada aos prémios a adquirir nos meses de contração da procura. Considerou-se que o período de amortização desta parte do prémio decorre desde dia 1 de setembro de 2020 até ao final da anuidade de cada apólice. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado nas Notas 14 e 19.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras e pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	2021		2020	
	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	2,70%	5,25%	3,10%
Encargos de gestão	2,40%	3%	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT). A Companhia efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

FP B

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2020 e 2021, o qual resulta de projeções atuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o gasto do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

	2021	2020
Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	2,70%	3,10%
Taxa de inflação	2%	2%
Encargos de gestão	2%	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multirrisco Habitação e de Multirrisco Comércio

No caso de sinistros de Multirrisco Habitação e de Multirrisco Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente ao FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de participação de sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados", da Demonstração de Resultados ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas da Companhia, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pela Companhia desde 2011;
- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida no ponto anterior são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;
- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados da Companhia até à ocorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo vida em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rentabilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

No ramo Automóvel, nos exercícios de 2021 e 2020, consequência da pandemia COVID19, a provisão para riscos em curso considerou para o cálculo do rácio de sinistralidade, o montante de indemnizações obtido pela média dos rácios de sinistralidade dos anos 2017, 2018 e 2019. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 19.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos *Unit-linked*

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pela Companhia em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na Demonstração Resultados.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo do contrato descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

FP B

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da Demonstração de Resultados, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.16. Comissões

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na Demonstração de Resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.17. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da Demonstração de Fluxos de Caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.18. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

A Companhia avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados da Companhia.

Para determinar os fluxos de caixa futuros de cada entidade, quanto utilizado o método de fluxos de caixa descontados no âmbito do teste de imparidade, o cálculo é baseado no modelo de negócios aprovado pela gestão de cada entidade, para um período de 5 anos. Os fluxos de caixa são então descontados com uma taxa de desconto que reflete adequadamente o risco de cada negócio e do mercado em que a empresa opera, variando entre 3,5% e 11,2% para dezembro de 2021.

Para os períodos posteriores ao modelo de negócio, os fluxos de caixa baseiam-se numa perpetuidade que reflete as taxas de crescimento a longo prazo esperadas para cada entidade com base nas taxas de crescimento previstas de inflação, variando entre 1,4% e 4% para dezembro de 2021.

Abaixo encontram-se informações adicionais relativas a taxas de desconto e taxas de crescimento perpétuo por geografia:

Região	Setor	Taxa de desconto	Taxa de crescimento perpétuo
Europa	Seguros e Saúde	3,5% - 5,9%	1,4%
África	Seguros	11,2%	2,0%
Ásia	Seguros	7,0%	2,0%
América Latina	Seguros	10,8%	3,0% - 4,0%

A fim de avaliar a sensibilidade do montante recuperável aos principais pressupostos identificados foram efetuados testes de sensibilidade, principalmente à taxa de desconto e à taxa de crescimento perpétuo. Um aumento de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto e uma diminuição de 0,5 pontos percentuais na taxa de crescimento perpétuo não resulta numa potencial perda de imparidade.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Conforme referido na Nota 2.6 os Terrenos e Edifícios de Rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos terrenos e edifícios de rendimento, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Companhia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Na nota 16 é divulgado detalhe adicional sobre ativos e passivos por impostos.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na Nota 2.13, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pela Companhia quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.14, as responsabilidades da Companhia por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros, detalhados na Nota 32. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa da Companhia e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.15. O cálculo da provisão para sinistros reflete uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas. Na Nota 45 é divulgada informação adicional sobre pressupostos na avaliação dos riscos e análises de sensibilidade.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

FP JB



2.19. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após a data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.20. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “*International Accounting Standards Board*” (IASB) e interpretações emitidas pelo “*International Financial Reporting Interpretation Committee*” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.20.1 Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2021 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 16 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021

As emendas às normas IFRS 9, IFRS 7 e IFRS 16 relacionadas com a fase 2 da reforma dos índices de referência das taxas de juro preveem medidas temporárias para reduzir o impacto nas demonstrações financeiras da alteração da taxa de juro de referência para uma taxa de juro alternativa livre de risco.

As emendas preveem os seguintes expedientes práticos:

- Permitir que todas as situações diretamente relacionadas com a reforma da IBOR sejam registadas contabilisticamente mediante atualização da taxa de juro efetiva da operação, incidindo sobre todas as restantes alterações as regras atualmente previstas nos normativos relevantes;
- Permitir que as relações de cobertura não são descontinuadas apenas em resultado da reforma, devendo no entanto assegurar-se a atualização da documentação em função das modificações ocorridas no âmbito dos elementos cobertos, elementos de cobertura e riscos cobertos. A nova relação modificada deve cumprir os requisitos de aplicação da contabilidade de cobertura, incluindo ao nível da eficácia.

Estas alterações não tiveram impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.20.2 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	2021/2036	01-01-2023
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 16 - Ativos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 16 - Locações (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	2021/2036	01-01-2023

A Companhia está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.20.3 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação (Emenda)	15-07-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e IFRS <i>Practice Statement</i> 2: Divulgação de políticas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	01-01-2023
IAS 8 - Políticas contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de estimativas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	01-01-2023
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Impostos Diferidos relacionados com os Ativos e Passivos emergentes de uma Transação Única (Emenda)	07-05-2021	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros: Apresentação Inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa (Emenda)	09-12-2021	01-01-2023

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

3. Caixa e seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Caixa		
Sede	373.525	708.000
Delegações	-	9.991
	<u>373.525</u>	<u>717.991</u>
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	354.959.826	199.941.033
Em moeda estrangeira	166.569.169	54.330.723
	<u>521.528.995</u>	<u>254.271.756</u>
	<u>521.902.520</u>	<u>254.989.747</u>

4. Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2021		
			Valor bruto	Imparidade	Valor de balanço
(Nota 39)					
Filiais					
Segurador					
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	113.205.508	-	113.205.508
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	75.922.290	-	75.922.290
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	14.315.928	-	14.315.928
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	18.811.806	-	18.811.806
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	Moçambique	70,00%	47.070.607	-	47.070.607
			347.678.870	-	347.678.870
Imobiliário					
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	1.491.559.925	-	1.491.559.925
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	118.664.012	(20.925.292)	97.738.720
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	1.500.000	(182.881)	1.317.119
			1.611.723.937	(21.108.173)	1.590.615.764
Saúde					
Luz Saúde, S.A.	Portugal	50,85%	246.166.042	-	246.166.042
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	1.600.000	-	1.600.000
			247.766.042	-	247.766.042
Outros setores					
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	849.880	-	849.880
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Portugal	100,00%	100.000	-	100.000
FCM Beteiligungs GmbH	Alemanha	100,00%	10.628.746	(10.402.452)	226.294
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	100,00%	-	-	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	Moçambique	80,00%	335	(148)	186
GEP Moçambique – Gestão de Peritagens, Limitada	Moçambique	0,00%	-	-	-
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	350.000.000	-	350.000.000
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	500.000	(172.707)	327.293
FID Perú, S.A.	Perú	99,80%	137.216.160	-	137.216.160
FID Chile, SpA.	Chile	100,00%	33.993.867	(3.826.567)	30.167.301
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	455.000	(384.993)	70.007
Tenax Capital Limited	Reino Unido	75,00%	5.436.252	-	5.436.252
			541.897.293	(14.786.867)	527.110.426
			2.749.066.142	(35.895.040)	2.713.171.102
Associadas					
Imobiliário					
EA One Holding, Inc.	USA	44,16%	19.143.718	-	19.143.718
			19.143.718	-	19.143.718
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	Portugal	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	112.700	(66.821)	45.879
			753.791	(66.821)	686.970
			19.897.508	(66.821)	19.830.688
			2.768.963.650	(35.961.861)	2.733.001.790

(a) Valores de março de 2021, respetivamente (período contabilístico de março de 2020 a março de 2021).

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2020		
			Valor bruto	Imparidade	Valor de balanço
(Nota 39)					
Filiais					
Segurador					
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	113.205.508	-	113.205.508
Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	75.922.290	-	75.922.290
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	14.315.928	(112.933)	14.202.995
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	18.811.806	-	18.811.806
			<u>300.608.263</u>	<u>(112.933)</u>	<u>300.495.330</u>
Imobiliário					
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	1.524.604.925	-	1.524.604.925
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	258.664.012	-	258.664.012
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	1.500.000	(617.976)	882.024
			<u>1.784.768.937</u>	<u>(617.976)</u>	<u>1.784.150.961</u>
Saúde					
Luz Saúde, S.A.	Portugal	50,85%	246.163.130	-	246.163.130
			<u>246.163.130</u>	<u>-</u>	<u>246.163.130</u>
Outros setores					
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	449.880	(69.601)	380.279
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Portugal	100,00%	100.000	-	100.000
FCM Beteiligungs GmbH	Alemanha	100,00%	14.093.818	(10.621.832)	3.471.986
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	100,00%	-	-	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	Moçambique	80,00%	335	(141)	194
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	Moçambique	80,00%	335	(335)	-
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	350.000.000	-	350.000.000
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	324.985	(66.085)	258.900
FID Perú, S.A.	Perú	99,80%	137.216.160	-	137.216.160
FID Chile, SpA.	Chile	100,00%	17.473.346	(8.183.236)	9.290.110
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	50.000	-	50.000
Tenax Capital Limited	Reino Unido	75,00%	5.436.252	-	5.436.252
			<u>527.862.164</u>	<u>(18.941.230)</u>	<u>508.920.934</u>
			<u>2.859.402.494</u>	<u>(19.672.139)</u>	<u>2.839.730.355</u>
Associadas					
Imobiliário					
EA One Holding, Inc.	USA	44,16%	19.143.718	-	19.143.718
			<u>19.143.718</u>	<u>-</u>	<u>19.143.718</u>
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	Portugal	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	63.700	-	63.700
			<u>704.791</u>	<u>-</u>	<u>704.791</u>
			<u>19.848.509</u>	<u>-</u>	<u>19.848.509</u>
			<u>2.879.251.003</u>	<u>(19.672.139)</u>	<u>2.859.578.864</u>

(a) Valores de março de 2020, respetivamente (período contabilístico de março de 2019 a março de 2020).

Durante o exercício de 2021 ocorreram as seguintes alterações:

Em janeiro e abril de 2021 a Companhia adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social no montante de 2.912 Euros.

Em 19 de janeiro de 2021 a Companhia adquiriu a empresa Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda., com um capital social de 5.000 Euros, passando a deter uma participação de 100% da empresa.

Em novembro a Companhia cedeu a participação de 80% no capital social da empresa Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. à empresa GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.. Em 2021 foi alterada a designação social da empresa Fidelidade – Assistência e Serviços, Lda. para GEP Moçambique – Gestão de Peritagens, Limitada.

Em dezembro de 2021 foi vendido o Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste.

Em dezembro de 2021 a Companhia adquiriu 2.065.000 ações da Seguradora Internacional de Moçambique, no valor de 47.070.607 Euros, passando a deter uma participação de 70% no capital social da empresa, com o objetivo de reforçar a sua posição estratégica em Moçambique e aumentar a quota de mercado.

Durante o ano 2021 houve reforços e reembolsos de prestações suplementares da Fidelidade - Property Europe, S.A. no valor global de 33 milhões de Euros.

Durante o ano 2021 a Fidelidade - Property International, S.A. realizou reembolsos de prestações suplementares no valor total de 140 milhões de Euros.

No teste de imparidade efetuado à FPI constatou-se que o valor recuperável é inferior ao custo do investimento, tendo-se reconhecido uma imparidade no valor de 20.925.292 Euros. Este impacto tem origem essencialmente na participação da FPI na FPI (UK).

5. Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Investimentos relativos a contratos <i>Unit-linked</i>	1.617.753.877	489.529.130
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores estrangeiros	120.629	100.509
De outros emissores		
De emissores estrangeiros	334.718.732	357.303.842
	<u>334.839.361</u>	<u>357.404.351</u>
Instrumentos de capital		
De residentes	98.028.611	88.007.157
De não residentes	400.381.379	466.825.692
	<u>498.409.990</u>	<u>554.832.849</u>
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	251.554.425	350.326.152
De não residentes	806.976.986	893.543.816
	<u>1.058.531.411</u>	<u>1.243.869.968</u>
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
<i>Swaps</i> de taxa de juro	33.949	27.285
Futuros sobre divisas	4.430.652	19.120.381
Futuros de taxas de juro	1.983.568	162.230
<i>Forwards</i> cambiais	16.830.252	15.838.260
Outros derivados	4.796.134	576.251
	<u>28.074.555</u>	<u>35.724.407</u>
	<u>3.537.609.194</u>	<u>2.681.360.705</u>

FP B

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas" inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 334.718.732 Euros e 357.303.842 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia reconheceu ganhos e perdas líquidos com a valorização destes investimentos no montante de (2.820.832) Euros e 4.825.343 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos afetos aos contratos *Unit-linked* apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores nacionais	13.611.387	11.319.292
De emissores estrangeiros	8.830.740	14.809.225
De outros emissores públicos		
De emissores nacionais	5.405.273	-
De organismos financeiros internacionais	292.580	-
De outros emissores		
De emissores nacionais	137.042.713	88.066.389
De emissores estrangeiros	399.587.170	158.531.227
De empresas do Grupo	64.324.753	37.320.363
	<u>629.094.616</u>	<u>310.046.496</u>
Instrumentos de capital		
De residentes	497.500	445.000
De não residentes	134.789.654	64.862.103
	<u>135.287.154</u>	<u>65.307.103</u>
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	165.603.976	83.753.478
De não residentes	544.169.130	13.535.052
Outros		
De residentes	23.544.695	17.628.385
	<u>733.317.801</u>	<u>114.916.915</u>
Transações a liquidar	(2.311.647)	(1.217.047)
Outros depósitos	239.650	-
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	71.927	57.808
Futuros de taxas de juro	89.220	-
Outros derivados	121.965.156	417.855
	<u>122.126.303</u>	<u>475.663</u>
	<u>1.617.753.877</u>	<u>489.529.130</u>
Outros ativos		
Depósitos à ordem	142.516.087	34.000.997
	<u>142.516.087</u>	<u>34.000.997</u>
	<u>1.760.269.964</u>	<u>523.530.127</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o total de ativos elegíveis para aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.481.994.499 Euros e 1.720.207.230 Euros, respetivamente. Consequentemente, os montantes reportados em Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor foram os seguintes:

	2021	2020
Instrumentos de capital		
De residentes	(6.149.697)	3.871.757
De não residentes	(18.597.656)	(110.953.030)
	(24.747.353)	(107.081.273)
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	(18.663.796)	(99.680.311)
De não residentes	(16.134.694)	(4.490.433)
	(34.798.490)	(104.170.744)
	(59.545.843)	(211.252.017)

6. Derivados

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

A Companhia controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.d). Nestas datas, para os Derivados classificados na rubrica "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas", o montante notional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

	2021		
	Montante Notional	Valor Contabilístico	
		Ativo ⁽¹⁾ (Nota 5)	Passivo (Nota 21)
Cobertura de justo valor			
Swaps de taxa de juro	668.155	105.876	105.876
Swaps de divisas	833.807.114	-	(69.373.031)
Futuros sobre divisas	2.179.875.000	4.430.652	(93.427.940)
Futuros de taxa de juro	188.700.000	2.072.788	(222.491)
Forwards cambiais	812.895.732	16.830.252	(19.860.647)
	4.015.946.001	23.439.568	(182.884.109)
Outros Derivados	1.277.838	126.761.290	(129.754.462)
	4.017.223.839	150.200.858	(312.638.571)

	2020		
	Montante Notional	Valor Contabilístico	
		Ativo ⁽¹⁾ (Nota 5)	Passivo (Nota 2)
Cobertura de justo valor			
Swaps de taxa de juro	40.668.155	85.092	(1.641.049)
Swaps de divisas	833.807.114	-	(33.521.885)
Futuros sobre divisas	2.116.750.000	19.120.383	(2.035.420)
Futuros de taxa de juro	176.500.000	162.230	(104.742)
Forwards cambiais	897.711.375	15.838.260	(6.642.288)
	4.065.436.644	35.205.965	(43.945.384)
Outros Derivados	-	994.105	(993.949)
	4.065.436.644	36.200.070	(44.939.333)

(1) O valor contabilístico dos derivados incorpora os valores incluídos nas carteiras de *Unit-linked*.

Os *interest rate swaps* contratados pela Companhia e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 21).

Para mitigar o risco de variabilidade dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na Chicago Mercantile Exchange (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/USD, EUR/GBP e EUR/AUD os instrumentos contratados são *forwards* negociados em mercado de balcão.

Os “Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas” incluem derivados que são classificados como “Derivados de cobertura” na ótica da IAS 39:

	2021			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		
		Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	347.875.000	727.655	(12.572.648)	(11.844.992)
Forwards cambiais	1.510.567	-	(86.742)	(86.742)
	<u>349.385.567</u>	<u>727.655</u>	<u>(12.659.390)</u>	<u>(11.931.735)</u>

	2020			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		
		Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	347.875.000	4.723.274	(256.704)	4.466.570
	<u>347.875.000</u>	<u>4.723.274</u>	<u>(256.704)</u>	<u>4.466.570</u>

Nos exercícios de 2021 e 2020, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor na ótica da IAS 39:

	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Ganhos líquidos	Ganhos	Perdas	Ganhos líquidos
Derivados	2.372.870	(30.287.731)	(27.914.861)	217.902.987	(185.596.352)	32.306.635
Ativos cobertos	31.176.947	(505.065)	30.671.882	7.388.185	(39.478.356)	(32.090.171)
	<u>33.549.817</u>	<u>(30.792.796)</u>	<u>2.757.021</u>	<u>225.291.172</u>	<u>(225.074.708)</u>	<u>216.464</u>

A 30 de junho de 2016, a Companhia celebrou, com as filiais Fidelidade – Property Europe, S.A., Fidelidade – Property International, S.A. e FPE (Lux) Holding S.à r.l. um contrato mandato.

Este contrato confere à Fidelidade poderes para, em nome das suas filiais identificar, negociar e celebrar todos e quaisquer acordos e mecanismos considerados adequados para cobrir o risco cambial a que estão sujeitas. Esta opção deriva das especificidades e complexidades das operações de cobertura que necessitam de competências técnicas não residentes nas filiais. Com esta opção a Fidelidade protege riscos cambiais nas filiais sendo que os efeitos económicos desta cobertura são passados para estas entidades.

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia, tem na sua carteira os seguintes derivados negociados no âmbito do referido contrato mandato:

	2021			
	Montante Nocional	Valor Contabilístico		
		Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	24.125.000	55.327	(353.152)	(297.825)
Forwards cambiais	678.453.306	2.619.597	(12.443.483)	(9.823.886)
	702.578.306	2.674.924	(12.796.635)	(10.121.711)

	2020			
	Montante Nocional	Valor Contabilístico		
		Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	29.250.000	-	(416.082)	(416.082)
Forwards cambiais	745.857.481	5.350.419	(1.784.592)	3.565.827
	775.107.481	5.350.419	(2.200.674)	3.149.745

Devido ao contrato celebrado, a Fidelidade passou os seguintes resultados para as filiais:

	2021		2020	
	Ganhos e Perdas	Comissões	Ganhos e Perdas	Comissões
Futuros sobre divisas	1.582.969	2.697	(2.141.119)	6.366
Forwards cambiais	40.379.846	-	(22.274.963)	-
	41.962.815	2.697	(24.416.082)	6.366

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

	2021						
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Sem maturidade	Total
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	668.155	-	-	668.155
Swaps de divisas	-	-	-	829.422.688	4.384.426	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.003.125.000	176.750.000	-	-	-	-	2.179.875.000
Futuros de taxa de juro	188.700.000	-	-	-	-	-	188.700.000
Forwards cambiais	759.484.952	1.270.740	52.140.040	-	-	-	812.895.732
	2.951.309.952	178.020.740	52.140.040	830.090.843	4.384.426	-	4.015.946.001
Outros Derivados	-	-	-	-	-	1.277.838	1.277.838
	2.951.309.952	178.020.740	52.140.040	830.090.843	4.384.426	1.277.838	4.017.223.839

	2020					
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	40.000.000	668.155	-	40.668.155
Swaps de divisas	-	-	-	552.293.614	281.513.500	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.116.750.000	-	-	-	-	2.116.750.000
Futuros de taxa de juro	176.500.000	-	-	-	-	176.500.000
Forwards cambiais	750.375.581	126.987.704	18.179.281	2.168.809	-	897.711.375
	3.043.625.581	126.987.704	58.179.281	555.130.578	281.513.500	4.065.436.644

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

	2021		2020	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps de taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	668.155	105.876	40.668.155	(1.555.956)
	<u>668.155</u>	<u>105.876</u>	<u>40.668.155</u>	<u>(1.555.956)</u>
Swaps de divisas				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	833.807.114	(69.373.031)	833.807.114	(33.521.885)
	<u>833.807.114</u>	<u>(69.373.031)</u>	<u>833.807.114</u>	<u>(33.521.885)</u>
Futuros sobre divisas				
Em Bolsa				
Chicago	2.179.875.000	(88.997.288)	2.116.750.000	17.084.961
	<u>2.179.875.000</u>	<u>(88.997.288)</u>	<u>2.116.750.000</u>	<u>17.084.961</u>
Futuros de Taxa de Juro				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	188.700.000	1.850.297	176.500.000	57.488
	<u>188.700.000</u>	<u>1.850.297</u>	<u>176.500.000</u>	<u>57.488</u>
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	812.895.732	(3.030.395)	897.711.375	9.195.972
	<u>812.895.732</u>	<u>(3.030.395)</u>	<u>897.711.375</u>	<u>9.195.972</u>
Outros Derivados				
Instituições Financeiras				
Munich RE	1.277.838	(714.117)	-	155
Banco Internacional de Moçambique SA.		(2.279.055)		
	<u>1.277.838</u>	<u>(2.993.172)</u>	<u>-</u>	<u>155</u>
	<u>4.017.223.839</u>	<u>(162.437.713)</u>	<u>4.065.436.644</u>	<u>(8.739.264)</u>

7. Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Reservas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

2021							
Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 26)	Juros a receber	Valor de balanço	
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	687.817.756	716.715.596	-	29.484.046	7.606.719	753.806.361	
De emissores estrangeiros	1.549.192.590	1.840.150.881	5.288	14.828.558	23.798.251	1.878.782.978	
De outros emissores públicos							
De emissores nacionais	67.180.000	67.745.358	-	793.703	180.739	68.719.800	
De emissores estrangeiros	77.090.000	81.517.356	-	206.759	543.697	82.267.812	
De organismos financeiros internacionais	2.067.000	2.051.928	-	40.858	16.401	2.109.187	
De outros emissores							
De emissores nacionais	105.200.000	105.753.164	(49.979.822)	325.167	322.131	56.420.640	
De emissores estrangeiros	4.675.147.821	4.579.240.890	(7.960.016)	103.013.439	39.597.986	4.745.776.265	
De empresas do Grupo	367.700.000	369.414.915	-	(1.037.421)	4.809.060	373.186.554	
	<u>7.531.395.167</u>	<u>7.762.590.089</u>	<u>(57.939.838)</u>	<u>103.018.727</u>	<u>84.239.656</u>	<u>69.160.964</u>	<u>7.961.069.597</u>
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	-	45.661.233	-	(453.737)	536.500	45.743.996	
	-	45.661.233	-	(453.737)	536.500	45.743.996	
	<u>7.531.395.167</u>	<u>7.808.251.322</u>	<u>(57.939.838)</u>	<u>103.018.727</u>	<u>83.785.919</u>	<u>69.697.464</u>	<u>8.006.813.593</u>
2020							
Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 26)	Juros a receber	Valor de balanço	
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	1.147.474.656	1.188.110.863	-	52.005.200	19.875.886	1.259.991.949	
De emissores estrangeiros	1.434.258.131	1.547.562.165	(95.341)	43.510.727	18.262.880	1.609.240.431	
De outros emissores públicos							
De emissores nacionais	68.192.500	69.752.844	-	1.326.818	166.340	71.246.002	
De emissores estrangeiros	81.490.000	86.555.228	-	2.208.083	536.033	89.299.344	
De organismos financeiros internacionais	67.000	66.906	-	46.907	565	114.378	
De outros emissores							
De emissores nacionais	115.700.000	116.250.491	(49.979.822)	1.205.162	569.704	68.045.535	
De emissores estrangeiros	4.859.385.043	4.794.830.762	(95.369.461)	102.780.841	34.263.056	4.836.505.198	
De empresas do Grupo	374.700.000	376.700.953	-	(69.343)	4.797.313	381.428.923	
	<u>8.081.267.330</u>	<u>8.179.830.212</u>	<u>(49.979.822)</u>	<u>(95.464.802)</u>	<u>203.014.395</u>	<u>78.471.777</u>	<u>8.315.871.760</u>
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	-	66.175.740	-	(2.447.416)	536.500	64.264.824	
	-	66.175.740	-	(2.447.416)	536.500	64.264.824	
	<u>8.081.267.330</u>	<u>8.246.005.952</u>	<u>(49.979.822)</u>	<u>(95.464.802)</u>	<u>200.566.979</u>	<u>79.008.277</u>	<u>8.380.136.584</u>

8. Ativos Financeiros Valorizados ao Custo Amortizado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

		2021						Valias potenciais não reconhecidas
Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾		
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	302.950.000	333.937.138	-	-	7.102.162	341.039.300	351.941.890	10.902.590
De emissores estrangeiros	476.600.000	479.348.952	(2)	-	1.877.038	481.225.988	490.449.384	9.223.396
	779.550.000	813.286.090	(2)	-	8.979.200	822.265.288	842.391.274	20.125.986
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	1.146.681	-	23.801	-	1.170.482	1.170.482	-
Empréstimos	-	277.454	(375.153)	-	97.699	-	-	-
Empréstimos sobre apólices	-	835.314	(10.597)	-	233.878	1.058.595	1.058.595	-
	-	2.259.449	(385.750)	23.801	331.577	2.229.077	2.229.077	-
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	25.618.442	26.242.965	-	104.105	109.430	26.456.500	26.456.500	-
Outros depósitos	-	87.425.561	-	1.284.671	-	88.710.232	88.710.232	-
	25.618.442	113.668.526	-	1.388.776	109.430	115.166.732	115.166.732	-
	805.168.442	929.214.065	(385.752)	1.412.577	9.420.207	939.661.097	959.787.083	20.125.986
		2020						
Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas	
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	302.950.000	342.796.860	(511.955)	-	7.104.021	349.388.926	365.989.096	16.600.170
De emissores estrangeiros	693.600.000	702.549.251	(975.240)	-	3.743.788	705.317.799	724.746.272	19.428.473
	996.550.000	1.045.346.111	(1.487.195)	-	10.847.809	1.054.706.725	1.090.735.368	36.028.643
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	518.865	-	(29.144)	-	489.721	489.721	-
Empréstimos	-	189	(1.378)	-	1.378	189	189	-
Empréstimos sobre apólices	-	831.473	-	-	255.294	1.086.767	1.086.767	-
	-	1.350.527	(1.378)	(29.144)	256.672	1.576.677	1.576.677	-
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	-	131.551.189	-	(228.993)	169.961	131.492.157	131.492.157	-
Certificados de depósito	-	29.975.770	-	-	-	29.975.771	29.975.770	-
Outros depósitos	-	48.249.629	-	(451.525)	-	47.798.104	47.798.104	-
	-	209.776.589	-	(680.518)	169.961	209.266.032	209.266.031	-
	996.550.000	1.256.473.226	(1.488.573)	(709.662)	11.274.442	1.265.549.434	1.301.578.076	36.028.643

⁽¹⁾ Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

9. Terrenos e Edifícios de Uso Próprio

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na rubrica de “Terrenos e edifícios de uso próprio” foi o seguinte:

	De uso próprio		
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019			
Valor Bruto	41.856.212	39.381.353	81.237.565
Amortizações e imparidade acumuladas	(9.690.312)	(6.469.036)	(16.159.347)
	<u>32.165.900</u>	<u>32.912.318</u>	<u>65.078.218</u>
Adições			
Por aquisições realizadas no período	-	1.748.980	1.748.980
Por dispêndios subsequentes	92.148	-	92.148
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	2.207.267	-	2.207.267
Amortizações do exercício (Nota 30)	(716.839)	(9.759.406)	(10.476.245)
Transferências	(404.968)	-	(404.968)
Alienações e abates líquidos	(1.893.720)	-	(1.893.720)
Outros movimentos	-	259.034	259.034
Saldos em 31 de dezembro de 2020			
Valor Bruto	39.089.204	40.757.322	79.846.526
Amortizações e imparidade acumuladas	(7.639.417)	(15.596.396)	(23.235.812)
	<u>31.449.787</u>	<u>25.160.926</u>	<u>56.610.714</u>
Adições			
Por aquisições realizadas no período	-	8.680.766	8.680.766
Por dispêndios subsequentes	310.997	-	310.997
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	(1.237.619)	-	(1.237.619)
Amortizações do exercício (Nota 30)	(638.942)	(9.399.834)	(10.038.776)
Transferências	(1.296.627)	-	(1.296.627)
Alienações e abates líquidos	-	(3.385)	(3.385)
Outros movimentos	-	(340)	(340)
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	37.513.874	48.870.471	86.384.345
Amortizações e imparidade acumuladas	(8.926.278)	(24.432.337)	(33.358.615)
	<u>28.587.596</u>	<u>24.438.134</u>	<u>53.025.730</u>

O terrenos e edifícios de uso próprio estão valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.7. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Caso a Companhia tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio de direito de propriedade pelo justo valor, o seu valor de balanço seria 36.590.057 Euros em 2021 e 31.449.788 Euros em 2020.

10. Terrenos e Edifícios de Rendimento

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nas rubricas de “Terrenos e edifícios de rendimento” foi o seguinte:

	De rendimento
Saldos em 31 de dezembro de 2019	
Valor Bruto	65.656.449
	<u>65.656.449</u>
Adições	
Por dispêndios subsequentes	512.822
Revalorização	
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	(489.635)
Por contrapartida de capitais próprios	19.223
Transferências	404.968
Alienações e abates líquidos	(3.173.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	
Valor Bruto	62.930.827
	<u>62.930.827</u>
Adições	
Por dispêndios subsequentes	1.285.062
Revalorização	
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	1.676.173
Por contrapartida de capitais próprios	220.677
Transferências	1.296.627
Alienações e abates líquidos	(7.623.047)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	
Valor Bruto	59.786.319
	<u>59.786.319</u>

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.6 e Nota 2.18.

11. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a afetação dos investimentos e outros ativos, seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

2021						
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 3)	45.858.026	12.177.196	303.448.737	57.096.436	103.322.124	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 4)	-	50.500.914	1.458.794.705	717.454.743	506.251.428	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 5)	167.036.935	19.092.349	2.546.023.231	714.248.065	91.208.614	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 7)	1.745.617.423	257.085.311	5.219.255.156	670.535.405	114.320.297	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)	28.998.156	2.068.607	842.885.795	12.509.926	53.198.613	939.661.097
Terrenos e edifícios (Nota 9 e 10)	-	-	-	74.946.723	37.865.326	112.812.049
Outros ativos tangíveis (Nota 12)	-	-	-	-	18.747.194	18.747.194
	1.987.510.540	340.924.377	10.370.407.624	2.246.791.298	924.913.597	15.870.547.437

2020						
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 3)	15.170.791	2.617.957	61.411.247	8.813.458	166.976.294	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 4)	-	56.432.561	1.573.921.715	743.295.771	485.928.817	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 5)	152.782.204	27.673.680	1.716.338.486	743.746.581	40.819.754	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 7)	1.814.283.583	246.115.035	5.747.882.504	571.839.894	15.568	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)	148.761.758	1.815.767	1.104.246.345	12.738.303	(2.012.738)	1.265.549.435
Terrenos e edifícios (Nota 9 e 10)	-	-	-	82.619.639	36.921.902	119.541.541
Outros ativos tangíveis (Nota 12)	-	-	-	-	21.056.200	21.056.200
	2.130.998.336	334.655.000	10.203.800.297	2.163.053.646	749.705.797	15.582.213.076

13. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento na rubrica "Outros ativos intangíveis" foi o seguinte:

	2021								
	Saldos iniciais		Adições	Amortizações do exercício (Nota 30)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	55.836.141	(53.020.432)	2.651.001	(4.429.997)	18.520.152	-	76.282.512	(56.725.648)	19.556.864
Ativos intangíveis em curso	36.887.182	-	15.183.559	-	(18.520.152)	-	33.550.590	-	33.550.590
	<u>92.723.323</u>	<u>(53.020.432)</u>	<u>17.834.560</u>	<u>(4.429.997)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>109.833.102</u>	<u>(56.725.648)</u>	<u>53.107.454</u>

	2020								
	Saldos iniciais		Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício (Nota 30)	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	53.433.901	(51.814.030)	2.402.240	-	(1.206.402)	-	55.836.141	(53.020.432)	2.815.709
Ativos intangíveis em curso	22.243.148	-	14.644.034	-	-	-	36.887.182	-	36.887.182
	<u>75.677.049</u>	<u>(51.814.030)</u>	<u>17.046.274</u>	<u>-</u>	<u>(1.206.402)</u>	<u>-</u>	<u>92.723.323</u>	<u>(53.020.432)</u>	<u>39.702.891</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Ativos intangíveis em curso" refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (*software*). As principais aplicações reconhecidas são Multisin, Projecto IFRS17, The MEDIATHEQUE- Avaliação de Riscos, Eflow e Omnichannel.

Nos exercícios de 2021 e 2021, a Companhia reconheceu diretamente na Demonstração de Resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 23.508.173 e Euros 20.014.991 Euros, respetivamente.

14. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	329.110	82.226.097	82.555.208	223.139	66.360.450	66.583.589
Provisão matemática	27.004.267	-	27.004.267	21.535.404	-	21.535.404
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	5.618.892	217.682.292	223.301.184	4.320.196	144.194.397	148.514.593
Sinistros não declarados (IBNR)	3.213.974	27.296.920	30.510.894	2.785.373	22.488.112	25.273.485
	8.832.866	244.979.211	253.812.077	7.105.569	166.682.509	173.788.078
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-	3.494	3.494
Outras provisões técnicas	-	22.544.992	22.544.992	-	8.417.251	8.417.251
	36.166.243	349.750.301	385.916.544	28.864.112	241.463.704	270.327.816

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2021			2020		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	330.495	(1.385)	329.110	223.287	(148)	223.139
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	6.643.183	(3.421.121)	3.222.062	3.844.977	(1.858.563)	1.986.414
Doença	30.828.200	-	30.828.200	33.529.314	-	33.529.314
Incêndio e outros danos	38.030.550	(6.295.275)	31.735.275	26.385.399	(4.844.926)	21.540.473
Automóvel	16.282	-	16.282	23.161	(1)	23.160
Marítimo, aéreo e transportes	1.135.320	(105.887)	1.029.433	127.463	(23.773)	103.690
Responsabilidade civil geral	13.021.172	(2.598.165)	10.423.007	7.250.718	(1.310.816)	5.939.902
Crédito e caução	25.748	(1.404)	24.344	43.886	(1.358)	42.528
Proteção jurídica	1.374	(117)	1.257	1.159	(117)	1.042
Assistência	64.012	(12.634)	51.378	56.910	(13.505)	43.405
Diversos	8.450.284	(3.555.425)	4.894.859	5.416.296	(2.265.774)	3.150.522
	98.216.124	(15.990.027)	82.226.097	76.679.283	(10.318.833)	66.360.450
	98.546.619	(15.991.412)	82.555.208	76.902.570	(10.318.981)	66.583.589

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Saldo 31/12/2019	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2021
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	196.298	26.989	223.287	107.208	330.495
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	44.151	(44.151)	-	-	-
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.483.208	1.361.769	3.844.977	2.798.206	6.643.183
Doença	28.126.674	5.402.640	33.529.314	(2.701.115)	30.828.200
Incêndio e outros danos	24.454.414	1.930.985	26.385.399	11.645.150	38.030.550
Automóvel	195.921	(172.760)	23.161	(6.879)	16.282
Marítimo, aéreo e transportes	343.079	(215.616)	127.463	1.007.857	1.135.320
Responsabilidade civil geral	4.294.999	2.955.719	7.250.718	5.770.454	13.021.172
Crédito e caução	78.336	(34.450)	43.886	(18.138)	25.748
Proteção jurídica	1.470	(311)	1.159	215	1.374
Assistência	55.670	1.240	56.910	7.102	64.012
Diversos	4.010.164	1.406.132	5.416.296	3.033.989	8.450.284
	64.088.086	12.591.197	76.679.283	21.536.842	98.216.124
	64.284.384	12.618.186	76.902.570	21.644.050	98.546.619
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	(148)	-	(148)	(1.237)	(1.385)
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	(9.934)	9.934	-	-	-
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.155.784)	(702.779)	(1.858.563)	(1.562.558)	(3.421.121)
Incêndio e outros danos	(4.006.977)	(837.949)	(4.844.926)	(1.450.348)	(6.295.275)
Automóvel	(36.610)	36.609	(1)	1	-
Marítimo, aéreo e transportes	(27.032)	3.259	(23.773)	(82.113)	(105.887)
Responsabilidade civil geral	(593.754)	(717.062)	(1.310.816)	(1.287.349)	(2.598.165)
Crédito e caução	(2.831)	1.473	(1.358)	(45)	(1.404)
Proteção jurídica	(117)	-	(117)	-	(117)
Assistência	(2.077)	(11.428)	(13.505)	871	(12.634)
Diversos	(1.590.116)	(675.658)	(2.265.774)	(1.289.652)	(3.555.425)
	(7.425.232)	(2.893.601)	(10.318.833)	(5.671.194)	(15.990.027)
	(7.425.380)	(2.893.601)	(10.318.981)	(5.672.431)	(15.991.412)
	56.859.004	9.724.585	66.583.589	15.971.619	82.555.208

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.15.c), deu origem a um reforço de 3.295.735 Euros nos prémios diferidos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2021			2020		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	5.618.892	3.213.974	8.832.866	4.320.196	2.785.373	7.105.569
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	1.360.239	1.163.239	2.523.478	2.844.115	996.975	3.841.090
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	18.853.045	492.360	19.345.405	17.365.814	429.973	17.795.787
Doença	66.890.807	5.966.406	72.857.213	44.778.841	6.492.845	51.271.686
Incêndio e outros danos	91.046.857	9.808.969	100.855.826	51.009.974	5.993.698	57.003.672
Automóvel	10.078.659	3.308.659	13.387.318	6.782.092	2.803.698	9.585.790
Marítimo, aéreo e transportes	3.199.818	166.649	3.366.467	1.424.800	89.108	1.513.908
Responsabilidade civil geral	22.145.306	5.959.628	28.104.934	14.115.366	5.202.426	19.317.792
Crédito e caução	-	159	159	-	159	159
Assistência	-	5.358	5.358	500	5.525	6.025
Diversos	4.107.562	425.493	4.533.054	5.872.895	473.705	6.346.600
	217.682.292	27.296.920	244.979.211	144.194.397	22.488.112	166.682.509
	223.301.184	30.510.894	253.812.077	148.514.593	25.273.485	173.788.078

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Saldo 31/12/2019	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	7.830.705	7.214.012	(7.939.148)	7.105.569	11.013.835	(9.286.538)	8.832.866
Seguros não vida							
Acidentes de trabalho	4.199.213	1.388.667	(1.746.790)	3.841.090	(620.427)	(697.185)	2.523.478
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	17.256.664	2.639.319	(2.100.196)	17.795.787	3.419.603	(1.869.985)	19.345.405
Doença	61.484.362	250.830.698	(261.043.374)	51.271.686	309.943.054	(288.357.528)	72.857.213
Incêndio e outros danos	56.820.919	41.208.838	(41.026.085)	57.003.672	82.952.935	(39.100.781)	100.855.826
Automóvel	10.423.004	834.651	(1.671.865)	9.585.790	5.038.239	(1.236.711)	13.387.318
Marítimo, aéreo e transportes	6.458.527	(4.342.143)	(602.476)	1.513.908	2.758.767	(906.209)	3.366.467
Responsabilidade civil geral	16.537.146	5.935.223	(3.154.577)	19.317.792	12.549.882	(3.762.741)	28.104.934
Crédito e caução	171	(12)	=	159	=	=	159
Assistência	8.333	(27.854)	25.546	6.025	(3.467)	2.799	5.358
Diversos	5.046.620	7.084.098	(5.784.118)	6.346.600	12.699.140	(14.512.686)	4.533.054
	178.234.959	305.551.485	(317.103.935)	166.682.509	428.737.727	(350.441.024)	244.979.211
	186.065.664	312.765.497	(325.043.083)	173.788.078	439.751.562	(359.727.563)	253.812.077

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2021		
	Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Seguros vida			
De contratos de seguro			
Vida risco individual	17.776.438	-	17.776.438
Vida risco grupo	9.227.829	-	9.227.829
	27.004.267	-	27.004.267
Seguros não vida	-	-	-
	27.004.267	-	27.004.267

	2020		
	Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Seguros vida			
De contratos de seguro			
Vida risco individual	12.193.293	-	12.193.293
Vida risco grupo	9.342.111	-	9.342.111
	21.535.404	-	21.535.404
Seguros não vida	-	3.494	3.494
	21.535.404	3.494	21.538.898

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Resultados distribuídos	Saldo final
Provisão matemática				
Seguros vida				
De contratos de seguro	21.535.404	5.468.863	-	27.004.267
Provisão para participação nos resultados				
Seguros não vida	3.494	11.229	(14.723)	-

	2020					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Variação dos custos de aquisição diferidos	Resultados distribuídos	Outros	Saldo final
Provisão matemática						
Seguros vida						
De contratos de seguro	15.731.409	5.872.735	327	-	(69.067)	21.535.404
Provisão para participação nos resultados						
Seguros não vida	24.064	(1.108)	-	(19.462)	-	3.494

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau vida para uma entidade de direito local.

15. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	80.586.688	101.771.703
Mediadores	55.946.249	27.998.627
Reembolsos de sinistros	22.893.121	19.256.273
Co-seguradores	18.076.704	12.491.995
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.167.786	2.605.873
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	49.972	2.087.658
Outros	256.542	1.177
	<u>179.977.063</u>	<u>166.213.307</u>
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 39)	(11.154.855)	(16.284.062)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(4.602.099)	(4.972.918)
	<u>(15.756.954)</u>	<u>(21.256.980)</u>
	<u>164.220.109</u>	<u>144.956.327</u>
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	32.245.438	28.906.659
Contas correntes de ressegurados	1.367.289	4.515.543
	<u>33.612.727</u>	<u>33.422.202</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(7.116.203)	(6.099.803)
	<u>26.496.524</u>	<u>27.322.399</u>
Contas a receber por outras operações		
Clientes - contas correntes	5.332.746	4.272.179
Contratos Mandatos	4.312.663	-
Arrendamentos imobiliários	1.781.181	2.710.108
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	1.464.985	2.000.000
Adiantamento a fornecedores	1.383.171	1.316.909
Empresas do grupo	698.412	10.122.193
Impostos a recuperar	3.503.144	2.654.721
Contas de regularização interna	2.224.462	1.564.184
Transações a liquidar	-	6.892.041
Outros	7.252.307	7.579.865
	<u>27.953.072</u>	<u>39.112.199</u>
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(7.702.751)	(7.279.486)
	<u>20.250.321</u>	<u>31.832.713</u>
	<u>210.966.954</u>	<u>204.111.439</u>

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2021.

16. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são os seguintes:

	2021	2020
Ativos por impostos correntes		
Outros	19.376	81.914
	<u>19.376</u>	<u>81.914</u>
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	(12.249.932)	(3.121.457)
Outros		
Imposto do selo	(9.698.842)	(11.048.017)
Imposto sobre o valor acrescentado	(1.834.499)	(1.079.110)
Fundo de garantia automóvel	(2.032.583)	(1.970.852)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.518.974)	(4.552.433)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.550.197)	(2.362.935)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.392.633)	(2.055.770)
Instituto nacional de emergência médica	(3.119.591)	(3.157.079)
Segurança social	(3.064.382)	(3.447.856)
Retenções	(3.644.139)	(4.592.855)
Outros	(4.664.651)	(3.168.320)
	<u>(49.770.423)</u>	<u>(40.556.684)</u>
Ativos por impostos diferidos	148.419.178	151.758.592
Passivos por impostos diferidos	(87.374.791)	(143.322.192)
	<u>61.044.388</u>	<u>8.436.400</u>
	<u>11.293.340</u>	<u>(32.038.370)</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os montantes referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento do ano, apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(67.714.535)	(26.100.400)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	3.760.776	797.453
Retenções na fonte	2.197.237	1.855.535
Pagamentos por conta	19.637.556	-
Imposto sobre o rendimento das sucursais	415.143	-
Imposto sobre o rendimento de anos anteriores	6.264.882	31.309.376
Passivo fiscal	(12.201.057)	(3.122.726)
Outros	-	(9.275)
	<u>(47.639.997)</u>	<u>4.729.963</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante apurado da estimativa de IRC.

Em 2021 e 2020, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

Por outro lado, a Companhia tem registado no seu balanço valores a receber da Longrun referente a (i) imposto sobre o rendimento referente a exercícios anteriores, no montante de 6.264.882 Euros (2020: 31.309.376 Euros) , (ii) pagamentos por conta no montante de 19.637.556 Euros, (ii) retenções na fonte no montante de 2.197.237 Euros (2020: 1.855.535 Euros) e (iii) um valor a pagar à Longrun, referente à estimativa de imposto sobre o rendimento no montante total de 63.953.759 Euros (2020: 25.302.947 Euros), conforme evidenciado na nota 14.

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Imposto sobre o rendimento referente a exercícios anteriores” corresponde, entre outros, à estimativa do benefício fiscal do Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE II) referente ao exercício de 2020 (3.791.196 Euros) e de 2019 (1.031.712 Euros).

Com efeito, no exercício de 2020, a Companhia efetuou contribuições para Fundos de Investimento que se destinam a financiar empresas dedicadas sobretudo a Investigação e Desenvolvimento (“I&D”), no montante de 4.199.920 Euros, bem como suportou despesas em projetos de I&D, no montante de 6.049.328 Euros, tendo, em agosto de 2021, efetuado uma candidatura ao SIFIDE II relativamente àqueles investimentos, no montante global de 4.831.006 Euros.

Em 31 de dezembro de 2021, a candidatura apresentada referente ao exercício de 2020 ainda não se encontrava aprovada pela Agência Nacional de Inovação, S.A. (ANI) pelo que a Companhia contabilizou em 2021 o montante de 3.791.196 Euros, correspondente a 70% do montante da candidatura referente a projetos I&D e 100% referente a fundos de investimento, conforme ilustrado no quadro abaixo:

	2020	
	Despesas com I&D	Crédito fiscal
Fundos de investimento	4.199.920	1.364.974
Projetos I&D	6.049.328	2.426.222
	<u>10.249.248</u>	<u>3.791.196</u>

No decurso de 2021, a Fidelidade foi notificada da decisão final de deferimento integral da candidatura ao SIFIDE II referente ao exercício de 2019, tendo-lhe sido atribuído um crédito fiscal no montante de 1.031.712 Euros.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021			
	Saldo iniciais	Variação em		Saldo finais
		Reservas	Resultados	
Ativo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	22.037.873	(1.468.880)	-	20.568.993
Perdas de crédito esperadas	468.467	2.077.363	(2.545.829)	1
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	8.052.706	-	74.769	8.127.475
De rendimento	20.234.786	(493.063)	(860.631)	18.881.091
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	89.312.361	43.868	3.643.499	92.999.728
Benefícios com trabalhadores	10.613.150	(839.887)	(1.982.772)	7.790.491
Loações	1.039.250	-	(1.001.396)	37.853
Outras diferenças temporárias	-	-	13.546	13.546
	151.758.592	(680.601)	(2.658.813)	148.419.178
Passivo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(130.997.721)	57.455.306	(681.034)	(74.223.449)
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	(10.684.198)	-	(693.253)	(11.377.452)
De rendimento	(1.640.273)	(62.753)	(70.865)	(1.773.890)
	(143.322.192)	57.392.553	(1.445.152)	(87.374.791)
	8.436.400	56.711.952	(4.103.966)	61.044.387

	2020					
	Saldo iniciais	Ajustamento alteração política contabilística imóveis	Impacto IFRS 9	Variação em		Saldo finais
				Reservas	Resultados	
Ativo						
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	11.925.407	-	8.862.008	1.250.458	-	22.037.873
Perdas de crédito esperadas	-	-	520.171	2.062.708	(2.114.412)	468.467
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	7.396.746	2.244.529	-	-	(1.588.569)	8.052.706
De rendimento	21.049.466	(430)	-	1.002.494	(1.816.744)	20.234.786
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	109.350.249	82.120	-	1.240.722	(21.360.730)	89.312.361
Benefícios com trabalhadores	13.691.045	-	-	(839.887)	(2.238.008)	10.613.150
Loações	660.803	-	-	-	378.447	1.039.250
	164.073.716	2.326.219	9.382.179	4.716.493	(28.740.015)	151.758.592
Passivo						
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(116.555.554)	-	(8.862.008)	(8.248.230)	2.668.071	(130.997.721)
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(1.258.260)	(9.488.162)	-	-	62.277	(10.684.198)
De rendimento	(1.573.713)	(563)	-	(259.944)	193.947	(1.640.273)
	(119.387.527)	(9.488.725)	(8.862.008)	(8.508.174)	2.924.295	(143.322.192)
	44.686.189	(7.162.506)	520.171	(3.791.681)	(25.815.720)	8.436.400

No exercício de 2021 os impostos diferidos encontram-se mensurados à taxa de 31,5%, exceto, quando aplicável, na componente dos prejuízos fiscais, os quais são mensurados à taxa de 21%.

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei nº 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2021	2020
Impostos correntes		
Do exercício	42.586.640	18.223.354
Derrama municipal e estadual	24.446.201	7.298.536
Tributação autónoma	681.694	578.511
	<u>67.714.535</u>	<u>26.100.401</u>
Outros		
Sucursais	(17.173)	153.870
Excesso / insuficiência estimativa de IRC	(2.276.706)	(1.461.293)
Passivo fiscal	9.078.331	3.122.726
SIFIDE II	(4.100.710)	(1.880.082)
Imposto suportado no estrangeiro	2.625.365	9.275
	<u>73.023.642</u>	<u>26.044.897</u>
Impostos diferidos	3.533.462	25.461.557
Total de impostos em resultados	<u>76.557.104</u>	<u>51.506.454</u>
Lucro antes de impostos	288.840.015	202.340.671
Carga fiscal	26,51%	25,46%

A rubrica de "Outros" corresponde, entre outros, (i) ao passivo fiscal no montante de 9.078.331 Euros, sendo o montante de 8.486.041 Euros referente à IFRIC 23, (ii) ao SIFIDE II no montante de 4.100.710 Euros, ainda por reembolsar, sendo o montante de 309.514 Euros referente ao crédito fiscal de 2019 e o montante de 3.791.196 Euros relativo ao crédito fiscal de 2020 e (iii) ao excesso/insuficiência de estimativa de IRC de exercícios anteriores no montante de (2.276.706) Euros, o qual já foi totalmente reembolsado, com exceção do montante de 120.752 Euros referente a IRC de 2016.

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2021 e 2020 pode ser demonstrada como se segue:

	2021		2020	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		288.840.015		202.340.671
Imposto apurado com base na taxa nominal	21,00%	60.656.403	22,50%	45.526.651
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(2,54%)	(7.329.245)	(2,79%)	(5.643.722)
Imparidades não dedutíveis	0,00%	-	(2,18%)	(4.402.570)
Correções relativas a exercícios anteriores	(0,44%)	(1.272.387)	(1,00%)	(2.026.318)
Outras	0,00%	-	(0,21%)	(426.607)
Diferenças definitivas a acrescentar				
Mais e menos valias fiscais	0,26%	746.425	0,12%	245.173
Insuficiência de estimativa de IRC	0,00%	-	1,09%	2.212.555
Passivo fiscal	4,05%	11.696.459	2,32%	4.687.327
Outras	0,19%	545.733	0,00%	-
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,07%)	(198.877)	0,11%	232.604
Dupla tributação internacional	(0,20%)	(563.892)	(0,18%)	(361.171)
SIFIDE II	(1,31%)	(3.791.196)	(0,93%)	(1.880.082)
Outros	(0,10%)	(287.412)	(0,36%)	(725.423)
Imposto suportado no estrangeiro	0,91%	2.625.365	0,00%	-
Retenção na fonte	(4,39%)	(12.692.648)	0,00%	-
Tributação autónoma	0,24%	681.694	0,29%	578.511
Derrama Municipal	1,36%	3.919.410	0,00%	-
Derrama Estadual	7,59%	21.921.462	3,07%	6.210.623
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	(0,03%)	(100.191)	3,60%	7.278.903
	26,51%	76.557.104	25,46%	51.506.454

No exercício de 2021, a rubrica “Imposto apurado com base na taxa nominal” reflete o montante de imposto com base na taxa nominal de 21% (em vez de 22,5% como no ano anterior), passando a rubrica “Derrama Municipal” a incluir o impacto da derrama municipal em 2021.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal, o prazo para revisão da situação fiscal é o prazo de reporte desse prejuízo), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Companhia, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

17. Acréscimos e Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Acréscimos de rendimentos		
Estimativa de <i>profit commissions</i>	4.565.000	5.820.000
Outros	87.238	92.852
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	2.455.794	5.561.062
Seguros	26.514	70.245
Rendas e alugueres	32.311	34.582
Assistência equipamento informático	384.885	611.558
Publicidade	-	353.625
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	295.737	560.837
Licenças de <i>software</i>	4.561.122	3.503.804
Outros	806.377	1.396.813
	<u>13.214.978</u>	<u>18.005.378</u>

A rubrica “Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros” corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

18. Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de rendimento	-	4.171.357
Ativos por impostos diferidos	-	3.198
	<u>-</u>	<u>4.174.555</u>
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	-	574.928
	<u>-</u>	<u>574.928</u>
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Ganhos		
Ganhos realizados	3.890.250	-
Perdas		
Outros Custos	-	(7.794)
	<u>3.890.250</u>	<u>(7.794)</u>

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo desta rubrica referia-se ao imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto, que foi alienado em setembro de 2021.

FP 813

19. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	2.363.593	319.470.334	321.833.928	1.949.697	285.792.717	287.742.414
Provisão matemática do ramo vida	1.797.846.377	-	1.797.846.377	1.979.443.654	-	1.979.443.654
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	85.547.599	1.708.058.607	1.793.606.206	84.084.888	1.552.791.318	1.636.876.206
Sinistros não declarados (IBNR)	27.876.359	100.128.755	128.005.114	21.258.071	89.535.090	110.793.161
	113.423.958	1.808.187.362	1.921.611.319	105.342.959	1.642.326.408	1.747.669.367
Provisão para participação nos resultados	62.284.521	6.250	62.290.771	75.626.943	6.250	75.633.193
Provisão para compromissos de taxa	17.780.388	-	17.780.388	29.012.022	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	25.803.587	-	25.803.587	26.345.782	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	-	32.960.468	32.960.468	-	30.959.225	30.959.225
Provisão para riscos em curso	-	43.924.719	43.924.719	-	27.588.681	27.588.681
Outras provisões técnicas	-	23.211.963	23.211.963	-	8.969.196	8.969.196
	2.019.502.424	2.227.761.096	4.247.263.520	2.217.721.057	1.995.642.477	4.213.363.534

As Outras provisões técnicas tiveram origem na Sucursal de França no exercício de 2020, na contabilização da PSNEM (*Provision pour Sinistres Non Encore Manifestés*), provisão obrigatória para os produtos relacionados com a responsabilidade civil ligada à construção. No exercício de 2021, o aumento acentuado da provisão deve-se essencialmente ao ajuste da PSNEM do ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	2.366.363	(2.770)	2.363.593	1.949.697	-	1.949.697
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	18.173.302	(3.700.161)	14.473.141	16.617.602	(3.513.473)	13.104.129
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	12.518.081	(3.522.977)	8.995.104	9.530.583	(3.105.820)	6.424.763
Doença	32.111.313	(3.666.605)	28.444.708	34.358.122	(4.444.278)	29.913.844
Incêndio e outros danos	114.642.963	(26.726.786)	87.916.176	100.451.137	(25.540.386)	74.910.751
Automóvel	165.943.776	(36.386.753)	129.557.023	158.674.072	(33.503.540)	125.170.532
Marítimo, aéreo e transportes	3.310.232	(518.272)	2.791.960	1.948.442	(298.569)	1.649.873
Responsabilidade civil geral	27.887.786	(6.691.174)	21.196.612	18.197.517	(5.237.360)	12.960.157
Crédito e caução	79.803	(8.562)	71.241	116.294	(9.502)	106.792
Proteção jurídica	2.448.640	(1.132.928)	1.315.712	2.251.765	(1.177.666)	1.074.099
Assistência	16.771.368	(3.903.255)	12.868.114	15.738.423	(3.774.520)	11.963.903
Diversos	15.517.256	(3.676.711)	11.840.544	11.680.483	(3.166.609)	8.513.874
	409.404.520	(89.934.185)	319.470.334	369.564.440	(83.771.723)	285.792.717
	411.770.883	(89.936.955)	321.833.928	371.514.137	(83.771.723)	287.742.414

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Saldo 31/12/2019	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2021
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	1.622.833	326.864	1.949.697	416.666	2.366.363
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	16.267.998	349.604	16.617.602	1.555.700	18.173.302
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.659.683	870.900	9.530.583	2.987.498	12.518.081
Doença	29.160.267	5.197.855	34.358.122	(2.246.809)	32.111.313
Incêndio e outros danos	95.623.400	4.827.737	100.451.137	14.191.826	114.642.963
Automóvel	158.116.983	557.089	158.674.072	7.269.704	165.943.776
Marítimo, aéreo e transportes	1.875.402	73.040	1.948.442	1.361.790	3.310.232
Responsabilidade civil geral	14.160.918	4.036.599	18.197.517	9.690.269	27.887.786
Crédito e caução	142.125	(25.831)	116.294	(36.491)	79.803
Proteção jurídica	2.078.726	173.039	2.251.765	196.875	2.448.640
Assistência	15.012.684	725.739	15.738.423	1.032.945	16.771.368
Diversos	10.312.998	1.367.485	11.680.483	3.836.773	15.517.256
	351.411.184	18.153.256	369.564.440	39.840.081	409.404.520
	353.034.017	18.480.120	371.514.137	40.256.747	411.770.883
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	-	-	-	(2.770)	(2.770)
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	(3.268.616)	(244.857)	(3.513.473)	(186.688)	(3.700.161)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.433.524)	(672.296)	(3.105.820)	(417.157)	(3.522.977)
Doença	(3.469.278)	(975.000)	(4.444.278)	777.673	(3.666.605)
Incêndio e outros danos	(23.611.619)	(1.928.767)	(25.540.386)	(1.186.401)	(26.726.786)
Automóvel	(32.351.749)	(1.151.791)	(33.503.540)	(2.883.213)	(36.386.753)
Marítimo, aéreo e transportes	(244.016)	(54.553)	(298.569)	(219.703)	(518.272)
Responsabilidade civil geral	(4.107.326)	(1.130.034)	(5.237.360)	(1.453.814)	(6.691.174)
Crédito e caução	(8.627)	(875)	(9.502)	940	(8.562)
Proteção jurídica	(935.298)	(242.368)	(1.177.666)	44.738	(1.132.928)
Assistência	(3.340.079)	(434.441)	(3.774.520)	(128.735)	(3.903.255)
Diversos	(2.928.010)	(238.599)	(3.166.609)	(510.102)	(3.676.711)
	(76.698.142)	(7.073.581)	(83.771.723)	(6.162.463)	(89.934.185)
	(76.698.142)	(7.073.581)	(83.771.723)	(6.165.233)	(89.936.955)
	276.335.875	11.406.539	287.742.414	34.091.514	321.833.928

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de seguro direto devido ao impacto da pandemia no exercício de 2020, descrita na Nota 2.15.c), deu origem a um reforço de 461.923 Euros nos custos diferidos.

FP
BB

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	85.547.599	27.876.359	113.423.958	84.084.888	21.258.071	105.342.959
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	721.628.962	1.212.253	722.841.215	679.622.911	1.392.925	681.015.836
Provisão para assistência vitalícia	206.705.696	7.978.518	214.684.214	193.043.500	7.994.534	201.038.034
Provisão para assistência temporária	68.672.688	3.214.192	71.886.880	57.977.799	3.239.549	61.217.348
	997.007.346	12.404.963	1.009.412.309	930.644.210	12.627.008	943.271.218
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	27.864.203	7.120.790	34.984.993	26.980.875	6.665.206	33.646.081
Doença	68.684.632	7.051.346	75.735.978	46.289.930	7.051.439	53.341.369
Incêndio e outros danos	139.274.344	25.280.155	164.554.499	102.082.422	18.794.475	120.876.897
Automóvel	369.622.604	16.982.252	386.604.856	351.160.643	16.273.100	367.433.743
Marítimo, aéreo e transportes	5.384.515	2.694.325	8.078.840	3.490.982	2.443.234	5.934.216
Responsabilidade civil geral	92.286.710	26.529.625	118.816.335	82.644.992	23.746.131	106.391.123
Crédito e caução	170.917	94.487	265.405	216.958	87.087	304.045
Proteção jurídica	19.837	10.697	30.535	12.971	8.811	21.782
Assistência	151.385	89.366	240.750	101.185	77.214	178.399
Diversos	7.592.115	1.870.747	9.462.862	9.166.150	1.761.385	10.927.535
	711.051.261	87.723.791	798.775.053	622.147.108	76.908.082	699.055.190
	1.708.058.607	100.128.755	1.808.187.362	1.552.791.318	89.535.090	1.642.326.408
	1.793.606.206	128.005.114	1.921.611.319	1.636.876.206	110.793.161	1.747.669.367

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Saldo 31/12/2019	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	106.283.577	325.286.054	(326.226.672)	105.342.959	359.127.763	(351.046.764)	113.423.958
Seguros não vida							
Acidentes de trabalho	896.376.311	200.002.919	(153.108.012)	943.271.218	224.565.701	(158.424.610)	1.009.412.309
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	30.712.791	12.377.428	(9.444.138)	33.646.081	11.183.146	(9.844.235)	34.984.993
Doença	63.078.013	256.540.182	(266.276.826)	53.341.369	317.462.359	(295.067.750)	75.735.978
Incêndio e outros danos	118.334.568	123.095.332	(120.553.003)	120.876.897	170.465.134	(126.787.532)	164.554.499
Automóvel	379.281.200	322.482.898	(334.330.355)	367.433.743	334.908.806	(315.737.693)	386.604.856
Marítimo, aéreo e transportes	10.691.248	(1.411.568)	(3.345.464)	5.934.216	5.676.676	(3.532.052)	8.078.840
Responsabilidade civil geral	99.462.559	19.634.277	(12.705.713)	106.391.123	26.596.858	(14.171.645)	118.816.335
Crédito e caução	411.540	(104.870)	(2.625)	304.045	(33.424)	(5.216)	265.405
Proteção jurídica	24.421	(30)	(2.609)	21.782	18.959	(10.206)	30.535
Assistência	219.775	(92.469)	51.093	178.399	57.203	5.149	240.750
Diversos	9.404.272	17.211.939	(15.688.676)	10.927.535	24.076.090	(25.540.763)	9.462.862
	1.607.996.698	949.736.038	(915.406.328)	1.642.326.408	1.114.977.507	(949.116.553)	1.808.187.362
	1.714.280.275	1.275.022.092	(1.241.633.000)	1.747.669.367	1.474.105.270	(1.300.163.317)	1.921.611.319

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pela Companhia.

JP
JB

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	869.120	631.521
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	221.649	1.194.634
Doença	10.047.998	691.569
Incêndio e outros danos	2.707.599	3.601.537
Automóvel	21.774.761	15.980.859
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-
Responsabilidade civil geral	4.787.340	3.025.260
Crédito e caução	-	508
Proteção jurídica	648.005	477.133
Assistência	2.745.404	1.974.627
Diversos	41.780	11.033
	43.924.719	27.588.681

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	Saldo 31/12/2019	Dotações no exercício	Outros	Saldo 31/12/2020	Dotações no exercício	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	228.864	6.812	(235.676)	-	-	-
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	997.564	(366.043)	-	631.521	237.599	869.120
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	476.269	718.365	-	1.194.634	(972.985)	221.649
Doença	4.912.646	(4.221.077)	-	691.569	9.356.429	10.047.998
Incêndio e outros danos	4.115.950	(514.413)	-	3.601.537	(893.938)	2.707.599
Automóvel	15.635.598	345.261	-	15.980.859	5.793.902	21.774.761
Marítimo, aéreo e transportes	-	-	-	-	81.065	81.065
Responsabilidade civil geral	1.786.828	1.238.432	-	3.025.260	1.762.080	4.787.340
Crédito e caução	-	508	-	508	(508)	-
Proteção jurídica	225.411	251.722	-	477.133	170.872	648.005
Assistência	2.932.315	(957.688)	-	1.974.627	770.777	2.745.404
Diversos	7.569	3.464	-	11.033	30.747	41.780
	31.090.150	(3.501.469)	-	27.588.681	16.336.038	43.924.719
	31.319.014	(3.494.657)	(235.676)	27.588.681	16.336.038	43.924.719

No ramo automóvel, a alteração do método de cálculo da provisão para riscos em curso devido ao impacto da pandemia nos exercícios 2021 e 2020, descrita na Nota 2.15.j), deu origem a um reforço da provisão de 20.659.927 Euros e 15.900.772 Euros, respetivamente.

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau vida para uma entidade de direito local.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2021				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	108.210.257	(18.587)	108.191.670	17.307.257	125.498.928
Vida risco grupo	120.425.103	-	120.425.103	18.934.495	139.359.598
Vida capitalização individual	2.861.942	-	2.861.942	69.919	2.931.861
Vida capitalização grupo	2.544.934	-	2.544.934	44.536	2.589.470
	234.042.236	(18.587)	234.023.649	36.356.208	270.379.856
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	77.136.924	(3.604)	77.133.321	5.631.998	82.765.319
Vida capitalização grupo	342.463.504	-	342.463.504	5.269.906	347.733.410
Vida PPR individual	1.144.235.750	(9.847)	1.144.225.903	15.026.409	1.159.252.312
	1.563.836.178	(13.450)	1.563.822.728	25.928.314	1.589.751.041
	1.797.878.414	(32.037)	1.797.846.377	62.284.521	1.860.130.898
Seguros não vida	-	-	-	6.250	6.250
	1.797.878.414	(32.037)	1.797.846.377	62.290.771	1.860.137.148

	2020				
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	99.327.264	(25.498)	99.301.766	17.934.214	117.235.980
Vida risco grupo	123.701.401	-	123.701.401	18.630.363	142.331.764
Vida capitalização individual	2.824.169	-	2.824.169	108.319	2.932.488
Vida capitalização grupo	2.559.393	-	2.559.393	48.729	2.608.122
	228.412.227	(25.498)	228.386.729	36.721.625	265.108.354
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	94.440.480	(4.653)	94.435.827	6.884.308	101.320.135
Vida capitalização grupo	339.814.163	-	339.814.163	4.059.701	343.873.864
Vida PPR individual	1.316.819.528	(12.593)	1.316.806.935	27.961.309	1.344.768.244
	1.751.074.171	(17.246)	1.751.056.925	38.905.318	1.789.962.243
	1.979.486.398	(42.744)	1.979.443.654	75.626.943	2.055.070.597
Seguros não vida	-	-	-	6.250	6.250
	1.979.486.398	(42.744)	1.979.443.654	75.633.193	2.055.076.847

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Provisão matemática							
Seguros vida							
De contratos de seguro	228.386.729	4.263.955	-	6.911	-	1.366.054	234.023.649
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.751.056.925	(190.561.450)	-	3.796	(53.055)	3.376.512	1.563.822.728
	1.979.443.654	(186.297.495)	-	10.706	(53.055)	4.742.566	1.797.846.377
Provisão para participação nos resultados							
Seguros vida							
De contratos de seguro	36.721.625	3.884.090	218.384	-	-	(4.467.892)	36.356.208
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	38.905.318	10.334.371	(19.995.034)	-	-	(3.316.341)	25.928.314
	75.626.943	14.218.461	(19.776.650)	-	-	(7.784.233)	62.284.521
Seguros não vida							
	6.250	146.202	-	-	-	(146.202)	6.250
	75.633.193	14.364.664	(19.776.650)	-	-	(7.930.435)	62.290.771

	2020							
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Outros	Saldo final
Provisão matemática								
Seguros vida								
De contratos de seguro	351.329.078	12.860.558	-	(44.814)	-	(561.217)	(135.196.876)	228.386.729
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.924.453.871	(170.757.489)	-	4.179	(676.561)	8.534.228	(10.501.303)	1.751.056.925
	2.275.782.949	(157.896.931)	-	(40.635)	(676.561)	7.973.011	(145.698.179)	1.979.443.654
Provisão para participação nos resultados								
Seguros vida								
De contratos de seguro	36.188.145	4.433.695	(1.119.057)	-	-	(2.701.969)	(79.189)	36.721.625
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	49.180.089	(2.145.920)	1.091.874	-	-	(9.143.718)	(77.007)	38.905.318
	85.368.234	2.287.775	(27.183)	-	-	(11.845.687)	(156.196)	75.626.943
Seguros não vida								
	1.750	397.834	-	-	-	(393.334)	-	6.250
	85.369.984	2.685.609	(27.183)	-	-	(12.239.021)	(156.196)	75.633.193

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau vida para uma entidade de direito local.

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.15.f).

FP
83

21. Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas e Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estas rubricas têm a seguinte composição:

	2021	2020
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 6)	312.638.571	44.939.333
Outros passivos financeiros		
Passivos subordinados	501.053.722	-
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	2.069.390	2.374.457
Não Vida	128.077.301	106.055.664
	<u>130.146.691</u>	<u>108.430.121</u>
<i>Repo Agreement</i>	-	34.146.488
Locações	26.756.211	29.833.354
	<u>657.956.624</u>	<u>172.409.963</u>
	<u>970.595.195</u>	<u>217.349.296</u>

A rubrica "Passivos subordinados" diz respeito à emissão de dívida pela Companhia no dia 4 de junho de 2021, no valor de 500.000.000 Euros, com prazo de maturidade de 10 anos, com *call option* a 5 anos e uma taxa de remuneração de 4,25%.

Em dezembro de 2021 a Fidelidade alienou unidades de participação de um fundo imobiliário no valor de 40 milhões de Euros. No contrato de venda, (i) foi acordado que, no prazo de 12 meses, se algum investidor adquirir unidades de participação deste fundo imobiliário por um preço inferior ao valor de mercado, em termos comparáveis ao do presente contrato, o adquirente tem direito a uma redução do preço e (ii) foi contratada uma *Put Option* a favor da adquirente mediante a qual esta pode vender a totalidade da posição à Fidelidade no final de 5 anos sem qualquer condição, ou a cada aniversário do contrato, se o valor de mercado a essa data for inferior ao valor na data do contrato. Caso a *Put Option* seja exercida, o preço de exercício é o maior entre o valor de mercado e o valor à data do contrato acrescido de uma rentabilidade de 3% ao ano, ajustado caso existam aumentos de capital ou distribuição de rendimentos. A transação cumpre os requisitos da IFRS 9 para desreconhecimento do ativo transferido, tendo a Fidelidade transferido substancialmente todos os riscos e benefícios, uma vez que a exposição à sua variabilidade já não é significativa em relação à variabilidade total do valor atual dos fluxos de caixa líquidos futuros associados às unidades de participação do fundo imobiliário.

Na mesma data foram emitidas unidades de participação do mesmo fundo no valor de 25 milhões de Euros que têm associada uma garantia de rentabilidade de 3% ao ano, num período de 5 anos.

À data do balanço não houve lugar ao registo de qualquer responsabilidade decorrente destas garantias.

Os movimentos ocorridos nos passivos de locações durante o exercício de 2021 foram os seguintes:

Valor em 31 de dezembro de 2020	<u>29.833.354</u>
Incremento do Período	<u>11.543.424</u>
Adições	11.334.301
Juros	209.123
Decréscimo do Período	<u>14.620.567</u>
Pagamentos	12.718.129
Outros	1.902.438
Valor em 31 de dezembro de 2021	<u>26.756.211</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o passivo de locações apresenta a seguinte maturidade:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações	13.176.057	8.066.189	3.457.584	2.056.382	26.756.211
	13.176.057	8.066.189	3.457.584	2.056.382	26.756.211

Os valores registados durante o ano são reconhecidos de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 – “Locações”.

22. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	48.398.734	21.491.352
Tomadores de seguro	41.546.311	40.295.641
Co-seguradoras	15.612.300	9.475.084
	105.557.345	71.262.077
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	83.950.551	108.046.223
Contas correntes de ressegurados	1.965.060	1.579.598
	85.915.611	109.625.821
Contas a pagar por outras operações		
Imposto agregado	35.854.084	-
Fornecedores conta corrente	14.758.970	13.214.161
Empresas do grupo	3.517.315	2.080.330
Contas de regularização interna	2.122.232	2.268.746
Transações a liquidar	3.191.151	-
Outros	2.254.967	2.148.581
	61.698.719	19.711.818
	253.171.674	200.599.716

A rubrica “Contas de regularização interna” regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

23. Acréscimos e Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	224.213	224.026
	224.213	224.026
Acréscimos de gastos		
Férias e subsídios a pagar	15.791.721	15.003.904
Seguros	4.388.673	4.617.756
Remunerações variáveis, incluindo encargos	794.487	773.306
Prémios de desempenho da empresa	12.015.359	10.575.717
Benefícios optativos de carreira	1.736.236	1.156.642
Outros custos com pessoal	290.640	573.525
Comissões a pagar	73.447.619	70.507.601
Pagamentos diferidos - Marketing	9.792.217	6.582.910
Imposto municipal de imóveis	188.313	294.094
Auditoria	433.631	520.870
Publicidade	437.166	4.291
Faturas em conferência	6.099.143	5.645.444
Outros	8.682.036	17.380.490
	134.097.241	133.636.550
	134.321.454	133.860.576

A rubrica “Comissões a pagar” inclui:

- Estimativa das *over commissions*, nos montantes de 36.058.179 Euros e 32.391.011 Euros, relativas aos exercícios de 2021 e 2020, respetivamente;
- Estimativa de comissões a pagar à CGD, nos montantes de 32.564.262 Euros e 29.869.478 Euros, relativas aos exercícios de 2021 e 2020, respetivamente.

24. Outras Provisões

O movimento na rubrica de “Outras provisões”, durante os exercícios de 2021 e 2020, foi o seguinte:

	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para impostos	-	7.125.154	-	-	-	7.125.154
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)						
Benefícios de saúde	27.006.755	-	(642.953)	(0)	(460.118)	25.903.684
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	53.936.302	1.200.000	-	-	-	55.136.302
Provisão para reestruturação	9.402.267	5.974.644	(5.235.138)	-	-	10.141.774
Provisão para contingências judiciais	988.601	7.104.448	-	(0)	-	8.093.049
Outras	18.102.711	-	(1.794.436)	(11.982)	-	16.296.292
	109.436.636	21.404.245	(7.672.526)	(11.983)	(460.118)	122.696.254

	2020					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)						
Benefícios de saúde	22.784.917	-	(1.083.440)	-	5.305.278	27.006.755
Encargos com pensões	3.404.910	-	(2.038.431)	-	(1.366.479)	-
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	52.736.302	1.200.000	-	-	-	53.936.302
Provisão para reestruturação	3.586.283	9.000.000	(3.184.016)	-	-	9.402.267
Provisão para contingências judiciais	1.289.576	-	(299.475)	(1.500)	-	988.601
Outras	30.582.312	-	(12.361.200)	(118.401)	-	18.102.711
	114.384.300	10.200.000	(18.966.562)	(119.901)	3.938.799	109.436.636

A Fidelidade tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

Em 2020 saíram 181 colaboradores, o que originou a utilização de 3.184.016 Euros. No mesmo período foram contratados 279 novos colaboradores.

Em 2021 saíram 234 colaboradores, o que originou a utilização de 5.235.138 Euros. No mesmo período foram contratados 331 colaboradores.

Tendo em conta esta estratégia de continuidade na constante renovação de competências e novos perfis, foi necessário rever o desenvolvimento do plano e, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Fidelidade reforçou a provisão em 5.974.644 Euros e 9.000.000 Euros, respetivamente, considerando o custo efetivo das saídas de colaboradores negociadas recentemente, tendo por base a idade legal de reforma de 66 anos e 6 meses em 2021.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade da Companhia.

Em 2021 e 2020, a rubrica "Outras provisões" inclui utilizações de 1.362.168 Euros e de 12.886.200 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pela Companhia para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 32).

25. Capital e Outros Instrumentos de Capital

O capital social no valor de 509.263.524 Euros é constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência.

Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros. O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros.

O movimento das Prestações Suplementares foi o seguinte:

	Constituições/Reembolsos				Situação em 31 de dezembro de 2021
	2015	2018	2020	2021	
Longrun Portugal, SGPS, S.A.					
Constituições	500.000.000	-	-	-	500.000.000
Reembolsos	-	(121.980.100)	(63.042.599)	(150.000.000)	(335.022.699)
	500.000.000	(121.980.100)	(63.042.599)	(150.000.000)	164.977.301
Caixa Geral de Depósitos, S.A.					
Constituições	21.530.515	-	-	-	21.530.515
Reembolsos	-	(21.530.515)	-	-	(21.530.515)
	21.530.515	(21.530.515)	-	-	-

A estrutura acionista da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020, tem a seguinte composição:

Acionistas	2021		2020	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	137.402.839	84,9892%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	24.250.644	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	4.177	0,0026%
Ações Próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0082%
	161.670.960	100%	161.670.960	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade pela Longrun, a Companhia passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados dos exercícios de 2020 e de 2019 foram aplicados conforme indicado:

	2020	2019
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	15.083.422	14.440.640
Reservas livres	111.597.365	141.279.907
Resultados transitados	24.153.430	(10.449.061)
	150.834.217	145.271.486

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

FP
PB

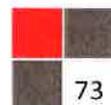
W

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	2021	2020
Resultado líquido do exercício	212.282.911	150.834.217
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	161.670.960
Resultado por ação (em Euros)	1,31	0,93

FP

JB



26. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2021	2020
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 7)	84.239.656	203.014.395
Montante atribuível aos segurados	(23.971.448)	(41.861.101)
	<u>60.268.208</u>	<u>161.153.294</u>
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 7)	(453.737)	(2.447.416)
Montante atribuível aos segurados	(254.653)	(134.365)
	<u>(708.391)</u>	<u>(2.581.781)</u>
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	640.095	1.276.035
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 39)	26.583.442	34.538.815
Montante atribuível aos segurados	(1.690.142)	(2.741.085)
	<u>24.893.300</u>	<u>31.797.730</u>
	<u>85.093.212</u>	<u>191.645.278</u>
Reserva por impostos diferidos		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(23.824.973)	(55.632.905)
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(27.532.886)	(53.977.548)
De terrenos e edifícios de uso próprio	737.338	1.296.352
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	25.198.328	25.220.123
Benefícios de saúde	3.885.647	4.030.584
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(9.441.426)	(12.384.108)
	<u>(30.977.971)</u>	<u>(91.447.502)</u>
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(1.394.347)	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição		
Valias brutas (Nota 5)	59.545.843	211.252.017
Montante atribuível aos segurados	(165.436)	(1.121.780)
	<u>59.380.408</u>	<u>210.130.237</u>
Outras reservas		
Reserva legal	226.321.345	211.237.923
Prémios de emissão	382.666.154	382.666.154
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(49.753.134)	(55.583.590)
Benefícios de saúde	(12.335.387)	(12.795.505)
Reserva de fusão	91.335.345	91.335.345
Outras reservas	1.122.766.218	1.011.168.852
	<u>1.761.000.541</u>	<u>1.628.029.179</u>
Resultados transitados	52.605.672	28.450.543
Resultado do exercício	212.282.911	150.834.217
	<u>2.137.990.425</u>	<u>2.117.641.952</u>

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

A variação de "Outras reservas" corresponde à aplicação do resultado distribuível do ano anterior reconhecida em Reservas Livres.

FP
JB

27. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021			2020		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	194.858.606	(22.483.524)	172.375.082	189.497.443	(22.408.304)	167.089.139
Contrato de seguro com participação nos resultados	11.324.434	(1.268.009)	10.056.425	11.995.983	(1.046.003)	10.949.980
Contrato investimento com part. discricionária nos resultados	40.038.289	-	40.038.289	51.515.515	-	51.515.515
	<u>246.221.328</u>	<u>(23.751.533)</u>	<u>222.469.795</u>	<u>253.008.941</u>	<u>(23.454.307)</u>	<u>229.554.634</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	257.176.162	(7.038.724)	250.137.437	246.912.493	(6.299.308)	240.613.185
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	35.403.321	(12.611.777)	22.791.544	30.980.315	(9.672.558)	21.307.757
Doença	387.386.779	(379.280.246)	8.106.534	362.968.469	(354.734.411)	8.234.058
Incêndio e outros danos	307.489.136	(133.201.156)	174.287.980	278.091.312	(115.761.415)	162.329.897
Automóvel	467.392.058	(2.062.040)	465.330.018	463.878.435	(2.236.170)	461.642.265
Marítimo, aéreo e transportes	26.922.558	(16.625.920)	10.296.638	22.578.244	(14.234.865)	8.343.379
Responsabilidade civil geral	72.663.353	(35.440.283)	37.223.070	57.464.236	(27.938.276)	29.525.960
Crédito e caução	344.600	(242.198)	102.402	394.295	(253.613)	140.682
Proteção jurídica	5.987.286	(4.568.334)	1.418.952	5.575.406	(4.103.603)	1.471.803
Assistência	44.877.945	(35.711.266)	9.166.679	42.627.881	(33.993.201)	8.634.680
Diversos	41.476.669	(18.009.602)	23.467.066	33.844.951	(14.066.747)	19.778.204
	<u>1.647.119.865</u>	<u>(644.791.547)</u>	<u>1.002.328.318</u>	<u>1.545.316.037</u>	<u>(583.294.167)</u>	<u>962.021.870</u>
	<u>1.893.341.194</u>	<u>(668.543.080)</u>	<u>1.224.798.114</u>	<u>1.798.324.978</u>	<u>(606.748.474)</u>	<u>1.191.576.504</u>
Varição da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	(310.965)	75.364	(235.601)	(389.994)	33.130	(356.864)
Contrato de seguro com participação nos resultados	(109.479)	31.844	(77.635)	62.163	(6.141)	56.022
Contrato de investimento com part. discricionária nos resultados	3.778	-	3.778	967	-	967
	<u>(416.666)</u>	<u>107.209</u>	<u>(309.458)</u>	<u>(326.864)</u>	<u>26.989</u>	<u>(299.875)</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	(1.555.700)	(0)	(1.555.700)	(349.609)	(44.151)	(393.760)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.987.499)	2.798.206	(189.293)	(870.899)	1.361.769	490.870
Doença	2.246.809	(2.701.115)	(454.306)	(5.197.924)	5.402.640	204.716
Incêndio e outros danos	(14.191.826)	11.645.150	(2.546.675)	(4.827.748)	1.930.985	(2.896.763)
Automóvel	(7.269.704)	(6.879)	(7.276.583)	(557.095)	(172.760)	(729.855)
Marítimo, aéreo e transportes	(1.361.790)	1.007.857	(353.933)	(73.040)	(215.616)	(288.656)
Responsabilidade civil geral	(9.690.269)	5.770.454	(3.919.815)	(4.036.599)	2.955.719	(1.080.880)
Crédito e caução	36.490	(18.138)	18.352	25.831	(34.450)	(8.619)
Proteção jurídica	(196.874)	215	(196.659)	(173.037)	(311)	(173.348)
Assistência	(1.032.946)	7.102	(1.025.843)	(725.746)	1.240	(724.506)
Diversos	(3.836.773)	3.033.989	(802.784)	(1.367.485)	1.406.132	38.647
	<u>(39.840.081)</u>	<u>21.536.842</u>	<u>(18.303.239)</u>	<u>(18.153.351)</u>	<u>12.591.197</u>	<u>(5.562.154)</u>
	<u>(40.256.747)</u>	<u>21.644.050</u>	<u>(18.612.697)</u>	<u>(18.480.215)</u>	<u>12.618.186</u>	<u>(5.862.029)</u>
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	194.547.641	(22.408.160)	172.139.481	189.107.449	(22.375.174)	166.732.275
Contrato de seguro com participação nos resultados	11.214.954	(1.236.164)	9.978.790	12.058.146	(1.052.144)	11.006.002
Contrato de investimento com part. discricionária nos resultados	40.042.066	-	40.042.066	51.516.482	-	51.516.482
	<u>245.804.662</u>	<u>(23.644.324)</u>	<u>222.160.338</u>	<u>252.682.077</u>	<u>(23.427.318)</u>	<u>229.254.759</u>
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	255.620.462	(7.038.725)	248.581.737	246.562.884	(6.343.459)	240.219.425
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	32.415.822	(9.813.571)	22.602.251	30.109.416	(8.310.789)	21.798.627
Doença	389.633.588	(381.981.360)	7.652.228	357.770.545	(349.331.771)	8.438.774
Incêndio e outros danos	293.297.310	(121.556.006)	171.741.304	273.263.564	(113.830.430)	159.433.134
Automóvel	460.122.354	(2.068.920)	458.053.435	463.321.340	(2.408.930)	460.912.410
Marítimo, aéreo e transportes	25.560.767	(15.618.063)	9.942.704	22.505.204	(14.450.481)	8.054.723
Responsabilidade civil geral	62.973.084	(29.669.829)	33.303.254	53.427.637	(24.982.557)	28.445.080
Crédito e caução	381.090	(260.336)	120.754	420.126	(288.063)	132.063
Proteção jurídica	5.790.412	(4.568.119)	1.222.293	5.402.369	(4.103.914)	1.298.455
Assistência	43.844.999	(35.704.163)	8.140.836	41.902.135	(33.991.961)	7.910.174
Diversos	37.639.896	(14.975.614)	22.664.282	32.477.466	(12.660.615)	19.816.851
	<u>1.607.279.784</u>	<u>(623.254.705)</u>	<u>984.025.079</u>	<u>1.527.162.686</u>	<u>(570.702.970)</u>	<u>956.459.716</u>
	<u>1.853.084.446</u>	<u>(646.899.030)</u>	<u>1.206.185.417</u>	<u>1.779.844.763</u>	<u>(594.130.288)</u>	<u>1.185.714.475</u>

Nos exercícios de 2021 e 2020, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

	2021	2020
Prémios brutos emitidos de seguro direto	245.996.266	252.845.474
Contratos individuais	60.244.060	60.166.022
Contratos de grupo	185.752.205	192.679.452
	245.996.266	252.845.474
Periódicos	214.792.678	225.368.690
Não periódicos	31.203.588	27.476.784
	245.996.266	252.845.474
Contratos sem participação nos resultados	194.633.544	189.333.975
Contratos com participação nos resultados	51.362.722	63.511.499
	245.996.266	252.845.474
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	225.062	163.467
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	246.221.328	253.008.941
Saldo de resseguro	789.440	(2.887.135)

28. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2021 e 2020, as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 1.076.679 Euros e a 931.133 Euros, respetivamente.

TP
B

29. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021			2020		
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
De contratos de seguro	112.160.209	(33.804)	112.126.405	97.683.965	(8.236.321)	89.447.644
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	239.584.205	7.723.476	247.307.681	230.956.132	7.180.647	238.136.779
	<u>351.744.414</u>	<u>7.689.672</u>	<u>359.434.087</u>	<u>328.640.097</u>	<u>(1.055.674)</u>	<u>327.584.423</u>
Resseguro cedido						
De contratos de seguro	(8.154.881)	(1.757.052)	(9.911.933)	(7.625.544)	723.662	(6.901.882)
	<u>343.589.533</u>	<u>5.932.621</u>	<u>349.522.154</u>	<u>321.014.553</u>	<u>(332.012)</u>	<u>320.682.541</u>
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	155.203.401	64.666.593	219.869.993	149.026.660	47.290.547	196.317.207
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	13.284.076	1.343.272	14.627.348	12.640.337	2.920.116	15.560.453
Doença	282.194.031	22.225.603	304.419.634	254.049.670	(8.604.429)	245.445.241
Incêndio e outros danos	132.571.797	44.051.666	176.623.464	126.138.266	2.080.010	128.218.276
Automóvel	292.004.194	16.791.079	308.795.273	305.747.595	(10.296.791)	295.450.804
Marítimo, aéreo e transportes	3.478.848	2.146.275	5.625.123	3.543.401	(4.758.208)	(1.214.807)
Responsabilidade civil geral	15.621.736	12.444.623	28.066.359	14.276.806	6.674.454	20.951.260
Crédito e caução	35.896	(38.641)	(2.744)	39.710	(107.495)	(67.785)
Proteção jurídica	147.963	8.753	156.715	120.525	(2.639)	117.886
Assistência	1.010.696	62.352	1.073.048	830.576	(41.377)	789.199
Diversos	21.822.693	(1.461.406)	20.361.286	9.033.083	6.403.997	15.437.080
	<u>917.375.331</u>	<u>162.240.170</u>	<u>1.079.615.500</u>	<u>875.446.629</u>	<u>41.558.185</u>	<u>917.004.814</u>
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(517.224)	1.317.612	800.389	(1.384.171)	358.124	(1.026.047)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.756.123)	(1.549.617)	(3.305.740)	(2.079.184)	(538.872)	(2.618.056)
Doença	(275.234.448)	(21.411.241)	(296.645.689)	(248.618.536)	9.075.619	(239.542.917)
Incêndio e outros danos	(35.395.620)	(43.846.587)	(79.242.207)	(39.256.607)	(186.053)	(39.442.660)
Automóvel	(1.190.484)	(3.801.531)	(4.992.016)	(1.546.417)	836.968	(709.449)
Marítimo, aéreo e transportes	(820.477)	(1.852.558)	(2.673.035)	(564.782)	4.944.619	4.379.837
Responsabilidade civil geral	(2.971.505)	(8.834.414)	(11.805.919)	(2.556.693)	(2.608.179)	(5.164.872)
Crédito e caução	-	-	-	-	12	12
Assistência	2.799	667	3.467	25.546	2.307	27.853
Diversos	(10.734.029)	1.813.546	(8.920.483)	(292.951)	(5.805.535)	(6.098.486)
	<u>(328.617.111)</u>	<u>(78.164.123)</u>	<u>(406.781.235)</u>	<u>(296.273.795)</u>	<u>6.079.010</u>	<u>(290.194.785)</u>
	<u>588.758.219</u>	<u>84.076.047</u>	<u>672.834.266</u>	<u>579.172.834</u>	<u>47.637.195</u>	<u>626.810.029</u>
	<u>932.347.752</u>	<u>90.008.667</u>	<u>1.022.356.420</u>	<u>900.187.387</u>	<u>47.305.183</u>	<u>947.492.570</u>

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pela Companhia.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os custos com variações de outras provisões técnicas apresentam a seguinte composição:

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(542.195)	4.263.955	3.884.090	7.605.850
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(190.561.450)	10.334.371	(191.458.713)
	(11.773.829)	(186.297.495)	14.218.461	(183.852.863)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	-	(5.468.863)	-	(5.468.863)
	-	(5.468.863)	-	(5.468.863)
Líquido				
De contratos de seguro	(542.195)	(1.204.907)	3.884.090	2.136.988
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(190.561.450)	10.334.371	(191.458.713)
	(11.773.829)	(191.766.358)	14.218.461	(189.321.725)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	237.599	-	-	237.599
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(972.985)	-	-	(972.985)
Doença	9.356.429	-	-	9.356.429
Incêndio e outros danos	1.077.413	-	6.115	1.083.528
Automóvel	5.793.901	-	-	5.793.901
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	16.004.846	-	-	16.004.846
Crédito e caução	4.080	-	-	4.080
Proteção jurídica	170.872	-	-	170.872
Assistência	770.777	-	-	770.777
Diversos	56.052	-	140.087	196.139
	32.580.048	-	146.202	32.726.251
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(14.127.741)	-	-	(14.127.741)
Assistência	-	-	(11.229)	(11.229)
	(14.127.741)	-	(11.229)	(14.138.970)
Líquido				
Acidentes de trabalho	237.599	-	-	237.599
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(972.985)	-	-	(972.985)
Doença	9.356.429	-	-	9.356.429
Incêndio e outros danos	1.077.413	-	6.115	1.083.528
Automóvel	5.793.901	-	-	5.793.901
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	1.877.105	-	-	1.877.105
Crédito e caução	4.080	-	-	4.080
Proteção jurídica	170.872	-	-	170.872
Assistência	770.777	-	(11.229)	759.548
Diversos	56.052	-	140.087	196.139
	18.452.307	-	134.973	18.587.280
	6.678.478	(191.766.358)	14.353.435	(170.734.445)

	2020			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(109.882)	12.860.558	4.433.695	17.184.371
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(159.833)	(170.757.489)	(2.145.920)	(173.063.242)
	(269.715)	(157.896.931)	2.287.775	(155.878.871)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	-	(5.872.735)	-	(12.774.617)
	-	(5.872.735)	-	(12.774.617)
Líquido				
De contratos de seguro	(109.882)	6.987.823	4.433.695	11.311.636
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(159.833)	(170.757.489)	(2.145.920)	(173.063.242)
	(269.715)	(163.769.666)	2.287.775	(161.751.606)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	(366.043)	-	-	(366.043)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	718.365	-	-	718.365
Doença	(4.221.078)	-	-	(4.221.078)
Incêndio e outros danos	1.399.069	-	19.740	1.418.809
Automóvel	345.263	-	-	345.263
Responsabilidade civil geral	10.207.627	-	-	10.207.627
Crédito e caução	508	-	-	508
Proteção jurídica	251.723	-	-	251.723
Assistência	(957.688)	-	-	(957.688)
Diversos	29.501	-	378.094	407.595
	7.407.247	-	397.834	7.805.081
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(8.417.251)	-	-	(8.417.251)
Assistência	-	-	1.108	1.108
	(8.417.251)	-	1.108	(8.416.143)
Líquido				
Acidentes de trabalho	(366.043)	-	-	(366.043)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	718.365	-	-	718.365
Doença	(4.221.078)	-	-	(4.221.078)
Incêndio e outros danos	1.399.069	-	19.740	1.418.809
Automóvel	345.263	-	-	345.263
Responsabilidade civil geral	1.790.376	-	-	1.790.376
Crédito e caução	508	-	-	508
Proteção jurídica	251.723	-	-	251.723
Assistência	(957.688)	-	1.108	(956.580)
Diversos	29.501	-	378.094	407.595
	(1.010.004)	-	398.942	(611.062)
	(1.279.719)	(163.769.666)	2.686.717	(162.362.668)

A variação das outras provisões técnicas do ramo vida inclui a reversão da provisão para estabilização de carteira no montante de 542.195 Euros no exercício de 2021 e a reversão da provisão para estabilização de carteira e da provisão para riscos em curso de 109.882 Euros no exercício de 2020.

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica inclui ainda a reversão de 11.231.634 Euros e de 159.833 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

30. Custos e Gastos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2021 e 2020, os custos de exploração incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição por natureza:

	2021	2020
Custos com pessoal (Nota 31)	156.651.625	143.926.732
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	1.146.989	1.424.787
Combustível	601.267	458.833
Água	121.654	161.132
Impressos	230.289	320.790
Material de escritório	117.917	122.849
Conservação e reparação	5.984.485	5.743.931
Rendas e alugueres	4.699.783	5.460.318
Despesas de representação	410.604	715.377
Comunicação	5.573.064	7.089.771
Deslocações e estadas	1.447.951	1.794.923
Seguros	667.189	651.054
Gastos com trabalho independente	430.411	359.520
Publicidade e propaganda	15.422.157	14.792.256
Contencioso e notariado	151.806	249.764
Vigilância e segurança	1.358.109	1.292.264
Trabalhos especializados	71.038.433	63.132.313
Quotizações	1.765.491	1.640.131
Limpeza, higiene e conforto	1.527.848	1.656.905
Gastos com cobrança de prémios	1.411.593	1.422.181
Licenças de software	14.785.156	10.131.566
Outros	2.673.414	3.336.737
	<u>131.565.609</u>	<u>121.957.402</u>
Impostos e taxas	12.277.723	11.038.782
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 9, 12 e 13)	21.948.539	19.918.519
Outras provisões	9.119.243	14.119.638
Comissões	8.484.070	5.868.315
Juros suportados	14.250.383	2.024.429
	<u>354.297.190</u>	<u>318.853.817</u>

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de depreciações e amortizações do exercício apresenta o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Ativos sem regime de locação	Ativos em locação	Total	Ativos sem regime de locação	Ativos em locação	Total
Terrenos e Edifícios (Nota 10)	638.942	9.399.834	10.038.776	716.839	9.759.406	10.476.245
Depreciações de outros ativos tangíveis (Nota 12)	4.370.594	3.109.172	7.479.766	5.358.867	2.877.005	8.235.872
Depreciações de outros ativos intangíveis (Nota 13)	4.429.997	-	4.429.997	1.206.402	-	1.206.402
	9.439.533	12.509.006	21.948.539	7.282.109	12.636.411	19.918.519

Nos exercícios de 2021 e 2020, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

	2021			2020		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	9.399.834	-	-	9.759.406	-	-
Máquinas e Equipamento	-	-	3.226	-	-	15.856
Equipamento Informático	1.914.443	-	100.347	1.792.303	-	243.578
Material de Transporte	1.194.729	17.966	-	1.084.702	13.416	-
Outro Equipamento	-	-	216.173	-	-	186.560
	12.509.006	17.966	319.745	12.636.411	13.416	445.994

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de juros suportados apresenta o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Locações	Outros encargos	Total	Locações	Outros encargos	Total
Terrenos e edifícios	163.657	-	163.657	269.014	-	269.014
Equipamento informático	17.816	-	17.816	20.914	-	20.914
Material de transporte	27.650	-	27.650	15.079	-	15.079
Depósitos de resseguradores	-	1.262.685	1.262.685	-	1.698.255	1.698.255
Passivos Subordinados	-	12.773.005	12.773.005	-	-	-
Outros	-	5.571	5.571	-	21.168	21.168
	209.123	14.041.260	14.250.383	305.006	1.719.422	2.024.429

O aumento dos juros suportados deve-se à emissão de passivo subordinado em junho de 2021 e reconhecido na rubrica "Outros passivos financeiros" (Nota 21).

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	2.975.667	6.077.302	9.052.969	3.364.694	4.400.872	7.765.566
Relativos aos ramos não vida	72.217.951	3.301.507	75.519.457	88.262.590	7.075.203	95.337.793
	75.193.617	9.378.809	84.572.426	91.627.284	11.476.075	103.103.359

Nos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas da Demonstração Resultados onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

	2021			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	10.010.874	55.345.282	-	65.356.155
Custos técnicos	341.733.541	862.030.049	-	1.203.763.590
	<u>351.744.414</u>	<u>917.375.331</u>	<u>-</u>	<u>1.269.119.745</u>
Custos de aquisição				
Custos imputados	25.997.192	99.914.419	-	125.911.611
Comissões de mediação	67.423.490	219.283.641	-	286.707.131
Outros	159.809	1.075.940	-	1.235.748
	<u>93.580.490</u>	<u>320.274.000</u>	<u>-</u>	<u>413.854.490</u>
Gastos administrativos				
Custos imputados	23.857.446	75.565.715	-	99.423.161
Remunerações de mediação	82.967	4.927.578	-	5.010.545
Outros	250	2.948.021	-	2.948.272
	<u>23.940.663</u>	<u>83.441.314</u>	<u>-</u>	<u>107.381.977</u>
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	19.751.038	13.270.282	30.584.943	63.606.264
Outros	1.687.728	168.028	1.204.141	3.059.897
	<u>21.438.767</u>	<u>13.438.310</u>	<u>31.789.084</u>	<u>66.666.161</u>
Total dos custos de exploração imputados	<u>79.616.549</u>	<u>244.095.698</u>	<u>30.584.943</u>	<u>354.297.190</u>

	2020			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	9.997.268	52.700.205	-	62.697.473
Custos técnicos	318.642.829	822.746.424	-	1.141.389.253
	<u>328.640.097</u>	<u>875.446.629</u>	<u>-</u>	<u>1.204.086.726</u>
Custos de aquisição				
Custos imputados	20.516.330	107.669.256	-	128.185.586
Comissões de mediação	58.858.303	196.048.420	-	254.906.723
Outros	148.371	1.054.642	-	1.203.013
	<u>79.523.004</u>	<u>304.772.318</u>	<u>-</u>	<u>384.295.322</u>
Gastos administrativos				
Custos imputados	22.607.074	71.540.693	-	94.147.767
Remunerações de mediação	75.485	4.847.296	-	4.922.781
Outros	326	1.706.479	-	1.706.805
	<u>22.682.885</u>	<u>78.094.468</u>	<u>-</u>	<u>100.777.353</u>
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	16.365.922	7.103.681	10.353.388	33.822.991
Outros	996.054	190.079	486.472	1.672.605
	<u>17.361.976</u>	<u>7.293.760</u>	<u>10.839.860</u>	<u>35.495.596</u>
Total dos custos de exploração imputados	<u>69.486.594</u>	<u>239.013.835</u>	<u>10.353.388</u>	<u>318.853.817</u>

FP
8B

31. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Remunerações		
Órgãos sociais	5.435.336	4.150.118
Pessoal	105.348.056	97.331.151
Encargos sobre remunerações	23.939.858	22.310.445
Benefícios pós-emprego	2.764.162	4.566.593
Benefícios de cessação de emprego	5.297.076	2.742.223
Seguros obrigatórios	2.000.781	2.097.106
Gastos de ação social	9.379.215	8.101.296
Outros gastos com pessoal	2.487.141	2.627.800
	<u>156.651.625</u>	<u>143.926.732</u>

A existência de estruturas transversais a algumas empresas do Grupo conduz à necessidade de efetuar a alocação de custos comuns entre as várias empresas, baseada em chaves de repartição subordinadas ao princípio custo-benefício. Consequentemente, nos exercícios de 2021 e 2020, os gastos com pessoal incluem o impacto decorrente dos seguintes movimentos com entidades relacionadas:

	2021	2020
Gastos com pessoal da Companhia a desempenhar funções para a		
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	(3.419.460)	(3.325.769)
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(1.013.626)	(538.974)
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	(440.415)	(391.018)
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	(372.392)	(161.912)
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	(325.407)	(176.628)
FID I&D, S.A.	(176.561)	(18.339)
Outras	(117.533)	(458.842)
	<u>(5.865.395)</u>	<u>(5.071.481)</u>

Nos exercícios de 2021 e 2020, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Benefícios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 32)	716.083	1.464.297
Plano individual de reforma	1.286.895	1.257.073
Cedência de pessoal	(72.774)	(66.907)
Outros encargos	833.958	1.912.131
	<u>2.764.162</u>	<u>4.566.593</u>

Em 2021 e 2020, a rubrica “Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal” corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores da Companhia que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2021 e 2020, o número de trabalhadores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

	2021	2020
Executivos	57	38
Gestores	343	304
Técnicos	1.653	1.477
Assistentes	775	771
Apoio	14	5
	<u>2.842</u>	<u>2.595</u>

Em 2021 e 2020, a Companhia registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 469.940465.518 Euros e 461.096 Euros, respetivamente.

32. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” e “Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Ativo		
Plano de benefício definido	12.122.242	6.817.869
Passivo		
Plano de contribuição definida	(88.245)	(86.499)
	<u>12.033.997</u>	<u>6.731.370</u>

Relativamente ao exercício de 2021, no “Plano de contribuição definida” a Fidelidade teve um custo de 1.286.761 Euros, ficando pendente de pagamento o montante de 88.245 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2021 que foram pagas em janeiro de 2022.

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), têm direito a um plano individual de reforma (“PIR”), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pela Companhia e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições da Companhia para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto nos mencionados IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma da Fidelidade, ascendiam a:

Responsabilidade em 31 de dezembro de 2020	27.570.760
Gastos de ano	1.286.761
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2021	28.857.521
Ativo em 31 de dezembro de 2020	27.484.261
Contribuições para o fundo	1.285.015
Ativo em 31 de dezembro de 2021	28.769.276
Diferencial	1,00
Nível de financiamento	99,69%

Plano de benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores que transitaram à situação de pré-reforma e que a essa data se encontravam abrangidos pelo CCT 2008

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millennium BCP, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação. Ao complemento à pensão da Segurança Social são deduzidos eventuais benefícios de reforma decorrentes dos outros planos de pensões.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2021	2020
Método atuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	1,25%	0,75%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2021 e 2020 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2021		2020	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,30%	2,40%	1,27%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,19%	0,75%	0,21%

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

	2021	2020
Responsabilidades por serviços passados		
Ativos	12.117.031	13.109.637
Reformados e pré-reformados	123.522.484	143.346.088
	135.639.515	156.455.725
Fundos de pensões autónomos	113.610.233	126.635.008
Provisões matemáticas	34.151.524	36.638.586
	147.761.757	163.273.594
Diferencial	12.122.242	6.817.869
Nível de financiamento	108,94%	104,36%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões da Companhia, excluindo o fundo de pensões da Ex-Império (Níveis XVII e XVIII) que é dependente da segurança social.

Os fundos de pensões de benefício definido da Companhia apresentam as seguintes durações médias:

• Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.:	
Fundo de Pensões da Fidelidade	7,85 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	6,58 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	11,14 anos
Fundo de Pensões da Ex-Império	14,05 anos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o número de beneficiários era o seguinte:

	2021	2020
Ativos	860	898
Reformados e pré-reformados	1.779	1.875
Rendeiros	339	390
	<u>2.978</u>	<u>3.163</u>

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>174.008.589</u>
Correções	2.528.264
Contribuições	2.820.000
Variação nas provisões matemáticas	(2.750.073)
Pensões pagas	(17.468.233)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(617.865)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.752.912
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>163.273.594</u>
Contribuições	190.000
Variação nas provisões matemáticas	(2.487.062)
Pensões pagas	(15.514.447)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(535.885)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	2.835.557
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>147.761.757</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os Fundos de Pensões da Fidelidade eram geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

	2021			2020		
	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira
Instrumentos de capital	738.658	-	738.658	524.516	-	524.516
Instrumentos de dívida						
De dívida pública	6.865.923	8.383.105	15.249.028	7.093.082	9.277.158	16.370.240
De outros emissores	30.572.942	29.151.059	59.724.001	37.880.734	33.809.327	71.690.061
	<u>37.438.865</u>	<u>37.534.164</u>	<u>74.973.029</u>	<u>44.973.816</u>	<u>43.086.485</u>	<u>88.060.301</u>
Imóveis	16.427.374	-	16.427.374	16.308.310	-	16.308.310
Fundos de investimento						
Ações europeias	2.562.868	-	2.562.868	2.014.812	-	2.014.812
Imóveis	2.990.365	-	2.990.365	4.032.444	-	4.032.444
Obrigações						
De outros emissores	5.012.063	-	5.012.063	5.783.333	-	5.783.333
Tesouraria	3.921.164	-	3.921.164	2.152.789	-	2.152.789
Outros	189.815	-	189.815	565.768	-	565.768
	<u>14.676.275</u>	<u>-</u>	<u>14.676.275</u>	<u>14.549.146</u>	<u>-</u>	<u>14.549.146</u>
Outros	6.794.897	-	6.794.897	7.192.735	-	7.192.735
	<u>76.076.069</u>	<u>37.534.164</u>	<u>113.610.233</u>	<u>83.548.523</u>	<u>43.086.485</u>	<u>126.635.008</u>

Nestas datas, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2021	2020
Instrumentos de dívida	808.055	510.046
Fundos de investimento		
Imóveis	2.700.061	2.228.288
Obrigações		
De outros emissores	5.012.063	4.021.226
Outros	189.815	565.768
	<u>7.901.939</u>	<u>6.815.282</u>
	<u>8.709.994</u>	<u>7.325.328</u>

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020, podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Situação em 31 de dezembro de 2019	169.877.561	174.008.589	4.131.028
Impacto da alteração da idade de reforma	2.415.078	2.528.264	113.186
Custo do serviço corrente	170.582	-	(170.582)
Juro líquido de benefício definido	1.248.893	1.289.454	40.561
Gasto do exercício	1.419.475	1.289.454	(130.021)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	716.411	-	(716.411)
Outras variações em resultados	-	(617.865)	(617.865)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	2.135.886	671.589	(1.464.297)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	3.463.460	3.463.460
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	2.671.681	-	(2.671.681)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(426.174)	-	426.174
Variações com impacto em capitais próprios	2.245.507	3.463.460	1.217.953
Contribuições para o plano:			
efetuadas pela Companhia	-	2.819.999	2.819.999
Variação das provisões matemáticas	(2.750.075)	(2.750.075)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(17.468.232)	(17.468.232)	-
Situação em 31 de dezembro de 2020	156.455.725	163.273.594	6.817.869
Impacto da alteração da idade de reforma	-	-	-
Custo do serviço corrente	179.523	-	(179.523)
Juro líquido de benefício definido	870.541	923.073	52.532
Gasto do exercício	1.050.063	923.073	(126.990)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	25.116	-	(25.116)
Outras variações em resultados	-	(563.977)	(563.977)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	1.075.179	359.096	(716.083)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	1.940.576	1.940.576
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	(4.636.614)	-	4.636.614
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	746.734	-	(746.734)
Variações com impacto em capitais próprios	(3.889.880)	1.940.576	5.830.456
Contribuições para o plano			
efetuadas pela Companhia	-	190.000	190.000
Variação das provisões matemáticas	(2.487.062)	(2.487.062)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(15.514.447)	(15.514.447)	-
Situação em 31 de dezembro de 2021	135.639.515	147.761.757	12.122.242

Assistência médica

A Companhia comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação entre junho de 1998 e julho de 2005, suportando a quase totalidade dos respetivos encargos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas responsabilidades ascendem a 25.903.684 Euros e a 27.006.755 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 24). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 referentes a este benefício foram de (460.118) Euros e 3.938.799 Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Companhia, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2021	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	1,25%	0,75%	1,75%	1,25%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Reforma	0	0	0	0

Responsabilidades em 31 de dezembro 2021

Cenários	2021	A	B	C	
Reformados	Velhice	43.088.670	44.745.468	41.539.614	46.978.355
	Antecipação	12.430.031	12.928.553	11.962.695	13.498.750
	Invalidez	7.813.041	8.341.273	7.335.370	8.223.115
Pensionistas	Viuvez	4.012.122	4.182.257	3.854.545	4.044.745
	Orfandade	145.416	159.116	133.408	146.570
	Pensão até INR	16.399.386	16.595.667	16.207.717	16.448.947
Pré-Reformados	Encargos até INR	4.325.492	4.377.736	4.274.482	4.338.688
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	942.243	1.010.035	880.690	1.015.432
	> Plano Complementar	234.486	251.635	218.938	252.010
Ativos	Plano CCT	3.920.141	4.385.040	3.514.894	4.117.944
	Plano Complementar	8.176.963	8.921.325	7.570.315	8.474.350
Totais	101.487.991	105.898.105	97.492.668	107.538.906	

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas no valor de 34.151.524 Euros.

33. Rendimentos

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica "Rendimentos" apresenta a seguinte composição:

	2021			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Ramo vida				
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	66.615	-	66.615
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.488.691	1.585.600	-	3.074.291
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	34.577.457	-	-	34.577.457
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	113.300	-	-	113.300
Depósitos à ordem	20	-	-	20
	36.179.468	1.652.215	-	37.831.683
Contratos de investimento				
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	6.761.757	-	6.761.757
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.959.755	44.054.942	-	48.014.697
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	96.436.199	-	-	96.436.199
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	8.921.957	-	-	8.921.957
Depósitos à ordem	1.469	-	-	1.469
	109.319.380	50.816.699	-	160.136.079
	145.498.848	52.468.914	-	197.967.762
Ramo não vida:				
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	5.106.895	5.106.895
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.647.810	-	2.647.810
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.235.189	37.367.910	-	39.603.099
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	17.685.921	-	-	17.685.921
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	374.997	-	-	374.997
	20.296.107	40.015.720	5.106.895	65.418.722
Não afetos:				
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	2.677.178	2.677.178
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.477.849	-	1.477.849
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	148.950	-	-	148.950
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	210.307	-	-	210.307
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	65.287	-	-	65.287
Depósitos à ordem	80.634	-	-	80.634
	505.178	1.477.849	2.677.178	4.660.205
	166.300.133	93.962.483	7.784.073	268.046.690

	2020			
	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Ramo vida				
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.400.582	1.055.696	-	4.456.278
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	36.943.582	720.772	-	37.664.354
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.336.958	-	-	1.336.958
Depósitos à ordem	(37.702)	-	-	(37.702)
	<u>41.643.420</u>	<u>1.776.468</u>	<u>-</u>	<u>43.419.888</u>
Contratos de investimento				
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(7.444.051)	27.948.933	-	20.504.882
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	113.631.216	2.434.237	-	116.065.453
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.617.948	-	-	9.617.948
Depósitos à ordem	46.952	-	-	46.952
	<u>115.852.065</u>	<u>30.383.170</u>	<u>-</u>	<u>146.235.235</u>
	<u>157.495.485</u>	<u>32.159.638</u>	<u>-</u>	<u>189.655.123</u>
Ramo não vida:				
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	5.442.827	5.442.827
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.623.652	17.407.980	-	20.031.632
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	15.238.836	2.258.967	-	17.497.803
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	16.148	-	-	16.148
	<u>17.878.636</u>	<u>19.666.947</u>	<u>5.442.827</u>	<u>42.988.410</u>
Não afetos:				
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	3.038.912	3.038.912
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.176.607	-	1.176.607
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(545.158)	132.784	-	(412.374)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.649	-	-	2.649
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	57.823	-	-	57.823
Depósitos à ordem	244.958	-	-	244.958
	<u>(239.728)</u>	<u>1.309.391</u>	<u>3.038.912</u>	<u>4.108.575</u>
	<u>175.134.393</u>	<u>53.135.976</u>	<u>8.481.739</u>	<u>236.752.108</u>

Nos exercícios de 2021 e 2020, o rendimento obtido pela sublocação de ativos de direito de uso foi respetivamente 1.349.491 Euros e 1.356.836 Euros.

34. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica "Gastos financeiros" apresenta a seguinte composição:

	2021				2020			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 30)								
Custos imputados	19.751.038	13.270.282	30.584.943	63.606.263	16.365.923	7.103.681	10.353.388	33.822.992
Outros gastos de investimentos	1.687.729	168.028	1.204.141	3.059.898	996.053	190.079	486.472	1.672.604
	<u>21.438.767</u>	<u>13.438.310</u>	<u>31.789.084</u>	<u>66.666.161</u>	<u>17.361.976</u>	<u>7.293.760</u>	<u>10.839.860</u>	<u>35.495.596</u>

35. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Ramo vida			
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.962.882	(1.669.434)	2.293.448
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	17.123	-	17.123
	<u>3.980.005</u>	<u>(1.669.434)</u>	<u>2.310.571</u>
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	18.070.743	(8.572.210)	9.498.533
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	133.983	(123.588)	10.395
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	613	(17.916.511)	(17.915.898)
	<u>18.205.339</u>	<u>(26.612.309)</u>	<u>(8.406.970)</u>
	<u>22.185.344</u>	<u>(28.281.743)</u>	<u>(6.096.399)</u>
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.919.684	(2.895.394)	(975.710)
	<u>1.919.684</u>	<u>(2.895.394)</u>	<u>(975.710)</u>
Não afetos:			
Investimentos não afetos			
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	209	-	209
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.010	-	1.010
	<u>1.219</u>	<u>-</u>	<u>1.219</u>
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	<u>24.106.248</u>	<u>(31.177.137)</u>	<u>(7.070.889)</u>

	2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.252.172	(704.763)	3.547.409
	<u>4.252.172</u>	<u>(704.763)</u>	<u>3.547.409</u>
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	28.497.826	(14.397.419)	14.100.407
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	353.663	(23.453.468)	(23.099.805)
	<u>28.851.489</u>	<u>(37.850.887)</u>	<u>(8.999.398)</u>
	<u>33.103.661</u>	<u>(38.555.650)</u>	<u>(5.451.989)</u>
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.615.985	(1.902.153)	4.713.832
	<u>6.615.985</u>	<u>(1.902.153)</u>	<u>4.713.832</u>
Não afetos:			
Investimentos não afetos			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	11.612	(471.186)	(459.574)
	<u>11.612</u>	<u>(471.186)</u>	<u>(459.574)</u>
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	<u>39.731.258</u>	<u>(40.928.989)</u>	<u>(1.197.731)</u>

36. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Ramo vida			
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	10.678.741	(41.814.328)	(31.135.587)
	10.678.741	(41.814.328)	(31.135.587)
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	226.020.959	(396.427.110)	(170.406.151)
	226.020.959	(396.427.110)	(170.406.151)
	236.699.700	(438.241.438)	(201.541.738)
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	87.721.818	(113.218.180)	(25.496.362)
	87.721.818	(113.218.180)	(25.496.362)
Não afetos:			
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	97.447.966	(105.642.515)	(8.194.549)
	97.447.966	(105.642.515)	(8.194.549)
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	421.869.484	(657.102.133)	(235.232.649)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(43.225.872)	194.473.734	151.247.862
	378.643.612	(462.628.399)	(83.984.787)

	2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	169.198.991	(146.433.632)	22.765.359
	169.198.991	(146.433.632)	22.765.359
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.036.804.573	(873.286.525)	163.518.048
	1.036.804.573	(873.286.525)	163.518.048
	1.206.003.564	(1.019.720.157)	186.283.407
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	262.415.517	(255.886.841)	6.528.676
	262.415.517	(255.886.841)	6.528.676
Não afetos:			
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	91.228.139	(82.762.055)	8.466.084
	91.228.139	(82.762.055)	8.466.084
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	1.559.647.220	(1.358.369.053)	201.278.167
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(82.008.663)	74.420.372	(7.588.291)
	1.477.638.557	(1.283.948.681)	193.689.876

37. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Ramo vida		
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.529.735	(6.189.675)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	28.142.421	(21.673.215)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	501.168	3.579.882
Depósitos à ordem	(174.696)	(21.464)
Outros	38	255
	<u>32.998.666</u>	<u>(24.304.217)</u>
Contratos de investimento		
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	27.913.049	(36.918.586)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	146.409.621	(132.598.840)
Ativos valorizados ao custo amortizado	1.666.541	-
Depósitos à ordem	3.012.871	(6.050.753)
Outros	388.981	6.859
	<u>179.391.063</u>	<u>(175.561.320)</u>
	<u>212.389.729</u>	<u>(199.865.537)</u>
Ramo não vida:		
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	17.574.561	(19.191.667)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	17.644.921	(12.740.902)
Ativos valorizados ao custo amortizado	1.374.544	(988.568)
Depósitos à ordem	62.595	(2.111.459)
Outros	295	4.702
	<u>36.656.916</u>	<u>(35.027.894)</u>
Não afetos:		
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	161.089	867.514
Ativos valorizados ao custo amortizado	88.675	1.396.279
Depósitos à ordem	2.990.443	(10.646.566)
Outros	-	7
	<u>3.240.207</u>	<u>(8.382.766)</u>
	<u>252.286.852</u>	<u>(243.276.197)</u>

38. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Ganhos e perdas realizados	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	1.500.791	(229.304)	1.271.487	557.018	(8.897)	548.121
	1.500.791	(229.304)	1.271.487	557.018	(8.897)	548.121
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	1.264.646	(47.646)	1.217.000
Terrenos e edifícios de rendimento	3.234	(17.234)	(14.000)	1.125.992	-	1.125.992
	3.234	(17.234)	(14.000)	2.390.638	(47.646)	2.342.992
	1.504.026	(246.539)	1.257.487	2.947.656	(56.543)	2.891.113
Ganhos e perdas não realizados						
			(Nota 10)			(Nota 10)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	4.881.325	(3.968.707)	912.618	884.119	(1.427.219)	(543.100)
	4.881.325	(3.968.707)	912.618	884.119	(1.427.219)	(543.100)
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	1.711.069	(947.514)	763.555	263.156	(209.691)	53.465
	1.711.069	(947.514)	763.555	263.156	(209.691)	53.465
	6.592.394	(4.916.222)	1.676.173	1.147.275	(1.636.910)	(489.635)
Total						
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	6.382.116	(4.198.012)	2.184.105	1.441.137	(1.436.116)	5.021
	6.382.116	(4.198.012)	2.184.105	1.441.137	(1.436.116)	5.021
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	1.264.646	(47.646)	1.217.000
Terrenos e edifícios de rendimento	1.714.303	(964.749)	749.555	1.389.148	(209.691)	1.179.457
	1.714.303	(964.749)	749.555	2.653.794	(257.337)	2.396.457
	8.096.420	(5.162.760)	2.933.659	4.094.931	(1.693.453)	2.401.478

39. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	19.672.139	21.416.913	(5.193.679)	(333)	-	35.895.040
Imparidade de investimentos em associadas (Nota 4)	-	66.821	-	-	-	66.821
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas						
Instrumentos de dívida						
Estágios 1 e 2 (Nota 26)	34.538.815	8.137.482	(16.092.855)	-	-	26.583.442
Estágio 3 (Nota 7)	49.979.822	7.960.016	-	-	-	57.939.838
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)						
Instrumentos de dívida	1.487.195	-	(1.487.194)	-	-	2
Outros instrumentos	1.378	3.859	-	-	380.515	385.752
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	3.200.231	1.237.619	-	(162.320)	-	4.275.530
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	16.284.062	-	(5.127.509)	(1.699)	-	11.154.855
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	18.352.207	1.184.991	-	(116.144)	-	19.421.053
	143.515.849	34.880.192	(22.773.728)	(280.497)	380.515	155.722.332

	2020						
	Saldo inicial	Implementação IFRS 9	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldo final
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	39.243.726	-	8.963.191	(28.534.778)	-	-	19.672.139
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7)							
Instrumentos de dívida	49.979.822	(49.979.822)	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital	150.956.407	(150.956.407)	-	-	-	-	-
Outros instrumentos	27.606.647	(27.606.647)	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas							
Instrumentos de dívida							
Estágios 1 e 2 (Nota 26)	-	39.923.272	24.392.768	(29.777.225)	-	-	34.538.815
Estágio 3 (Nota 7)	-	49.979.822	-	-	-	-	49.979.822
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	377.286	(377.286)	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)							
Instrumentos de dívida	-	1.651.335	618.971	(783.111)	-	-	1.487.195
Outros instrumentos	-	377.286	4.607	-	(380.515)	-	1.378
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	5.599.843	-	56.022	(2.263.289)	(192.345)	-	3.200.231
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	6.754.692	-	9.528.197	-	-	1.173	16.284.062
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	17.168.510	-	1.185.057	-	(1.360)	-	18.352.207
	297.686.933	(136.988.447)	44.748.813	(61.358.403)	(574.220)	1.173	143.515.849

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” inclui utilizações de 1.362.168 Euros e de 12.886.200 Euros de “Outras provisões” (Nota 24), respetivamente.

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição por *rating* e estágio de perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

	2021			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	2.523.456	-	-	2.523.456
AA- até AA+	75.004.448	-	-	75.004.448
A- até A+	1.896.547.569	-	-	1.896.547.569
BBB- até BBB+	4.925.223.635	5.562.633	-	4.930.786.268
BB- até BB+	901.975.516	13.218.735	-	915.194.251
B- até B+	45.374.282	22.215.215	-	67.589.497
CCC- até CCC+	26.896.824	-	-	26.896.824
Sem <i>rating</i>	41.167.061	-	63.300.060	104.467.121
	7.914.712.791	40.996.583	63.300.060	8.019.009.434
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	822.265.288	-	-	822.265.288
	822.265.288	-	-	822.265.288
	2020			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	5.725.342	-	-	5.725.342
AA- até AA+	76.378.586	-	-	76.378.586
A- até A+	1.938.463.992	-	-	1.938.463.992
BBB- até BBB+	4.941.674.693	2.397.796	-	4.944.072.489
BB- até BB+	659.019.048	11.091.553	-	670.110.601
B- até B+	41.020.604	20.837.598	-	61.858.202
CCC- até CCC+	1.237.656	9.634.602	-	10.872.258
Sem <i>rating</i>	608.390.290	-	49.979.822	658.370.112
	8.271.910.211	43.961.549	49.979.822	8.365.851.582
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.056.193.920	-	-	1.056.193.920
	1.056.193.920	-	-	1.056.193.920

O movimento ocorrido nas perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço durante os exercícios de 2021 e 2020 foi a seguinte:

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Valor de Balanço a 31/12/2020	8.271.910.211	43.961.549	49.979.822	8.365.851.582
Novos ativos originados ou comprados	1.868.015.639	4.887.586	-	1.872.903.225
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(2.237.013.649)	(7.532.286)	(2.879.247)	(2.247.425.182)
Juros acumulados capitalizados	(44.826.114)	5.625	(207.254)	(45.027.743)
Alteração do Justo valor	(108.282.176)	3.659.130	4.304.716	(100.318.330)
Despesa / (receita) cambial líquida	167.784.646	2.773.816	2.467.421	173.025.883
Movimento entre 12mECL e LTECL	(2.875.765)	(6.758.837)	9.634.602	-
Valor de Balanço a 31/12/2021	7.914.712.792	40.996.583	63.300.060	8.019.009.435
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Valor de Balanço a 31/12/2020	1.056.193.920	-	-	1.056.193.920
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(222.976.694)	-	-	(222.976.694)
Juros acumulados capitalizados	(10.951.938)	-	-	(10.951.938)
Valor de Balanço a 31/12/2021	822.265.288	-	-	822.265.288

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição por *rating* e estágio de perdas de crédito esperadas com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

	2021			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	13.605	-	-	13.605
A- até A+	805.687	-	-	805.687
BBB- até BBB+	3.048.391	29.961	-	3.078.352
BB- até BB+	4.362.506	101.381	-	4.463.887
B- até B+	800.590	724.280	-	1.524.870
CCC- até CCC+	6.491.776	-	-	6.491.776
Sem <i>rating</i>	10.205.265	-	57.939.838	68.145.103
	25.727.820	855.622	57.939.838	84.523.280

	2020			Total
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	16.547	-	-	16.547
A- até A+	879.429	-	-	879.429
BBB- até BBB+	5.596.179	17.511	-	5.613.690
BB- até BB+	2.265.162	294.172	-	2.559.334
B- até B+	750.661	1.298.776	-	2.049.437
CCC- até CCC+	94.505	1.711.444	-	1.805.949
Sem rating	21.614.429	-	49.979.822	71.594.251
	31.216.912	3.321.903	49.979.822	84.518.637
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.487.195	-	-	1.487.195
	1.487.195	-	-	1.487.195

O movimento ocorrido nas perdas de crédito esperadas com base na perda de crédito esperada nos exercícios de 2021 e 2020 foi a seguinte:

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas <i>lifetime</i>	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Valor de Balanço a 31/12/2020	31.216.912	3.321.903	49.979.822	84.518.637
Novos ativos originados ou comprados	5.838.226	1.200	-	5.839.426
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(3.445.920)	(1.249)	-	(3.447.169)
Remensuração da perda de crédito esperada	(7.879.082)	(757.103)	6.248.572	(2.387.613)
Movimento entre 12mECL e LTECL	(2.315)	(1.709.129)	1.711.444	-
Valor de ECL a 31/12/2021	25.727.821	855.622	57.939.838	84.523.281
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Valor de Balanço a 31/12/2020	1.487.195	-	-	1.487.195
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(201.903)	-	-	(201.903)
Remensuração da perda de crédito esperada	(1.285.292)	-	-	(1.285.292)
Valor de ECL a 31/12/2021	-	-	-	-

40. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021			2020		
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	12.723	(5.836)	6.887	12.797	(38.210)	(25.413)
Comissões de gestão de fundos de pensões	-	-	-	214.702	-	214.702
Outros	239.314	(190.283)	49.030	6	(1.073.599)	(1.073.593)
	<u>252.037</u>	<u>(196.120)</u>	<u>55.917</u>	<u>227.505</u>	<u>(1.111.809)</u>	<u>(884.304)</u>
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	368.400	(67.097)	301.303	191.208	(13.854)	177.354
Outros	11.912.528	(470.524)	11.442.004	2.255.790	(10.119.760)	(7.863.970)
	<u>12.280.928</u>	<u>(537.621)</u>	<u>11.743.307</u>	<u>2.446.997</u>	<u>(10.133.614)</u>	<u>(7.686.617)</u>
	<u>12.532.965</u>	<u>(733.741)</u>	<u>11.799.224</u>	<u>2.674.502</u>	<u>(11.245.423)</u>	<u>(8.570.921)</u>

41. Outros Rendimentos/Gastos

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	31.935	12.368
Outros	855.514	85.719
	<u>887.449</u>	<u>98.087</u>
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	53.317	279.235
Diferenças de câmbio favoráveis	20.560.002	17.815.781
Descontos de pronto pagamento	-	1.007
Outros	295.290	198.878
	<u>20.908.610</u>	<u>18.294.901</u>
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	568.651	80.175
Prestação de serviços	2.099.426	397.385
Ganhos em outros ativos tangíveis	50.079	373.736
Outros	530.240	287.536
	<u>3.248.396</u>	<u>1.138.832</u>
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(1.173.428)	(1.871.177)
Mecenato	(95.256)	21.464
Ofertas a clientes	(95.418)	(101.379)
Multas e penalidades	(21.531)	(43.875)
Quotizações diversas	(97.571)	(58.827)
Insuficiência estimativa impostos	-	(58.059)
Correções a exercícios anteriores	(237.129)	(4.053)
Dívidas incobráveis	(844.876)	(227.339)
Regularização de saldos	(103.776)	(149.779)
Outros	(396.742)	(1.319.531)
	<u>(3.065.727)</u>	<u>(3.812.555)</u>
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(211.340)	(228.261)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(21.766.229)	(22.116.519)
Serviços bancários	(253.132)	(256.795)
Outros	(489.374)	(1.022.675)
	<u>(22.720.075)</u>	<u>(23.624.250)</u>
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos tangíveis	(65.143)	(205.961)
	<u>(65.143)</u>	<u>(205.961)</u>
	<u>(806.490)</u>	<u>(8.110.947)</u>

A rubrica "Prestações de serviços" no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 diz respeito, essencialmente, à alienação do projeto "Fixo" à Fidelidade – Serviços de Assistência, S.A. no valor de 1.367.571 Euros.

42. Relato por Segmentos

A Companhia apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais para efeitos de imputação de recursos ao segmento e avaliação de desempenho.

Os resultados podem ser segmentados por atividades sendo que existe informação financeira distinta.

Um segmento operacional é uma componente identificável que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico, dos quais pode obter receitas e incorrer em despesas e, que estejam sujeitos a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros.

A Companhia considera como segmento principal o segmento segurador, explorando seguros Vida e Não-Vida.

Os seguros Vida incluem os seguintes ramos:

- “Risco”, que compreende contratos através dos quais o segurador se compromete a pagar o capital seguro em caso de morte da pessoa segura (seguro em caso de morte) ou sobrevivência da pessoa segura (seguro em caso de vida);
- “Capitalização com participação nos resultados”, que compreende contratos através dos quais um segurador do ramo Vida se compromete a pagar um determinado capital no final dos contratos e, o direito do tomador do seguro, segurado ou beneficiário de receber parte dos resultados gerados pelo contrato;
- “Contratos de investimento”, que compreende instrumentos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Os seguros Não Vida incluem os seguintes ramos:

- “Acidentes de Trabalho”, que tem como finalidade assegurar os trabalhadores em caso de danos decorrentes no local e no tempo de trabalho ou a caminho de ou para o trabalho, do qual resulte lesão corporal, perturbação funcional ou doença que provoque redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte;
- “Automóvel”, que cobre os riscos a que estão expostos os veículos terrestres a motor (automóveis, motociclos, etc.), incluindo a responsabilidade civil decorrente da respetiva circulação, bem como coberturas facultativas, tais como danos próprios, assistência em viagem e proteção jurídica;
- “Doença”, que cobre os riscos relacionados com a prestação de cuidados de saúde nas modalidades prestações convencionadas, prestações indemnizatórias e combinações dos dois tipos de prestações;
- “Patrimoniais”, que cobre os riscos relacionados com perdas de bens patrimoniais causadas por “Incêndio e outros danos” que danifiquem o património, “Crédito e Caução”, relacionados com danos sofridos em caso de incumprimento de obrigações asseguradas por garantia pessoal e “Perdas pecuniárias diversas por outros riscos patrimoniais”;
- “Responsabilidade Civil”, que cobre o risco de o segurado ter que vir a indemnizar terceiros por danos que resultem em lesões corporais ou materiais pelos quais seja responsável., incluindo os seguros “Responsabilidade Civil-Geral”, “Responsabilidade Civil-Familiar”, “Responsabilidade Civil-Animais”, “Responsabilidade Civil-Exploração”, “Responsabilidade Civil-Profissional” e “Responsabilidade Civil-Produtos”;
- “Mercadorias Transportadas”, que cobre riscos relacionados com o transporte de mercadorias ou outros bens por via terrestre, marítima e aérea;
- “Diversos”, que abrange os danos sofridos por “Acidentes pessoais”, “Proteção jurídica – outras”, “Assistência – outras” e seguros diversos não referidos anteriormente.

A distribuição dos resultados por linhas de negócio nos exercícios de 2021 e 2020 é a seguinte:

2021	Ramos Não vida				
	Acidentes trabalho	Automóvel	Doença	Patrimoniais	Outros
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	248.581.737	475.531.194	7.652.228	185.283.424	66.976.496
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(220.670.382)	(307.457.650)	(7.773.945)	(106.403.144)	(30.529.146)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(237.599)	(6.689.980)	(9.356.429)	(1.137.544)	(1.030.754)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	-	(146.202)	11.229
Custos e gastos de exploração líquidos	(55.164.268)	(145.529.905)	(20.666.831)	(70.399.313)	(30.273.076)
Rendimentos	36.948.834	13.597.234	3.048.311	6.388.057	5.436.286
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	14.901.967	(7.319.919)	(3.033.556)	(3.236.197)	(2.381.658)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(1.255.839)	352.199	1.141.688	346.761	(880.822)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	42.121.647	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	123.813	10.066.107	43.166	1.523.191	(12.970)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-
	65.349.911	32.549.281	(28.945.368)	12.219.033	7.315.585
Ativos					
Total de ativos	1.093.495.911	693.608.058	271.746.409	523.400.084	332.116.148
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	364.905.453	187.825.041	37.221.314	77.815.935	49.687.000
Passivos					
Total de passivos	1.123.593.849	638.743.385	268.508.584	413.130.765	277.442.304

FP
JB

2021	Ramos Vida				Total
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Não afetos	
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	181.831.997	40.328.340	-	-	1.206.185.417
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.076.679	-	1.076.679
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(101.907.240)	(247.614.914)	-	-	(1.022.356.420)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	542.195	11.231.634	-	-	(6.678.478)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(2.625.038)	180.172.935	-	-	177.412.923
Custos e gastos de exploração líquidos	(38.004.316)	(8.568.646)	(61.903.159)	-	(430.509.514)
Rendimentos	7.526.747	30.304.936	160.136.079	4.660.204	268.046.690
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(2.414.544)	3.102.056	(17.374.685)	(35.992.651)	(53.749.188)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(4.233.642)	1.423.813	(12.924.025)	(689.073)	(16.718.940)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	4.531.506	1.071.879	93.242.103	10.280.728	151.247.862
Outros rendimentos/gastos	(9.749)	33.803	31.863	(806.490)	10.992.734
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	3.890.250	3.890.250
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	(76.557.104)	(76.557.104)
	<u>45.237.915</u>	<u>11.485.835</u>	<u>162.284.855</u>	<u>(95.214.136)</u>	<u>212.282.911</u>
Ativos					
Total de ativos	<u>537.955.314</u>	<u>1.897.216.207</u>	<u>10.465.713.320</u>	<u>886.806.819</u>	<u>16.702.058.270</u>
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	50.500.914	-	1.458.794.705	506.251.428	2.733.001.790
Passivos					
Total de passivos	<u>412.842.218</u>	<u>1.678.381.270</u>	<u>8.254.012.287</u>	<u>823.321.319</u>	<u>13.889.975.980</u>
				<u>Total segmentos</u>	<u>2.599.799.379</u>
				Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados	<u>2.599.799.379</u>

RP
JB

2

2020	Ramos Não vida				
	Acidentes trabalho	Automóvel	Doença	Patrimoniais	Outros
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	240.219.426	477.472.827	8.438.775	170.766.088	59.562.601
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(195.291.160)	(298.006.799)	(5.902.320)	(95.767.509)	(31.842.242)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	366.043	482.906	4.221.078	(1.429.078)	(2.630.946)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	-	(397.834)	(1.108)
Custos e gastos de exploração líquidos	(53.021.045)	(137.860.771)	3.293.794	(65.236.833)	(27.630.558)
Rendimentos	18.887.241	12.296.151	2.474.065	5.320.875	4.010.077
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(5.229.837)	(12.861.215)	(4.126.467)	(5.186.197)	(3.670.409)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.158.118)	(1.453.609)	(2.265.726)	143.720	825.977
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	12.306.407	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	135.095	(10.066.107)	152.234	2.252.669	(160.506)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-
	15.214.052	30.003.383	6.285.433	10.465.901	(1.537.115)
Ativos					
Total de ativos	1.082.511.827	686.653.685	242.467.208	435.109.774	273.653.956
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	351.733.571	216.144.817	36.943.097	86.937.082	51.537.204
Passivos					
Total de passivos	1.065.416.674	592.664.102	238.062.889	334.934.047	222.612.199

2020	Ramos Vida				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Não afetos	Total
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	177.126.004	52.128.755	-	-	1.185.714.475
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	931.133	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(81.180.178)	(239.502.363)	-	-	(947.492.570)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	109.882	159.833	-	-	1.279.719
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(4.593.821)	166.075.711	-	-	161.082.949
Custos e gastos de exploração líquidos	(34.362.951)	(12.512.635)	(47.524.103)	-	(374.855.100)
Rendimentos	6.493.701	36.926.186	146.235.236	4.108.575	236.752.107
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	3.650.676	(5.226.802)	(34.819.970)	(8.819.659)	(76.289.879)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	1.106.403	(1.174.322)	30.620.628	14.850.837	39.495.790
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	(4.973.058)	205.576	(15.819.535)	692.319	(7.588.291)
Outros rendimentos/gastos	189.289	(1.073.593)	-	(8.110.949)	(16.681.868)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	-	-	-	(7.794)	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	(51.506.454)	(51.506.454)
	63.565.947	(3.993.654)	79.623.390	(48.793.125)	150.834.217
Ativos					
Total de ativos	522.500.487	2.054.139.299	10.335.113.883	663.981.977	16.296.132.097
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	56.432.561	-	1.573.921.715	485.928.818	2.859.578.864
Passivos					
Total de passivos	400.725.074	1.869.455.139	8.485.617.781	144.910.364	13.354.398.280
				Total segmentos	2.790.899.600

FP

JB

Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados 2.790.899.600

A coluna "Outros" inclui os segmentos operacionais "Mercadorias Transportadas", "Responsabilidade Civil" e "Diversos" uma vez que não respeitam os patamares quantitativos, definidos na IFRS 8, para produzir um segmento relatable.

O total de ativos e passivos têm um desdobramento diferente, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os prémios adquiridos líquidos de resseguro apresentam a seguinte composição por região:

Prémios adquiridos líquidos de resseguro	2021	2020
Portugal	1.143.104.533	1.118.119.073
Resto da União Europeia	55.424.228	54.697.386
África	7.656.656	8.140.998
Ásia	-	4.757.018
Total	1.206.185.417	1.185.714.475

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são alocados com base na localização de cada empresa.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os ativos não correntes apresentam a seguinte composição por região:

Ativos não correntes	2021	2020
Portugal	179.752.028	174.955.951
Resto da Europa	4.161.684	4.913.716
África	750.702	427.804
Ásia	2.282	3.159
Total	184.666.697	180.300.631

Os ativos não correntes incluem as rubricas "Terrenos e edificios", "Outros ativos tangíveis" e "Outros ativos intangíveis".

FP
JB

43. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas da Companhia, as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as demonstrações financeiras da Companhia incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2021

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Fidelidade Angola Companhia de Seguros, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Fidelidade Property Europe, S.A.
	(2)	(2)	(2)	(5)	(2)	(2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	321.143.261	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	75.922.290	41.000.000	13.203.495	-	6.260.184	1.491.559.925
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	56.331.343	-	7.682.554
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	77.800.897	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	202.283	2.052.382	76.782	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	33.930	-	486.985
Provisões técnicas de resseguro cedido	19.527	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	11.830.916	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	4.493.098	-	54.485	-	49.070	-
Contas a receber por outras operações	72.825	-	3.618.802	191	58.382	2.782.882
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	537.403	(3.521.652)	57.152	-
Provisão para sinistros	-	5.356.258	1.460.846	(182.101.516)	867.412	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	(5.821.435)	-	434.696
Outros passivos financeiros	-	-	-	28.109	-	352.750
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	13.585.767	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	4.635.099	190.174	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	1.594	-	1.569.934	-	34.916	-
Acréscimos e diferimentos	22.894	-	-	33.384.923	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	1.715.662	403.749	3.351.332	1.224.669	-
Prémios de resseguro cedido	(48.543.510)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	(269.763)	345.809	66.705	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	6.443	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	18.152	(1.374.872)	291.994	(123.366)	(184.741)	35.456
Custos e gastos de exploração líquidos	4.991.713	34.558	40.972	(70.810.665)	(278.430)	490.521
Rendimentos	274.733	289.909	420.404	7.413.878	550.384	3.700.000
Gastos financeiros	-	-	-	(4.391.215)	(35.543)	1.275
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	384.193	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	(1.731.128)	-	32.433.209
Diferenças de câmbio	-	-	19.153	1.949.380	-	31.190
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	49.122	-	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	5.112	-	4.800	-
Outros rendimentos/gastos	(41.632)	87.018	(2.496.457)	(286.126)	(30.545)	-

FP
JB

	GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (2)	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID (2)	Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2)	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	100.000	-	2.717.053	-	113.205.508	14.315.928
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	113.495.085	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	103.391.942	3.301.606
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.650.861	321
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	458.334
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	2.179.162	2.858
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(80.437)	220.010
Provisão para sinistros	39.440	-	-	-	(978.311)	1.353.017
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	96.345.647	734.646
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.290.706	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	12.990.017	401.408
Contas a pagar por outras operações	12.153	-	9.210	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	48.652	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	(4.385.421)	830.697
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(375.291.352)	(1.776.549)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	855	473.698
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	(2.701.115)	(233.435)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(19.609.479)	-	(2.412.415)	(801)	297.444.235	613.475
Custos e gastos de exploração líquidos	362.525	-	80.187	(15.213)	39.228.119	41.114
Rendimentos	155.800	27.678.609	69.820	-	583.829	-
Gastos financeiros	-	-	-	-	(1.199.284)	(1.136)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	36.295.534	-	3.137.686	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	112.933
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	77.770.466	-	2.297.188	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	1.887	-
Outros rendimentos/gastos	18.591	-	21.486	(2.714)	(216.605)	29.483

TP
SB

	Luz Saúde, S.A.	Fidelidade - Property Internacional, S.A.	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	FPE (Lux) Holding Sarl	FID Loans 1 Ireland	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Coletivo, S.A.
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	246.166.042	97.738.720	17.889.052	-	350.000.000	1.317.119
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	32.649	-	3.116.666	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	100.458	-	-	-
Contas a receber por outras operações	2.210	157.579	-	1.372.217	-	31.974
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	147.010	-	-	-
Provisão para sinistros	12.762.845	-	316.427	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	275.463	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	2.033
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	429.275	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	(61.597)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(95.119.508)	-	(145.426)	-	-	31.385
Custos e gastos de exploração líquidos	(66.471)	-	(80.364)	-	-	291.422
Rendimentos	-	-	-	-	5.776.182	24.400
Gastos financeiros	(14.923)	403	-	1.020	-	2.600
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(2.958.407)	-	12.053.317	-	-
Diferenças de câmbio	-	5.816	-	13.793	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(20.925.292)	-	-	-	435.095
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	4.944	-	-	-

FP JB

	Fid Perú S.A. (2)	Fid Chile, SpA (2)	Fidelidade Macau Vida-Companhia de Seguros (2)	Tenax Capital Limited (2)	FSG Saúde – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (2)	Clínica Fisiátrica das Antas, LDA (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	137.216.160	30.167.301	18.811.806	5.436.252	-	1.600.000
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	51.530.400	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	832.000	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	-	-	-
Rendimentos	-	-	-	-	-	-
Gastos financeiros	-	-	-	(3.261.223)	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	664.020	-
Diferenças de câmbio	-	279.304	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	4.356.669	-	-	-	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	-	-	-	(664.020)	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-

	Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. (2)	Xingtao Assets Limited (5)	Peak Reinsurance Company (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)	Fosun Asset Management Limited (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	20.195.741	-	52.348.857
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	47.070.607	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	31.538.105
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	267.852.150	-	-	-	73.277.502
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	3.763.209
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	8.121.544	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	390.207	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	55.972	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	3.847.794	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	1.536.721	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	23.365	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	112.000	1.423.800	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	(12.571.815)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	(17.293)	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	7.847.211	-	(8.633)	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	2.443.515	-	(44.142)	-
Rendimentos	-	8.871.784	-	1.469	-	6.150.090
Gastos financeiros	-	-	(659)	(389.816)	(5.475.192)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	15.044
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	753.196
Diferenças de câmbio	-	-	-	(195.858)	-	674.359
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	313.251	-	-	-	(120.802)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	(3)	30.573

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	Outros	TOTAL
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	393.687.859
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	21.304.348	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	263.726.802
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	418.930.549
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	6.094.656
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	520.915
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	114.834.619
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	13.482.098
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	5.545.652
Contas a receber por outras operações	-	501.335	10.780.417
Passivo			
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	(2.640.514)
Provisão para sinistros	-	638.046	(160.229.564)
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	(5.111.276)
Outros passivos financeiros	-	-	101.308.946
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	14.876.473
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	19.753.419
Contas a pagar por outras operações	35.854.084	2.004.216	39.509.472
Acréscimos e diferimentos	-	32.700	35.859.002
Ganhos e Perdas			
Prémios brutos emitidos	-	-	3.569.963
Prémios de resseguro cedido	-	-	(438.183.226)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	555.707
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	(2.945.400)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(13.615.183)	-	173.687.484
Custos e gastos de exploração líquidos	-	(393.599)	(23.684.238)
Rendimentos	-	466.296	62.427.587
Gastos financeiros	-	(272.992)	(15.036.685)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	209	399.446
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	80.647.427
Diferenças de câmbio	-	-	2.777.137
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(273.467)	(16.052.491)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	-	79.403.634
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	11.799
Outros rendimentos/gastos	4.920	1.407.269	(1.469.798)

FP
8B


2020

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Fidelidade Angola Companhia de Seguros, S.A. (2)	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (2)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	214.946.841	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	75.922.290	41.000.000	13.203.495	-	6.260.184
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	43.568.987	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	110.465.986	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	232.039	-	159.632
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	28.931	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	16.578	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	6.717.210	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	5.141.767	75.358	3.303.991	-	-
Contas a receber por outras operações	107.011	203	4.656.411	82.179	74.763
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	314.881	789.852	110.952
Provisão para sinistros	-	5.138.732	1.875.080	(22.120.123)	935.120
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	28.115	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	7.234.604	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	7.767.416	-	-	-	40.703
Contas a pagar por outras operações	36.331	76	41.803	-	34.916
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	31.529.478	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	1.657.158	656.236	4.283.840	1.318.300
Prémios de resseguro cedido	(45.573.405)	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	(30)	281.890	(1.406.332)	627
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	2.150	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	15.794	(2.130.645)	(590.543)	(228.857)	(699.594)
Custos e gastos de exploração líquidos	5.522.746	160.961	(126.831)	(59.226.706)	(356.326)
Rendimentos	274.269	289.541	340.637	5.898.266	520.751
Gastos financeiros	5.443	6.431	-	(3.660.996)	(19.946)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	(23.678)	(11.949.601)	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(226.351)	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	3.483	-	4.400
Outros rendimentos/gastos	39.307	145.030	(1.699.493)	(118.588)	10.880

TP
2B

	Fidelidade Property Europe, S.A.	GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID
	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	1.524.604.925	100.000	-	2.717.053	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	988.049	-	165.707.096	-	67.964.398
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	662.642	-	-	-	32.176
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	4.917.847	3.367	-	50.909	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	66.703	-	5.935	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.657.053	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	504.156	-	-	-	29.731
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	15.153	1.243	-	-	23.320.000
Acréscimos e diferimentos	6.399	-	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	33.241	(18.476.307)	-	(2.177.394)	(1.629)
Custos e gastos de exploração líquidos	534.627	252.199	-	76.094	(43.334)
Rendimentos	-	288.745	-	65.060	-
Gastos financeiros	8.744	-	-	-	(18.565)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(10.942.111)	-	11.692.107	-	122.239
Diferenças de câmbio	(5.740)	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	-	(11.692.107)	-	(202.979)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	18.591	-	21.486	-

SP JB

W

	Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2)	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (2)	Luz Saúde, S.A. (2)	Fidelidade - Property Internacional, S.A. (2)	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (2)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	113.205.508	14.202.995	246.163.130	258.664.012	17.889.052
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	21.839	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	84.516.820	3.135.094	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	1.198.523	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	421.075	-	-	59.397
Contas a receber por outras operações	7.518.530	-	-	(229.027)	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	(2.811.135)	723.778	-	-	99.264
Provisão para sinistros	(753.888)	1.300.470	10.370.046	-	254.813
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	3.200.642	-
Outros passivos financeiros	77.685.628	571.939	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	3.391.332	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	25.170.342	357.038	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	(88.491)	180.411	39.226	-	-
Acréscimos e diferimentos	48.652	-	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	(4.881.207)	2.241.726	-	-	342.879
Prémios de resseguro cedido	(353.513.776)	(2.704.212)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	5.971	140.697	-	-	(8.043)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	5.402.641	(108.388)	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	243.029.944	322.515	(82.166.551)	-	(122.392)
Custos e gastos de exploração líquidos	62.872.226	(29.743)	(226.481)	-	(68.449)
Rendimentos	582.842	-	-	-	-
Gastos financeiros	(1.160.953)	4.424	(38.260)	728	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	(6.216.033)	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	(1.861)	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	813.429	-	26.664.010	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	17.809	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	66.336	57.017	(173.396)	-	(10.030)

	FPE (Lux) Holding Sarl (2)	FID Loans 1 Ireland (2)	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Coletivo, S.A. (2)	FID PERÚ S.A. (2)	FID CHILE, SpA (2)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	350.000.000	882.024	137.216.160	9.290.111
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	698.062	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	1.679.037	-	15.400	-	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	2.033	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	17.663	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	158.965	-	-
Rendimentos	-	-	24.379	-	-
Gastos financeiros	1.313	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(7.257.938)	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	(106.942)	-	-	-	(26.161)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	381.183	-	(8.183.236)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-

	Fidelidade Macau Vida-Companhia de Seguros	TENAX CAPITAL LIMITED	FSG Saúde – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	Xingtao Assets Limited	Peak Reinsurance Company
	(2)	(2)	(2)	(5)	(5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	18.811.806	5.436.252	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	50.866.380	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	269.577.450	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	2.533.612
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	19.602
Contas a receber por outras operações	-	59.642	-	-	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	55.972
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	3.459.113
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	2.845.611
Contas a pagar por outras operações	-	59.642	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	216.235	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(11.875.389)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	90.020
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	-	4.220.091
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	-	2.029.249
Rendimentos	-	-	-	8.914.864	-
Gastos financeiros	-	(216.235)	-	-	(1.217)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	(133.620)	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(949.510)	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	-	133.620	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	(942.721)	-	-	-	-

	Hauk & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)	Fosun Asset Management Limited (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	Outros	TOTAL
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	18.821.465	-	2.017.990	-	-	235.786.296
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	24.009.868	2.859.578.865
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	15.649.979	-	-	345.464.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	65.650.311	-	-	445.693.747
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	2.755.292	-	-	3.146.963
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	723.749
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	90.202.104
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	7.915.733
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	9.021.190
Contas a receber por outras operações	-	-	-	7.861.964	842.520	27.640.756
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	(772.408)
Provisão para sinistros	-	-	-	-	302.774	(2.568.366)
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	4.857.695
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	82.278.682
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	10.625.936
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	36.181.110
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	2.035.779	25.676.089
Acréscimos e diferimentos	88.000	1.696.500	-	-	46.125	33.633.422
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	5.618.932
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	(413.666.782)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	(985.220)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	5.386.423
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	(6.457)	-	-	(9.596.385)	131.442.494
Custos e gastos de exploração líquidos	-	(89.872)	-	-	(797.797)	10.641.528
Rendimentos	34.942	-	4.336.331	-	96.656	21.667.283
Gastos financeiros	(388.491)	(6.539.609)	-	-	(237.439)	(12.254.628)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	(64.363)	-	-	(5.249)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	444.267	-	1.643.963	(10.714.109)
Diferenças de câmbio	(410.296)	-	(508.133)	-	610.638	(12.421.774)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	(281.989)	-	(103.801)	18.113.735
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>)	-	-	-	-	-	(11.761.466)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	25.692
Outros rendimentos/gastos	-	-	26.840	6.504	(21.734)	(2.573.971)

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Filiais;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2021 têm a seguinte composição:

Conselho de Administração

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros não executivos					
Presidente					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	420.000	427.180	-	-	-
Vice-Presidente					
José Manuel Alvarez Quintero	105.000	318.113	-	-	-
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	420.000	397.949	2.730	2.429	134
Vogais Comissão Executiva					
António Manuel Marques de Sousa Noronha	369.600	364.013	2.730	1.111	134
Wai Lam William Mak	369.600	364.013	2.730	1.989	134
André Simões Cardoso	348.480	348.572	2.459	2.795	134
Hui Chen	290.000	37.254	2.730	671	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	369.600	45.901	2.730	1.989	134

Conselho Fiscal

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg. Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	50.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	50.000	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	50.000	-	-	-	-

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativos ao exercício de 2021 ascendem a 786.338 Euros, dos quais 564.750 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 221.588 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade referem-se à certificação do relatório o relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF.

44. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

	2021		
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	521.902.520	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.733.001.790	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.535.753.742	1.855.452	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.006.813.593	-	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	939.661.097	939.661.097
Outros devedores	-	188.242.333	188.242.333
	11.542.567.335	4.384.663.192	15.927.230.527
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.563.822.728	1.563.822.728
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	312.638.571	-	312.638.571
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	1.760.269.964	6.256.681.998	8.016.951.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	130.146.691	130.146.691
Outros passivos financeiros	-	26.756.211	26.756.211
Outros credores	-	191.472.956	191.472.956
	2.072.908.535	8.168.880.583	10.241.789.118
2020			
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	Valor de balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	254.989.747	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.679.836.163	1.524.542	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.380.136.584	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.265.549.435	1.265.549.435
Outros devedores	-	167.584.635	167.584.635
	11.059.972.747	4.549.227.223	15.609.199.970
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.751.056.927	1.751.056.927
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	44.939.333	-	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	523.530.129	7.753.094.670	8.276.624.799
Depósitos recebidos de resseguradores	-	108.430.121	108.430.121
Outros passivos financeiros	-	63.979.842	63.979.842
Outros credores	-	180.887.898	180.887.898
	568.469.462	9.857.449.458	10.425.918.920

O montante da rubrica "Provisão matemática do ramo vida" corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores, agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

	2021		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	40.042.066	-	40.042.066
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(247.307.681)	-	(247.307.681)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	190.561.450	-	190.561.450
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	104.006.004	-	104.006.004
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	148.909.885	-	148.909.885
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.003.220	-	9.003.220
de depósitos à ordem	82.123	-	82.123
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	10.817.283	(105.916.127)	(95.098.844)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	27.517	-	27.517
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(17.915.898)	-	(17.915.898)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(235.232.649)	-	(235.232.649)
Diferenças de câmbio	252.286.852	-	252.286.852
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(4.643)	-	(4.643)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.483.335	-	1.483.335
de outros	(18.197.632)	-	(18.197.632)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.262.685)	-	(1.262.685)
	<u>237.298.547</u>	<u>(105.916.127)</u>	<u>131.382.420</u>

	2020		
	Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	51.516.482	-	51.516.482
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(238.136.779)	-	(238.136.779)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	170.757.489	-	170.757.489
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	44.580.418	-	44.580.418
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	171.230.259	-	171.230.259
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	11.011.556	-	11.011.556
de depósitos à ordem	254.208	-	254.208
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	21.902.074	14.188.710	36.090.784
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(23.099.805)	-	(23.099.805)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	201.278.167	-	201.278.167
Diferenças de câmbio	(243.276.197)	-	(243.276.197)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.384.457	-	5.384.457
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	159.533	-	159.533
de outros	33.951.800	-	33.951.800
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.698.255)	-	(1.698.255)
	<u>205.815.407</u>	<u>14.188.710</u>	<u>220.004.117</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Ativo		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	144.246.026	165.816.283
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.475.541	11.011.556
Depósitos à ordem	82.123	254.208
	<u>153.803.690</u>	<u>177.082.047</u>
Passivo		
Provisão matemática do ramo vida	(20.785.753)	(24.283.153)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(17.915.898)	(23.099.805)
Passivos subordinados	(12.773.005)	-
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.262.685)	(1.698.255)
	<u>(52.737.341)</u>	<u>(49.081.213)</u>

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13, dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base *bids* fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido entre 31 de dezembro de 2020 e 2021, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2020	273.754.598	726.990.921	(993.949)
Aquisições	73.922.468	351.319.297	(125.688.379)
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	(1.233.145)	8.464.518	53.439
por contrapartida de capitais próprios	(6.432.607)	(71.698.237)	-
Transferências			
de nível 1 para nível 3	14.143.611	-	-
de nível 2 para nível 3	122.838.130	-	-
de nível 3 para nível 1	-	(29.832.364)	-
Alienações	(4.338.513)	(92.199.375)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	472.654.542	893.044.760	(126.628.889)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

	2021		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	521.902.520	521.902.520	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.855.452	1.855.452	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	939.661.097	959.787.083	(20.125.986)
Outros devedores	188.242.333	188.242.333	-
	1.651.661.402	1.671.787.388	(20.125.986)

	2020		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	254.989.747	254.989.747	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.524.542	1.524.542	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.265.549.435	1.256.806.317	8.743.118
Outros devedores	167.584.635	167.584.635	-
	<u>1.689.648.359</u>	<u>1.680.905.241</u>	<u>8.743.118</u>

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- O justo valor dos depósitos a prazo registados na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perda”, é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
- Na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” não foi calculado o justo valor dos empréstimos hipotecários atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Fidelidade

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado na Companhia estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e/ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como a Companhia avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento da Companhia, que vão da *Strategic Asset Allocation* (SAA) à *Tactical Asset Allocation* (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e *reporting*;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento da Companhia.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pela Companhia e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;
- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de *reporting*.

FP JB

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos da Companhia é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);
- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, *benchmarks* e limites de acordo com as atuais e futuras condições/expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento da Companhia são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos da Companhia é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco da Companhia e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos da Companhia são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pela Companhia, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um *cash return* regular, permitindo, assim, à Companhia uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira da Companhia é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pela Companhia são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);

FP 78



- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com carácter excecional, e num formato simples (*swaps, forwards, futuros, etc.*), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir à Companhia, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de *targets* e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos *targets* e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos *targets* e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos mecanismos de controlo de perdas nos ativos, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência.

Assim, com base na evolução da *time weighted return* (TWR) e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis da Companhia envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco.

Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a exposição ao risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

	2021		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	521.528.995	-	521.528.995

(Montantes em euros, exceto quando indicado explicitamente)

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	963.933.976	-	963.933.976
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.961.069.597	-	7.961.069.597
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	939.661.097	-	939.661.097
Outros devedores	211.115.489	(22.873.157)	188.242.333
Exposição máxima a risco de crédito	10.597.309.154	(22.873.157)	10.574.435.998

	2020		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	254.271.756	-	254.271.756
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	619.652.743	-	619.652.743
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.315.871.760	-	8.315.871.760
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.265.549.435	-	1.265.549.435
Outros devedores	194.941.417	(27.356.783)	167.584.635
Exposição máxima a risco de crédito	10.650.287.111	(27.356.783)	10.622.930.329

Qualidade de crédito

Nas classificações de risco apresentadas foi considerado o *rating* correspondente de acordo com a metodologia identificada na Nota 2.4.. Os quadros seguintes apresentam a desagregação do valor de balanço a qual é apresentada de acordo com uma escala equivalente às da Standard & Poor's e Fitch.

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Classe de ativo	2021				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	-	-	-	106.470	106.470
A- até A+	215.629	201.086.985	2.680.665	8.609.603	212.592.882
BBB- até BBB+	34.048.505	2.791.642	-	4.436.950	41.277.097
BB- até BB+	339.930.281	-	-	6.395.117	346.325.398
B- até B+	1.858.990	-	-	-	1.858.990
CCC- até CCC+	4.201	-	-	-	4.201
Sem <i>rating</i>	556.877	32.314.018	-	1.899.445	34.770.340
	376.614.483	236.192.645	2.680.665	21.447.585	636.935.378
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
A- até A+	891.416	-	-	279.066	1.170.482
	891.416	-	-	279.066	1.170.482
	377.505.899	236.192.645	2.680.665	21.726.651	638.105.860

Classe de ativo	2020				
	País de origem				Total
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	-	-	-	100.227	100.227
A- até A+	-	47.806.923	(1.109.601)	65.037.583	111.734.905
BBB- até BBB+	86.754	10.282.436	-	40.266.913	50.636.103
BB- até BB+	217.934.166	-	-	5.394.418	223.328.584
CCC- até CCC+	376.065	-	-	-	376.065
Sem <i>rating</i>	557.129	26.361.291	-	2.645.379	29.563.799
	218.954.114	84.450.650	(1.109.601)	113.444.520	415.739.683

Depósitos junto de Empresas Cedentes

Sem rating

98.050	-	-	391.672	489.722
98.050	-	-	391.672	489.722
219.052.164	84.450.650	(1.109.601)	113.836.192	416.229.405

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade tem a seguinte decomposição:

Classe de ativo	2021				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	2.389.432	-	1.401.876	3.791.308
BBB- até BBB+	47.713.505	79.980.358	14.813.763	99.849.922	242.357.548
BB- até BB+	40.150.371	105.362.327	17.534.039	32.529.719	195.576.456
B- até B+	-	2.816.262	2.405.449	1.905.730	7.127.441
Sem rating	41.511.798	4.800.219	7.228.363	43.285.466	96.825.846
	129.375.674	195.348.598	41.981.614	178.972.713	545.678.599
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.898.860	-	-	2.898.860
AA- até AA+	-	3.625.256	-	-	3.625.256
A- até A+	-	240.461	-	-	240.461
BBB- até BBB+	19.016.660	2.186.793	-	-	21.203.453
BB- até BB+	1.689.744	-	-	-	1.689.744
	20.706.404	8.951.370	-	-	29.657.774
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	3.007.913	-	-	3.007.913
A- até A+	-	23.565.002	114.647.801	53.169.906	191.382.709
BBB- até BBB+	983.858	18.746.933	15.277.101	3.470.983	38.478.875
BB- até BB+	48.481.072	80.747.043	-	-	129.228.115
B- até B+	20.837.116	5.370.296	-	-	26.207.412
	70.302.046	131.437.187	129.924.902	56.640.889	388.305.024
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	292.580	292.580
	-	-	-	292.580	292.580
	220.384.124	335.737.155	171.906.516	235.906.182	963.933.977

Classe de ativo	2020				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
<i>Corporate</i>					
A- até A+	-	6.502.700	319.830	2.865.523	9.688.053
BBB- até BBB+	25.948.998	49.395.225	38.605.791	86.160.954	200.110.968
BB- até BB+	35.968.612	27.255.064	6.410.886	24.546.608	94.181.170
B- até B+	-	2.039.668	2.833.270	246.942	5.119.880
Sem rating	24.369.798	-	12.954.844	20.934.534	58.259.176
	86.287.408	85.192.657	61.124.621	134.754.561	367.359.247
<i>Governos e outras autoridades locais</i>					
AAA	-	2.584.811	-	-	2.584.811
AA- até AA+	-	3.764.332	-	284.262	4.048.594
A- até A+	-	35.444	-	-	35.444
BBB- até BBB+	11.319.292	8.240.885	-	-	19.560.177
BB- até BB+	1.778.981	-	-	-	1.778.981
	13.098.273	14.625.472	-	284.262	28.008.007
<i>Instituições Financeiras</i>					
A- até A+	-	6.041.531	1.262.995	1.555.439	8.859.965
BBB- até BBB+	-	5.016.950	33.791.964	2.253.606	41.062.520
BB- até BB+	24.372.633	41.982.612	-	-	66.355.245
B- até B+	12.947.730	12.593.562	-	-	25.541.292
	37.320.363	65.634.655	35.054.959	3.809.045	141.819.022
	136.706.044	165.452.784	96.179.580	138.847.868	537.186.276

Classe de ativo	2021				
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.819.984	1.474.051	951.795	7.245.830
A- até A+	-	55.593.570	55.005.514	280.736.632	391.335.716
BBB- até BBB+	-	385.094.728	350.703.034	600.718.632	1.336.516.394
BB- até BB+	-	106.017.117	197.229.656	325.103.183	628.349.956
B- até B+	5.848.320	-	18.175.746	7.824.485	31.848.551
Sem rating	23.753.992	-	-	22.773.293	46.527.285
	29.602.312	551.525.399	622.588.001	1.238.108.020	2.441.823.732
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	526.387	-	-	526.387
AA- até AA+	-	1.002.090	-	-	1.002.090
A- até A+	-	87.095.305	-	10.662.149	97.757.454
BBB- até BBB+	785.049.619	1.850.192.741	4.682.592	5.221.346	2.645.146.298
BB- até BB+	47.052.021	-	-	-	47.052.021
CCC- até CCC+	-	-	-	1.668.181	1.668.181
	832.101.640	1.938.816.523	4.682.592	17.551.676	2.793.152.431
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	1.892.837	1.892.837
AA- até AA+	17.242.848	11.105.497	33.768.787	4.639.396	66.756.528
A- até A+	-	355.233.967	160.261.850	891.958.581	1.407.454.398
BBB- até BBB+	-	348.603.982	75.269.042	523.245.595	947.118.619
BB- até BB+	69.593.457	9.120.796	4.441.373	156.636.648	239.792.274
B- até B+	35.740.946	-	-	-	35.740.946
CCC- até CCC+	-	-	-	25.228.644	25.228.644
	122.577.251	724.064.242	273.741.052	1.603.601.701	2.723.984.246
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	104.232	104.232
BBB- até BBB+	-	-	-	2.004.955	2.004.955
	-	-	-	2.109.187	2.109.187
	984.281.203	3.214.406.164	901.011.645	2.861.370.584	7.961.069.596

Classe de ativo	2020				Total
	País de origem				
	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
<i>Corporate</i>					
AA- até AA+	-	4.517.071	9.094.356	-	13.611.427
A- até A+	-	321.982.063	85.437.917	298.091.706	705.511.686
BBB- até BBB+	-	366.593.497	327.753.180	499.674.341	1.194.021.018
BB- até BB+	10.939.380	100.457.081	247.849.882	119.578.264	478.824.607
B- até B+	-	-	24.709.867	9.195.298	33.905.165
CCC- até CCC+	-	-	-	9.634.602	9.634.602
Sem rating	29.604.935	-	-	322.232.819	351.837.754
	40.544.315	793.549.712	694.845.202	1.258.407.030	2.787.346.259
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	557.133	-	-	557.133
AA- até AA+	-	1.053.772	-	-	1.053.772
A- até A+	-	59.990.969	-	4.645.895	64.636.864
BBB- até BBB+	1.277.847.470	1.585.185.190	3.128.593	42.740.566	2.908.901.819
BB- até BB+	63.500.611	-	-	-	63.500.611
CCC- até CCC+	-	-	-	1.237.656	1.237.656
	1.341.348.081	1.646.787.064	3.128.593	48.624.117	3.039.887.855
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	5.053.831	5.053.831
AA- até AA+	17.391.088	5.156.987	38.433.845	731.467	61.713.387
A- até A+	-	100.284.919	137.015.842	931.014.681	1.168.315.442
BBB- até BBB+	1.528.706	169.065.011	170.589.368	499.966.567	841.149.652
BB- até BB+	82.369.730	29.338.638	6.793.988	9.283.026	127.785.382
B- até B+	27.953.039	-	-	-	27.953.039
Sem rating	-	127.897.934	-	128.654.601	256.552.535
	129.242.563	431.743.489	352.833.043	1.574.704.173	2.488.523.268
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	114.378	114.378
	-	-	-	114.378	114.378
	1.511.134.959	2.872.080.265	1.050.806.838	2.881.849.698	8.315.871.760

Classe de ativo	2021		
	País de origem		
	Portugal	Resto União Europeia	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado			
Governos e outras autoridades locais			
BBB- até BBB+	341.039.300	481.225.988	822.265.288
	341.039.300	481.225.988	822.265.288
	341.039.300	481.225.988	822.265.288

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os *cash-flows* previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

	2021									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	521.902.520	-	-	-	-	-	-	-	-	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.733.001.790	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.256.212	4.543.481	8.664.178	105.976.842	76.903.076	438.656.430	212.083.013	173.899.872	1.100.823.075	2.124.806.180
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	1.265.549.435	1.265.549.435
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	32.496.829	112.352.424	259.736.060	1.278.321.542	2.214.948.405	2.267.313.707	1.632.295.629	500.490.333	1.843.320.290	10.141.275.219
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	65.021.108	4.800.833	27.567	1.869	585.753.974	98.515.332	73.616.852	153.304	-	827.890.840
Outros devedores	188.242.333	-	-	-	-	-	-	-	-	188.242.333
	810.919.002	121.696.739	268.427.805	1.384.300.253	2.877.605.455	2.804.485.469	1.917.995.494	674.543.510	6.942.694.590	17.802.668.316
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	27.683.767	34.220.580	31.172.338	126.139.892	414.956.325	230.608.846	248.504.986	246.206.988	21.650.327	1.381.144.049
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	146.977	110.010.441	877.647	132.230.476	45.214.605	23.859.178	299.248	-	-	312.638.571
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	249.663.346	270.213.408	323.999.760	820.020.259	2.543.908.403	1.616.390.118	1.224.918.087	551.743.121	4.286.718	7.605.143.221
Depósitos recebidos de resseguradores	188.425	376.850	565.275	182.018.447	-	-	-	-	-	183.148.997
Outros passivos financeiros	1.661.716	-	-	11.514.341	9.636.861	1.886.912	2.056.382	-	-	26.756.211
Outros credores	191.472.956	-	-	-	-	-	-	-	-	191.472.956
	470.817.186	414.821.279	356.615.019	1.271.923.415	3.013.716.194	1.872.745.054	1.475.778.703	797.950.110	25.937.046	9.700.304.004
2020										
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	254.989.747	-	-	-	-	-	-	-	-	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.488.684	2.841.884	32.003.448	7.216.137	175.538.710	197.549.376	185.973.103	104.529.189	188.922.480	897.063.012
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	125.249.537	180.176.600	723.936.538	597.987.135	2.872.479.560	2.148.605.742	1.996.527.563	242.749.994	1.925.786.095	10.813.498.763
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	170.162.365	-	27.793	1.884	650.966.266	142.475.288	92.008.738	154.560	-	1.055.796.894
Outros devedores	167.584.635	-	-	-	-	-	-	-	-	167.584.635
	720.474.967	183.018.484	755.967.779	605.205.156	3.698.984.536	2.488.630.406	2.274.509.404	347.433.743	4.974.287.439	16.048.511.914
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	20.074.725	25.856.462	34.483.079	115.409.477	425.003.390	389.697.255	271.817.363	275.882.524	22.360.677	1.580.584.952
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	698.295	7.991.808	-	2.727.346	-	21.789.014	11.732.870	-	-	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	236.910.386	429.389.898	431.919.836	818.937.089	2.982.879.929	1.694.382.639	971.688.670	587.269.396	5.288.666	8.158.666.508
Depósitos recebidos de resseguradores	188.425	376.850	565.275	182.018.447	-	-	-	-	-	183.148.997
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	29.833.354	-	-	-	-	29.833.354
Outros credores	180.887.898	-	-	-	-	-	-	-	-	180.887.898
	438.759.728	463.615.017	466.968.189	1.119.092.360	3.437.716.674	2.105.868.908	1.255.238.904	863.151.920	27.649.343	10.178.061.043

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se trata de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos *cash-flows* previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Fidelidade na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgações aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade “Até 1 mês”;
- Os valores que constam das rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade “Até 1 mês”;
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade “Indeterminado”;
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: *call*, *put* ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica “Depósitos recebidos de resseguradores” correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os “Derivados de Cobertura” foram classificados com maturidade “Indeterminado”, por se tratar de contratos de futuros e *forwards* cambiais;
- Para o cálculo dos *cash-flows* previsionais dos “Passivos financeiros valorizados ao justo valor via ganhos e perdas” foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos *cash-flows* previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
 - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos valias potenciais;
 - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *basis points* (*bp's*), respetivamente, corresponde a:

	2021					
	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação
	+200 bp's	+100 bp's	+50 bp's	-50 bp's	-100 bp's	-200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(23.222.803)	(11.974.590)	(6.082.559)	6.282.842	12.776.452	26.442.023
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(595.139.772)	(314.193.270)	(162.223.076)	175.546.269	368.943.939	839.837.385
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(91.430.834)	(46.747.191)	(23.640.172)	24.191.551	48.953.528	100.269.319
	(709.793.409)	(372.915.050)	(191.945.807)	206.020.662	430.673.919	966.548.727
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)
	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)
	2020					
	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação
	+200 bp's	+100 bp's	+50 bp's	-50 bp's	-100 bp's	-200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(23.147.523)	(11.936.062)	(6.063.068)	6.262.898	12.736.141	26.354.046
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(581.599.807)	(307.223.851)	(158.686.601)	171.902.228	361.544.065	824.572.562
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(90.730.563)	(46.379.118)	(23.451.391)	23.992.722	48.545.226	99.407.543
	(695.477.893)	(365.539.032)	(188.201.061)	202.157.849	422.825.431	950.334.151
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	2.567.796
	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	2.567.796

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os *cash-flows* futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.

Risco de Moeda

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

	2021				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	355.331.225	157.680.591	16.885	8.873.820	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.437.803.028	19.143.718	-	276.055.044	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.862.491.089	366.545.095	270.014.600	38.558.411	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.480.539.332	1.521.200.832	-	1.005.073.429	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	899.335.514	32.528.097	-	7.797.486	939.661.097
Outros devedores	186.720.033	340.646	-	1.181.655	188.242.333
	12.222.220.220	2.097.438.978	270.031.485	1.337.539.845	15.927.230.528
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.563.822.728	-	-	-	1.563.822.728
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(734.216.564)	96.979.252	-	949.875.883	312.638.571
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.016.951.962	-	-	-	8.016.951.962
Depósitos recebidos de resseguradores	130.146.691	-	-	-	130.146.691
Outros passivos financeiros	26.250.704	-	-	505.508	26.756.211
Outros credores	188.627.088	1.772.649	-	1.073.218	191.472.956
	9.191.582.609	98.751.901	-	951.454.608	10.241.789.118

	2020				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	200.658.390	36.128.334	7.700	18.195.323	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.632.327.892	19.143.718	-	208.107.254	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.939.869.245	367.746.095	351.737.370	22.007.995	2.681.360.705
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.040.455.911	1.406.782.732	-	932.897.941	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.260.312.275	543.876	-	4.693.284	1.265.549.435
Outros devedores	163.053.577	3.475.800	-	1.055.257	167.584.635
	12.236.677.289	1.833.820.555	351.745.069	1.186.957.055	15.609.199.968
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.436.020.553	-	-	315.036.375	1.751.056.928
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(899.260.010)	5.393.876	-	938.805.468	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.276.624.799	-	-	-	8.276.624.799
Depósitos recebidos de resseguradores	108.430.121	-	-	-	108.430.121
Outros passivos financeiros	63.979.842	-	-	-	63.979.842
Outros credores	178.167.128	979.808	-	1.740.962	180.887.898
	9.163.962.433	6.373.684	-	1.255.582.805	10.425.918.922

Conforme descrito na Nota 6, a Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição às flutuações do risco cambial EUR/USD, EUR/GBP, EUR/JPY, EUR/USD. Assim, o impacto da sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros da Companhia com exposição ao risco cambial a variações positivas e negativas é reduzido.

FP
JB

As rubricas “Outros devedores” e “Outros credores” têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

45. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

45.1 Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados *standard*;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de *Underwriting* dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções de Negócios, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

45.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

45.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

	2021			2020		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,
Acidentes	287.758.197	1,07	1,05	276.303.785	1,02	1,01
Doença	389.552.103	0,95	0,94	357.718.266	0,85	0,84
Incêndio e Outros Danos	287.842.870	0,95	0,94	267.040.275	0,80	0,79
Automóvel	459.218.832	0,98	0,97	462.049.626	0,90	0,90
Marítimo	6.515.459	0,39	0,37	5.263.510	0,32	0,32
Aéreo	11.194.824	0,28	0,27	10.102.649	-0,42	-0,42
Mercadorias transportadas	7.807.781	0,63	0,62	7.028.318	0,58	0,58
Responsabilidade Civil Geral	62.147.268	1,20	1,19	52.663.571	1,04	1,03
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	87.576.814	0,67	0,65	80.162.539	0,57	0,56

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2021 e 2020 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas o grupo de ramos Aéreo, registou um desagravamento do rácio em 162,9% todos os restantes grupos de ramos registaram um agravamento dos seus rácios.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios dos ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2021, foram positivos em aproximadamente 106,1 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para os ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessária uma redução de 5,3% e 18,6% respetivamente, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2021.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Marítimo e Transportes, Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2021, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Ao abrigo da Carta -Circular N.º 12/2020, de 23 de dezembro da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, em Portugal o ramo Automóvel sofreu um ajustamento à provisão para riscos em curso, no âmbito da situação excecional relacionada com o surto Pandémico Coronavírus – COVID-19.

Em Espanha, foi necessário constituir provisão para riscos em curso para todos os ramos à exceção de Marítimo e Transportes, Aéreo e Responsabilidade Civil Geral

Em França, foram apenas os ramos de Incêndio e Outros Ramos e Responsabilidade Civil Geral que necessitaram que se constituísse PRC.

Para Moçambique, para os ramos de Acidentes Pessoais, Automóvel, Doença, Responsabilidade Civil, Incêndio e Outros Ramos e Diversos os prémios líquidos de resseguro da seguradora não foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2020 para todas as sucursais à exceção de França e Moçambique.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pelo Grupo.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas. Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos fluxos de caixa futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,0% dos Prémios Brutos Adquiridos e 92,4% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

FP
8B

A tabela seguinte apresenta o *rating* dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2021.

Rating	% Resseguradores	
	2021	2020
A -	16,0%	7,4%
A	32,0%	29,6%
A +	16,0%	22,2%
AA	-	-
AA+	28,0%	33,3%
Sem Rating	4,0%	3,8%

Existe uma resseguradora sem *rating*, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 358.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,43% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2020 ascendia a 1.642 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2021, para sinistros ocorridos em 2020 e anos anteriores, foram pagos 302.820.230 Euros.

Em dezembro de 2021 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.339.506.177 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 52,7 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2021, no valor de 1.392.270.934 Euros.

Para os ramos Acidentes e Doença, Marítimo e Transportes, Aéreo, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil Geral e Diversos, ocorreram reajustes positivos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Acidentes e Doença que rondou os 48,6 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2020	Montantes Pagos no Exercício *	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2021 *	Reajustamentos
Acidentes e Doença	1.030.258.667	135.344.817	943.487.076	48.573.226
Incêndio e Outros Danos	120.876.897	46.871.888	70.437.555	(3.567.453)
Automóvel	367.433.746	97.200.254	260.815.969	(9.417.523)
Marítimo e Transportes	1.948.373	700.626	1.445.812	198.065
Aéreo	816.100	476.489	1.043.459	703.848
Mercadorias transportadas	3.169.744	599.789	3.954.857	1.384.902
Responsabilidade Civil Geral	106.391.122	8.365.965	104.450.607	6.425.449
Crédito e Cauções	304.045	(6.103)	258.981	(51.167)
Proteção Jurídica	21.782	225	1.995	(19.562)
Assistência	178.398	(5.599)	11.889	(172.108)
Diversos	10.927.534	13.271.879	6.362.734	8.707.079
Total	1.642.326.408	302.820.230	1.392.270.934	52.764.756

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. O Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

O Grupo também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;

- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	6,00%
Despesa	+ 10%	0,69%
Revisão	4%	2,32%
Taxa de Juro	-1%	12,77%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

Pressupostos	Variação no pressuposto	2021			2020		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Número de sinistros	+10%	54.770.770	(54.770.770)	(37.517.977)	48.871.470	(48.871.470)	(33.476.957)
Custo médio por sinistro	+10%	49.110.003	(49.110.003)	(33.640.352)	44.279.997	(44.279.997)	(30.331.798)
Reserva média	+10%	20.178.581	(20.178.581)	(13.822.328)	18.320.129	(18.320.129)	(12.549.288)
Longevidade	+10%	23.218.592	(23.218.592)	(15.904.735)	672.269	(672.269)	(460.504)
Longevidade	-10%	(23.915.918)	23.915.918	16.382.404	(1.114.874)	1.114.874	763.689
Taxa de desconto	+1%	(99.393.798)	99.393.798	68.084.751	(5.034.250)	5.034.250	3.448.461
Taxa de desconto	-1%	217.125.619	(217.125.619)	(148.731.049)	6.012.260	(6.012.260)	(4.118.398)

45.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multiriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarificação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, a Companhia tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, a Companhia tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira da Companhia.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira da Companhia. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de *Rating*, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de *Rating* S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

FP
BB

45.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

$(\text{Porcentagem dos Rendimentos} - \text{Rendimentos Técnicos} - \text{Encargos de Gestão} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os *cash inflows* e *outflows*, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2022	152.612.643	117.647.150	0	15.182.684	15.732.919	225.332.941
2023	129.068.013	98.823.882	0	14.092.933	14.100.285	206.328.202
2024	119.028.669	90.626.820	0	13.131.296	12.591.600	223.338.689

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes *cash inflows* e *outflows*, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2022	149.028.618	115.000.432	0	15.182.684	13.052.639	237.338.977
2023	119.034.676	92.072.692	0	14.092.933	11.068.414	232.117.947
2024	103.799.684	80.577.081	0	13.131.296	9.377.567	170.410.882

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

Pressupostos	Variação no pressuposto	2021		2020		Aumento/ (redução) em capital próprio
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	
Mortalidade	+10%	(5.625.517)	5.625.517	3.853.479	(5.716.411)	3.915.742
Mortalidade	-10%	6.362.429	(6.362.429)	(4.358.264)	6.459.400	(4.424.689)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(10.868.333)	10.868.333	7.444.808	(15.007.478)	10.280.122
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	16.274.772	(16.274.772)	(11.148.219)	20.147.608	(13.801.111)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.594.417	(2.594.417)	(1.777.176)	2.005.716	(1.373.915)

46. Gestão de Capital

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;
- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações da Companhia para com os seus *stakeholders*.

A gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital da Companhia, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do “Relatório sobre a solvência e a situação financeira”, que permite dispor de informação detalhada sobre a Companhia relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no “Relatório sobre a solvência e situação financeira”, importa referir que a Companhia cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, a Companhia implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de *Compliance*, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

FP JB

47. Eventos Subsequentes

No seguimento da sua estratégia de internacionalização e da aposta no reforço da sua capacidade de inovação em produtos de poupança, a Fidelidade adquiriu 70% da Insurtech Prosperity Group AG, uma Companhia inovadora com experiência no Ramo Vida e Financeiro, com mais de 98% dos seus clientes provenientes da Suíça e Alemanha.

Com esta operação a Fidelidade assegura o controlo de gestão da Insurtech Prosperity Group AG, mantendo a atual equipa de gestão executiva, num claro sinal de continuidade do projeto e de confiança no futuro da Companhia.

TP
B



C2 Relatório e Pareceres às Contas Separadas

Certificação Legal de Contas Separadas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Separada em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 16.694.315.808 euros e um total de capital próprio de 2.812.082.290 euros, incluindo um resultado líquido de 212.282.911 euros), a Demonstração dos Resultados Separada, a Demonstração do Rendimento Integral Separada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Separada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Separada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira separada da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro separado e os seus fluxos de caixa separados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado nas Notas 19 e 20 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2021, as Provisões Técnicas do Ramo Vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 2.020 e 8.017 milhões de euros ("m€"), respetivamente, representando cerca de 72% do total do passivo.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos financeiros;
- Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros,

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras separadas e por representar uma estimativa significativa da gestão. Para a determinar, a gestão necessita de estabelecer pressupostos sobre eventos futuros, nomeadamente o momento e o valor da realização das responsabilidades para com os tomadores de seguros e o rendimento das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades.

Conforme divulgado na Nota 2.15, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 19 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2021, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.808 m€ (13% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo da Companhia e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura.

Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente da taxa de desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.15).

Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras separadas e uma vez que se trata de uma estimativa significativa determinada com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas;

- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras separadas sobre Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (não vida);
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a provisões para sinistros (não vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia e das suas filiais para a determinação das responsabilidades com sinistros (não vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos produtos da Companhia e suas filiais, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador;
- Com o apoio dos nossos especialistas em cálculo atuarial, efetuaram-se testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo da Companhia (automóvel e acidentes de trabalho) e das suas filiais, tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de acidentes de trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador; e

- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras separadas sobre Provisões para Sinistros (não vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

3. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 44, o ativo e passivo incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 11.543 m€ e 2.073 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 69% do total do ativo e 15% do total do passivo.

A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas.

Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo da Companhia, ascendem a cerca de 1.366 m€ (8% do ativo) e 127 m€ (1% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 44).

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia e suas filiais (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas;
- Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia e suas filiais na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

4. Imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos conjuntos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras separadas da Companhia em 31 de dezembro de 2021 incluem na sua demonstração da posição financeira separada e mais detalhadamente divulgado na Nota 4, Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos, líquido de imparidade, no montante de 2.733 m€, representando 16% do ativo.</p> <p>Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade pelo menos anualmente. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração da imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade nos referidos investimentos; • Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios; • Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e • Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

5. Aplicação da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, com a abordagem de sobreposição prevista na IFRS 4 - Contratos de Seguros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A Companhia aplica a IFRS 9 com abordagem de sobreposição, conforme prevista na IFRS 4, reclassificando entre os ganhos e perdas e outro rendimento integral uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se a Companhia tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.482 m€ (Nota 5) e, para estes, a Companhia efetuou testes de imparidade como se a IAS 39 fosse aplicável e as perdas de imparidade são reconhecidas tendo por base indícios tais como, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na classificação e imparidade dos Ativos Financeiros, incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na imparidade dos ativos financeiros; • Validamos a elegibilidade dos ativos financeiros para aplicação da abordagem de sobreposição, testamos a valorização e imparidade para uma amostra de instrumentos de capital, garantindo desta forma a correta reclassificação das quantias entre ganhos e perdas e outro rendimento integral;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.

O detalhe das políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados na Nota 2.4 do anexo às demonstrações financeiras separadas.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre estas matérias nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do Relatório Único de Gestão e demonstração não financeira nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Único de Gestão com as demonstrações financeiras, bem como a verificação de que a demonstração não financeira foi apresentada.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Único de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Único de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a demonstração não financeira

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Companhia preparou um relatório separado do Relatório Único de Gestão, que inclui a demonstração não financeira, conforme previsto no artigo 66-B do Código das Sociedades Comerciais, tendo o mesmo sido divulgado juntamente com o Relatório Único de Gestão.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de junho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Lisboa, 14 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2021

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório Único de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório Único de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório Único de Gestão;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 14 de março de 2022.

O CONSELHO FISCAL,

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2021**

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da atividade.

Lisboa, 14 de março de 2022.

O CONSELHO FISCAL

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal